



A UNIÃO



"Paraíba, terra amada"

R\$ 1

FUNDADO EM 2 DE FEVEREIRO DE 1893 NO GOVERNO DE ÁLVARO MACHADO
www.paraiba.pb.gov.br → redacao@auniao.com.br → Ano CXIII - Nº 30

João Pessoa, 18 e 19 de março de 2006

©ARPS E SECOM

Cássio inaugura trecho da PB-097 e entrega obras do Cooperar

p24

mudança de vida

MORADORES CONTAM OS DIAS DE DEIXAR A ÁREA DE RISCO DA CACHOEIRA PARA HABITAR O NOVO BAIRRO DA GLÓRIA, CONJUNTO QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO PELO GOVERNO DO ESTADO COM 670 UNIDADES HABITACIONAIS.

p4 e p5



Ecumenismo

Revista destaca 15ª edição do Encontro Para a Nova Consciência, evento consolidado no calendário turístico nacional.

E mais

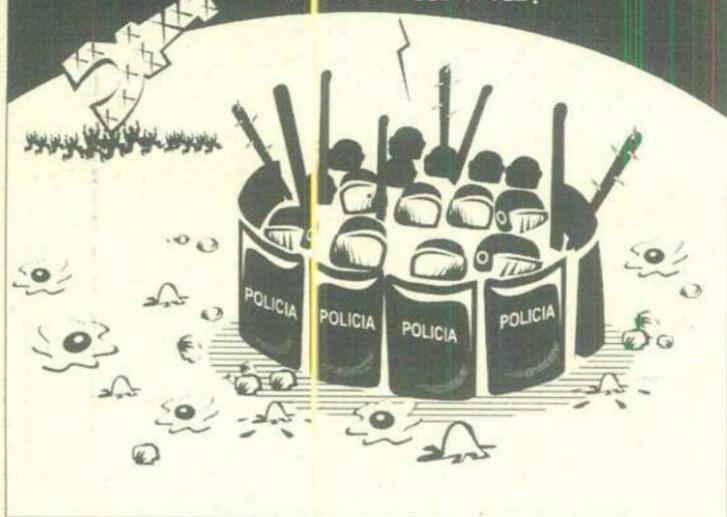
Botafogo e Treze decidem neste domingo primeiro turno do Paraibano p12



GALDINO

galdinojp@yahoo.com.br

O QUE SERÁ QUE OS MANIFESTANTES VÃO JOGAR DESTA VEZ?



UNIFORME

IDOSO

Diversas atividades direcionadas à terceira idade estão preenchendo a vida de quase 500 idosos que participam do Grupo Renascer, em João Pessoa, no Sesc. Essas atividades fazem parte do Trabalho Social com Idoso, que há 19 anos leva autonomia e auto-estima para funcionários e também a sociedade de uma forma geral.

TARIFA

Dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos - NTU, referentes a fevereiro deste ano, mostram que João Pessoa permanece como a capital do Nordeste onde o valor da tarifa de transporte coletivo urbano é o mais baixo. O valor da passagem de ônibus é R\$ 1,45, enquanto que a média nacional é de R\$ 1,68.

CIDADÃO

O presidente da assembléia legislativa, deputado Rômulo Gouveia, irá receber neste domingo, o Título de Cidadão da cidade de Gado Bravo. A propositura foi do vereador José Olegário Nascimento e a sessão será presidida pelo vereador José Brito Leal. A solenidade será realizada no Clube do Bravão, às 20h30.

CORREIOS

Os Correios e Telégrafos completam 37 anos de existência nesta segunda-feira e com excelentes resultados. Para se ter idéia, a carga postal subiu de 8 bilhões de objetos em 2004 para 8,3 bilhões em 2005 e o faturamento de R\$ 7,6 bilhões em 2004 para R\$ 8,6 bilhões em 2005. Os investimentos em 2006 de R\$ 632,4 milhões.

PRÊMIO

Aluno do Liceu Paraibano e do Senai de João Pessoa, Amando Diógenes Sousa Marques, de 16 anos, conquistou a medalha de ouro em eletricidade predial, entre os 21 estados que disputavam esta modalidade industrial, na Olimpíada do Conhecimento. Já Márcio Alves da Costa, do Senai-PB foi o 3º em Mecânica Geral.

PIRATARIA

De janeiro a dezembro de 2005, a Associação Protetora dos Direitos Intelectuais Fonográficos acompanhou as autoridades brasileiras na apreensão de 30.523.452 CDs e DVDs musicais falsificados, entre gravados e virgens. O volume das apreensões registrou um aumento de 95%, em comparação com o mesmo período do ano passado.

A base da educação

Surgem sintomas efetivos do processo de conscientização da necessidade de pôr em prática uma política nacional para incrementar as facilidades de acesso ao livro e estimular entre os estudantes maior convivência com a leitura. Em concordância com a Lei do Livro, sancionada em 2003, o governo deu, no fim do ano passado, um passo visando a seu comprometimento nesse sentido, ao estabelecer alíquota zero no pagamento de PIS/Cofins sobre as operações com livro, até na sua importação.

Tais medidas chegam em momento no qual se constata um fato grave para a cultura nacional. Segundo a Câmara Brasileira do Livro (CBL), a venda de livros despencou em doze anos: de 290 milhões para 255,8 milhões de exemplares anuais. Dados de um estudo encomendado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) indicam que, em oito anos, houve queda de 48% no faturamento real dos editores, um índice alarmante, sobretudo quando comparado aos demais indicadores da economia nacional. A pesquisa também mostra que

o Brasil gasta muito pouco com suas bibliotecas e que cada uma das treze maiores editoras do mundo vende mais, sozinha, do que todas as editoras brasileiras reunidas.

Essa queda de faturamento revela outros dois fatores preocupantes: a concentração das vendas em "best-sellers", de pouco valor literário, e o fechamento de pequenas livrarias. Dos 20% de entrevistados que declararam haver comprado somente um livro durante um ano, as preferências recaíram, sobretudo, em publicações religiosas ou de auto-ajuda, culinária e informática.

O pouco apego à leitura, decorrente tanto da educação deficiente ou omissa, quanto do baixo poder aquisitivo, é um dos problemas da realidade brasileira. Ainda não foi fixada, em setores das elites e do governo, a convicção de que o livro, peça vital na habilitação para fazer operantes as estruturas da criatividade e da competência no trabalho, é um dos itens importantes que propiciam o desenvolvimento econômico e social de uma nação.

É difícil viver

Célio Furtado

Semana passada ouvi uma frase que repercutiu em minha mente de tal modo que trouxe o assunto a este espaço. Eu conversava com um amigo que disse: "Sou infeliz, e acho que é porque tenho muitas coisas".

Muitas coisas para ele representavam aquelas conquistas que causam a mesma sensação de infelicidade em quem não as possui. Falou que investiu muito em desejo e esforço para ser aprovado em um concurso público; conseguiu. "Hoje tenho um salário estável e uma depressão, talvez seja por ter criado muitas expectativas, limitado a minha vida a esse objetivo", revelou.

Ora, ele projetou a sua felicidade num emprego efetivo. Então, veio a aprovação, e conseqüentemente, a superação do desejo. Quando o efeito da anestesia cessou (anestesia, porque quem deseja um objetivo muito fortemente não enxerga ao redor), os problemas engavetados vieram à tona, somados aos demais frontalmente expostos.

Naquele mesmo dia eu vi uma das imagens mais fantásticas de toda a minha vida: O pôr-do-sol do Sertão de cima do paredão da barragem de Sobradinho, Bahia, que se encontra a transbordar. Uma pintura surrealista, impressão impossível de descrever.

Fiquei tão encantado que, confesso, não vi mais nada. O que poderia me incomodar naquele momento, nada? Mas, acredite: enquanto o sol exibia seu número principal, havia um homem (guarda) de costas para o espetáculo. Ou o homem nascera sem alma, ou esta se cansara de tanto ver aquele cenário.

Lembrei o Salmo 90, que fala sobre a duração da vida... é de setenta anos. Se alguns chegam a oitenta, a medida deles é canseira e enfado.

O guarda devia estar cansado de tudo aquilo, e certamente, se pudesse, ia preferir ver a praia, mesmo Manaira.

Depois que o sol mergulhou no oceano de água doce, um pedaço de lua apontou São Francisco abaixo anunciando o anoitecer e a hora de voltar para Petrolina, terra de Beatriz, minha mulher.

Era noite, a estrada estava esquisita e o trecho ruim. A princípio quis sentir medo, pois sempre há riscos de assaltos na região, mas o que viria minutos atrás fora romântico e belo demais para caber uma cena desagradável.

Voltei a pensar no meu amigo, o que andava infeliz. Lembra? Pensei em lhe indicar uma visita àquele lugar. Foi quando eu lembrei: "Ele é concursado, engenheiro da Chesf e trabalha justamente ali, dentro da hidrelétrica." Como é difícil viver!!

Célio Furtado É JORNALISTA



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba

PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

ASSINATURAS: 3218-6518 CIRCULAÇÃO: 3218-6518

Superintendente
JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDODiretor Administrativo
CARLOS ALBERTO GONDIMDiretor Técnico
GEOVALDO VIEIRA DE CARVALHODiretor de Operações
FRED KENNEDY A. MENEZESEditor Geral
CARLOS CÉSARSecretário de Redação
EMMANUEL NORONHAConselho
EditorialEditor de Artes
CÍCERO FÉLIXSupervisor Gráfico
PAULO SÉRGIO DE AZEVEDONúcleo de Cadernos Especiais
JUCA PONTES

Cícero Félix, Geovaldo Carvalho, Helena Raposo (AP), Itamar Cândido, João Pinto (API), José Octávio de Arruda Melo (IPHP), Joacil de Brito Pereira (APL), José Eufávio, Juca Pontes, Marcos Alfredo, Marcos Tavares, Marlene Alves (UEPB), Martinho Moreira Franco, Milton Nóbrega, Neraldo Pontes (SEC), Rômulo Polari (UFPB), Solon Benevides (Secom) e Tompson Mariz (UFCG).

VOCÊ É FAVORÁVEL À LEI QUE PROÍBE O FUMO EM AMBIENTES PÚBLICOS?

redacao@auniao.com.br

O fumante é mal educado

Rita Gonçalves Morais

Eu acho correto a campanha que a Agência Estadual de Vigilância Sanitária – Agevisa, está articulando na Paraíba, para fazer cumprir o que determina uma lei que é muito importante. E, se ela existe, tem que ser colocada em prática. Trata-se da Lei Federal, que é a mesma que regulamenta a propaganda do tabaco, e que existe desde o dia 15 de julho de 1996, proibindo o fumo em ambientes coletivos públicos e privados.

É preciso sensibilizar toda a população sobre os agravos à saúde que o hábito de fumar provoca ao ser humano. Eu acho que essa Lei deve ser cumprida com todo vigor. Os fumantes precisam respeitar as pessoas que não fumam. Eu, por exemplo, fui fumante durante dez anos. Quando decidi parar de fumar, foi que percebi como o fumante é mal educado. Eu fumava em qualquer lugar e não me preocupava se estava ofendendo a saúde da outra pessoa.

Quando parei de fumar, passei a enxergar o lado egoísta do fumante. Hoje eu não fumo por cuidados com a minha saúde e quando chego em ambientes que outras pessoas fumam, fico extremamente irritado porque outra pessoa está prejudicando a minha saúde. O problema é que, quando nós somos fumantes, não lembramos que existe o fuma-

nte passivo, que é justamente aquele que não fuma diretamente, mas que respira a nicotina do fumante.

Para quem não sabe, um fumante introduz em seu organismo mais de 4.700 substâncias tóxicas com o consumo do cigarro. As mais conhecidas são a nicotina, o alcatrão e o monóxido de carbono. Dados do Instituto Nacional de Câncer indicam que o tabagismo é diretamente

SIM

Os fumantes precisam respeitar mais as pessoas que não fumam

responsável por 30% das mortes por câncer em geral, 90% das mortes por câncer de pulmão e 25% das mortes por doença coronariana. Portanto, esse vício deve ser combatido para o bem da humanidade.

A partir do momento que essa Lei for respeitada, o fumante estará sendo beneficiado porque, com a proibição do uso em ambientes públicos, ele não poderá saciar o seu vício. Isso vai colaborar para que ele diminua o seu consumo do cigarro, colaborando que ele deixe o vício definitivamente. Por esses motivos eu sou a favor dessa proibição.

Rita Gonçalves Morais
ESTUDANTE

Não é doença contagiosa

Carlos Antônio de Sousa

Eu sou contra essa lei que proíbe o fumo em ambientes coletivos públicos e privados. Ao meu ver, isso é uma espécie de castração, preconceito e discriminação. É preciso entender que o fumante é portador de um vício e não de uma doença contagiosa que venha por em risco a saúde alheia. A história de que existe o fumante passivo, que inala a fumaça do cigarro é pura balela. Se levamos por esse lado, ninguém sobreviveria em uma cidade totalmente poluída como é o caso de São Paulo.

Da mesma maneira que as pessoas inalam a fumaça do cigarro, elas também inalam diversos outros tipos de poluentes do ar que são extremamente nocivas à saúde humana. Eu acho que existe interesses por trás dessa campanha contra os fumantes. Sim, porque a campanha não está direcionada para as doenças que o fumo causa, ela está diretamente excluindo o fumante de seu convívio social.

A partir do momento que o fumo causa dependência física no ser humano, e, nós, sabendo que nenhum viciado consegue ficar sem a sua droga durante momentos, estaremos discriminando essa pessoa com as proibições do uso de cigarros em ambientes coletivos públicos e privados. Se essa lei for aplicada, nós dividiremos a sociedade em dois lados, o do

fumante e o do não fumante. Se um pai de família fumante permanecer por horas em um determinado local com seus familiares, terá que ficar em uma área isolada para saciar o seu vício.

Isso é um ato de violência e desrespeito ao cidadão. O fumante não ofende a ninguém a não ser ele mesmo, colocando a nicotina no seu pulmão e queimando seu dinheiro quando acende um cigarro. Eu acho que o go-

NÃO

Vejo nessa proibição uma discriminação e ato de violência contra o cidadão

verno tem que investir mais nas campanhas de conscientização sobre os males causados pelo fumo no organismo humano. Essas campanhas deveriam ser intensificadas principalmente nas escolas, evitando assim, a primeira tragada por mera curiosidade.

O homem tem o direito de decidir se um determinado ato vai lhe causar algum tipo de doença. Eu acho que esse tipo de proibição só causa transtornos e de nada vem para contribuir com a intensificação das campanhas sobre os males do consumo de cigarro. Temos que rever essa questão.

Carlos Antônio de Sousa
COMERCIANTE

dEbaTes

DA SEMANA

“É de se concluir que há alinhamento de preços”

Onaldo Queiroga
JUIZ DA 5ª VARA CIVIL SOBRE AÇÃO PÚBLICA CONTRA O CARTEL DOS COMBUSTÍVEIS

“Está na hora de a igreja defender esses pais e mães de família”

Padre Adelino
VEREADOR DE JOÃO PESSOA COBRANDO AÇÃO DA IGREJA EM DEFESA DOS BARRAQUEIROS

ON LINE

redacao@auniao.com.br

Baderneiros

Essa Torcida Jovem do Botafogo está extrapolando em dias de jogos no Almeidão, promovendo baderna e ameaçando o cidadão. Quarta-feira, ao final da partida contra o Treze, alguns torcedores provocaram pânico na área externa do Almeidão. Estava com meus dois filhos menores que ficaram assustados. Vou pensar duas vezes antes de ir a jogos do Botafogo se uma providência das autoridades não for tomada.

Tasso Rodrigues da Mata
COMERCIANTE

Vigilante

Muito boa a ação da Força-Tarefa em relação ao preço abusivo dos combustíveis. O importante é não perder o foco e ficar vigilante para coibir essa violência contra o consumidor. Seria interessante também que o cidadão, apoiado pelo Ministério Público, agisse da mesma forma em relação as operadoras de telefonia, principalmente a Telemar que cobra atualmente R\$ 41,00 de mensalidade.

José Porcino da Silva
PROFESSOR

Barraqueiros

Desocupar as calçadas da cidade é importante para o pedestre, mas não se pode agir com intransigência e sem estipular um prazo para que os comerciantes abandonem os locais que ocupam há mais de 20 anos. O prefeito e sua equipe estão aterrorizando os ambulantes e barraqueiros de João Pessoa. Diálogo se faz necessário como também prazo mais longo para cumprimento de decisão judicial.

Antônio Marcos de Assis
ADVOGADO



“Houve sempre a preocupação de se respeitar a legalidade”

Luzemar Martins
SECRETÁRIO DE ESTADO SOBRE OPERAÇÃO DO GOVERNO COM O BANCO REAL



ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS DE R\$ 17,9 MILHÕES, GOVERNO DO ESTADO CRIA BAIRRO DA GLÓRIA PARA ABRIGAR MORADORES QUE VIVEM EM ÁREA DE RISCO EM CAMPINA

Brevemente os moradores da Cachoeira ocuparão as casas que estão sendo construídas pelo Governo do Estado, através da parceria com a Caixa Econômica Federal, nos loteamentos Glória I e II.

O presidente da Associação de Moradores da Cachoeira, José Joaquim Pereira, que foi criado na comunidade, disse que até então nenhum político tinha dado a atenção devida aos problemas da Cachoeira. "O único que abraçou a causa foi o governador Cássio Cunha Lima. Ele tem um compromisso com a nossa comunidade, tem responsabilidade com a Cachoeira".

A previsão para a entrega das moradias é o mês de junho. Os primeiros a serem removidos são os que moram em área de risco, deficientes e idosos; de-

pois, aqueles que moram em casas alugadas pelo poder público; na sequência, os que pagam aluguel com recursos próprios e os demais moradores.

Estão cadastrados na Associação 670 moradores. "A comunidade está recebendo a mudança com uma nova esperança, já que este sonho vem sendo adiado por muitos anos. Vai ser uma grande diferença, é como sair do inferno e entrar no céu, no bairro da Glória".

"Na época do inverno a situação fica terrível, as barreiras descem, as casas caem e as pessoas correm risco de morte. A gente sair daqui é uma bênção", concluiu Joaquim Pereira, acrescentando que os moradores estão agradecidos ao governador pela nova perspectiva de vida no novo bairro.

Nova perspectiva de vida para moradores da Cachoeira

Conhecida por Dona Nina, Macária dos Santos, 89 anos, é moradora da primeira rua da Cachoeira, a Militão Marques. Os últimos 43 anos de sua vida ela passou na Cachoeira. "Cheguei aqui em 1963, viúva e com sete filhos menores para criar. Fiquei morando no final dessa rua, aqui não tinha água e nem luz. Os primeiros anos foram de grandes dificuldades".

Após algum tempo, Dona Nina, que morava no final da rua, vendeu o seu quarte e foi morar numa casa no início. "Aqui era uma mata fechada, com o passar do tempo foi aumentando o número de moradores e chegou a Associação, o Clube de Mães, a Igreja. Depois as casas começaram a cair e agora a gente vai para a Glória".

Dona Nina conta que as pessoas construíam as casas mas não ficavam durante a noite, apenas ela e mais três moradores continuavam no local - os outros já morreram. "Tínhamos a luz do candeeiro. Água a gente pegava em José Pinheiro. Durante sete anos morei num barraco na lagoa dos canários. Depois, Deus me ajudou e o santo Severino Cabral me deu um terreno".

Diante da perspectiva da mudança, Dona Nina não esconde a sua alegria e o seu agradecimen-

to ao governador Cássio Cunha Lima. Ela confessa que não tinha fé que um dia sairia da Cachoeira. "Graças a Deus o nosso governador cumpriu o que nos prometeu, ele recebeu ajuda do governo federal e está fazendo as nossas casinhas. Estou louca para chegar o dia da nossa mudança. Estou muito feliz em sair daqui com todos os meus amigos e vizinhos", concluiu.

A diretora da Associação, Maria da Guia Gonçalves Rocha mora na Cachoeira há 22 anos. Ela relata que a vida na comunidade é bastante sofrida. "Já enfrentei muitos problemas e a gente vem lutando para sair daqui. Graças a Deus e a Cássio Cunha Lima está chegando o dia de sairmos daqui".

Na área onde mora Maria da Guia, as casas foram construídas há mais de 40 anos, ainda na época do prefeito Severino Cabral, na década de 60. "Estamos muito felizes em mudar para a Glória, com certeza lá vamos ter muita paz e felicidade. Nunca saí daqui por falta de condições, agora vamos ter essa oportunidade e agradeço primeiro a Deus e ao governador Cássio, só ele lembrou da nossa comunidade e está cumprindo com a promessa que nos fez há mais de cinco anos", concluiu.

RESERVA

Com a desocupação da Cachoeira, Caixa Econômica Federal deve pôr em prática no local projeto de reflorestamento

Na época do inverno a situação fica terrível, as barreiras descem, as casas caem e as pessoas correm risco de morte. A gente sair daqui é uma bênção

José Joaquim Pereira,
PRES. DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA CACHOEIRA



"Do inferno..."



Aqui era uma mata fechada, com o passar do tempo foi aumentando o número de moradores. Depois as casas começaram a cair

Macária dos Santos,
89 ANOS, MORA HÁ 43 NA CACHOEIRA



SAIBA MAIS

A administração do governador Cássio Cunha Lima executa na Paraíba, nestes três últimos anos, o maior programa habitacional da história do Estado. Através do programa "A Casa é Sua" cerca de 55 mil famílias comemoram a quitação de seus imóveis. Por meio do Cheque Moradia, lançado este ano, inúmeras outras famílias vão poder adquirir material de construção para recuperar ou mesmo edificar suas casas. Estão em andamento no Estado as obras de construção de 7.500 novas unidades habitacionais, sendo 1.500 delas na Capital e as demais distribuídas entre Campina Grande e diversos outros municípios.

Os investimentos em infra-estrutura urbana alcançam todo o Estado através do programa Boa Nova, que tem levado aos municípios importantes obras de abastecimento e de esgotamento sanitário. A Paraíba, com isto, terá duplicada sua cobertura de saneamento básico, saindo dos atuais 26% para 52%, o que representa mais do que foi feito por todas as demais administrações somadas.



Conjunto constará de 670 habitações, que serão entregues em junho

A entrega das casas que estão sendo construídas nos loteamentos Glória I e II aos moradores da Cachoeira deverão acontecer dentro do prazo pré-estabelecido. Os trabalhos continuam em ritmo bastante acelerado. São responsáveis pelas obras as Construtoras Sucesso e Agra.

De acordo com Raimundo Carvalho, coordenador do projeto, as casas devem ser entregues em junho de 2006. Estão sendo investidos na habitação e recuperação da área a ser desocupada na Cachoeira R\$ 9,2 milhões; em esgoto e pavimentação, R\$ 5,7 milhões; em drenagem e abastecimento de água, R\$ 3 milhões, num total de R\$ 17,9 milhões.

Estão sendo edificadas 670 unidades habitacionais. Contratados pela Cehap - Companhia Estadual de Habitação da Paraíba no Glória I são: construção de 260 casas térreas; 148 do tipo duplex e a construção de uma creche. No Glória II, a construção de 262 casas térreas.

Contratados pela Cagepa no Glória I - pavimentação em paralelepípedos (37.000.00 m²); drenagem pluvial em tubos (2.440.00 m); esgotamento sanitário (3.665.00 m); abastecimento de água (3.500.00 m).

Já no loteamento Glória II são: pavimentação em paralelepípedos

(25.000.00 m²); drenagem pluvial em tubos (2.151.00 m); esgotamento sanitário (3.400.00 m); emissário de esgoto (1.170.00 m); abastecimento de água (3.300.00 m) e uma unidade de lagoa para tratamento de esgoto.

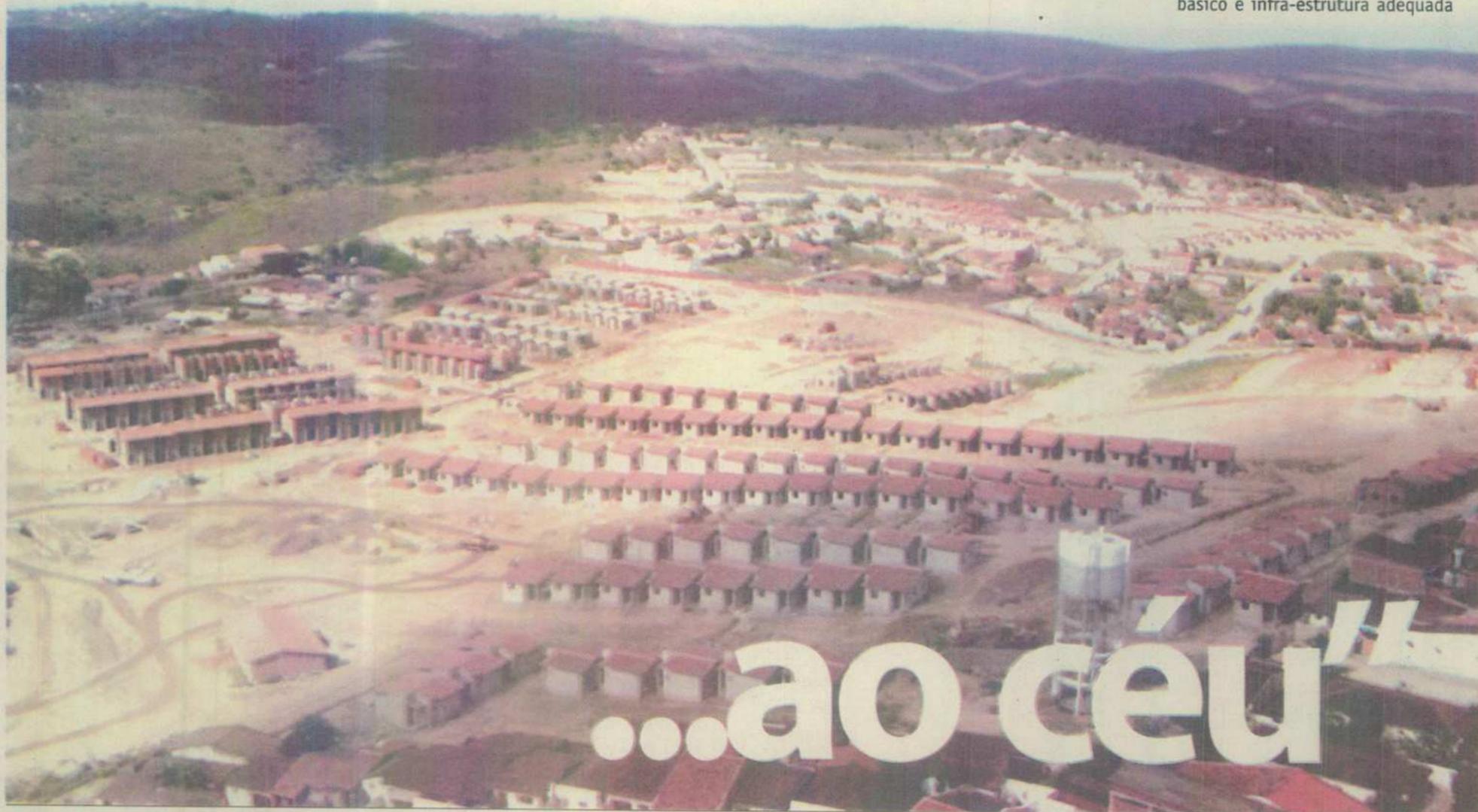
Os moradores da Cachoeira acompanham de perto os trabalhos que estão sendo desenvolvidos, mais de 50% das casas nos loteamentos estão em fase de acabamento. Raimundo Carvalho adiantou que a Saelpa será a responsável pelo sistema de distribuição de energia. As casas térreas têm 46m² de área construída, já o duplex conta com 50m². São dois quartos, sala cozinha e banheiro.

Raimundo Carvalho acrescentou que, "o projeto para a construção da creche já está pronto. Vão ser atendidas 100 crianças. Vamos também construir uma escola. A Caixa Econômica Federal está investindo mais de R\$ 9 milhões com a contrapartida do Governo do Estado em mais de R\$ 8 milhões, através da Cagepa e Suplan".

O coordenador do projeto das casas informou que, "estamos elaborando para entregar a Caixa Econômica Federal o projeto para o reflorestamento da Cachoeira. Os trabalhos deverão ser iniciados após a entrega das casas do Glória I e II. Serão plantadas na área 2.800 mudas", concluiu.

GLÓRIA

O novo bairro oferecerá aos habitantes qualidade de vida digna, através de saneamento básico e infra-estrutura adequada



...ao céu

EVENTO, QUE COMEÇA NESTE DOMINGO NA CAPITAL, DEVE ATRAIR 150 MIL PESSOAS E GERAR MAIS DE 6 MILHÕES DE REAIS

João Pessoa sedia a

Paraíba Agronegócios

Teresa Duarte
REPÓRTER

Mais de seis mil animais e cerca de 800 expositores estarão participando da Paraíba Agronegócios 2006, que o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Agropecuário, realiza a partir deste domingo até o dia 26 deste mês, no Centro de Eventos e Serviços Rurais Henrique Vieira de Melo, o Parque de Exposições de João Pessoa, no Cristo Redentor. O evento que já é consagrado como uma das mais concorridas feiras agropecuárias da região, será aberto oficialmente pelo governador Cássio Cunha Lima neste domingo; às 17 horas. A Paraíba Agronegócios já é avaliada como um dos maiores eventos do setor, no Nordeste. Isso se dá, segundo os expositores, por vários motivos, dentre eles a estrutura oferecida, beleza da cidade e a própria localização geográfica do Estado que, por estar praticamente no centro do Nordeste, contribui para que produtores de todos os estados da região se interessem em trazer animais. A expectativa em torno do evento deste ano é muito grande, especialmente por conta da grande injeção de recursos na economia local. Segundo o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Assis Quintans, uma feira deste porte é importante não somente para os produtores e criadores que participam do setor agropecuário do evento, como também para os prestadores de serviços temporários. A estimativa é que um público superior a 150 mil pessoas circule na feira nos oito dias de duração do evento. "Cerca de 800 expositores e inúmeros criadores de vários estados brasileiros devem participar do evento. Serão expostos mais de seis mil animais", informa o secretário. Assis Quintans destaca as novidades da feira e do Programa Leite da Paraíba, o maior responsável pelo aquecimento da pecuária leiteira do Estado.

SECRETÁRIO

Assis Quintans resalta que cerca de 800 expositores, além de criadores de vários estados brasileiros devem participar da feira

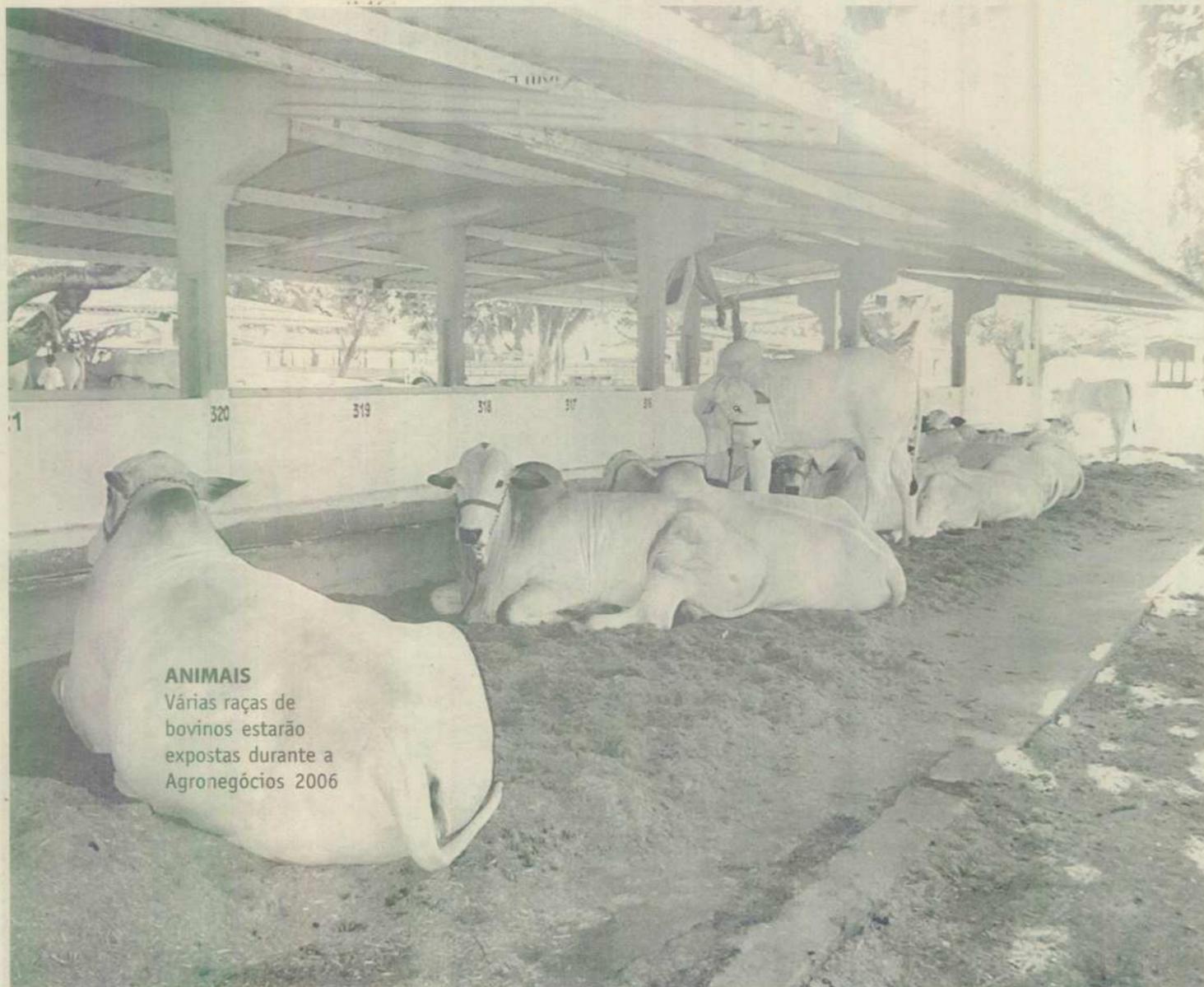


Quando acontece

O Governo do Estado, através da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Agropecuário, realiza no período de 19 a 26 próximos, o Paraíba Agronegócios 2006. O evento, que acontece no Parque de Exposição Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa, será aberta oficialmente pelo governador Cássio Cunha Lima neste domingo, às 17 horas.

Agronegócios

O Paraíba Agronegócios, evento agropecuário mais importante do Estado, vem a cada ano crescendo e superando as expectativas não somente do governador Cássio Cunha Lima e dos que fazem o Governo, mas também dos criadores. A Agronegócios tem dado um retorno aos produtores do nosso Estado e de outras localidades, muito importante porque é uma forma de se fazer uma troca de genética, onde os produtores da Paraíba exportam a sua genética para outras regiões e outros criadores que trazem a sua genética, também colocam essa no mercado, seja ela a caprina, ovina, bovina, enfim, todas as espécies que participam desse evento. Além do que, existe a grande troca de informações, tecnologias, inovações, de um tudo. Então, essa é a grande importância de um evento como esse que torna-se o maior do agronegócios da Paraíba.



ANIMAIS
Várias raças de bovinos estarão expostas durante a Agronegócios 2006

Expectativas

A expectativa em torno do evento deste ano é muito grande, especialmente por conta da grande injeção de recursos na economia local. Uma feira deste porte é importante não somente para os produtores e criadores que participam do setor agropecuário do evento, como também para os prestadores de serviços temporários. A estimativa é que um público superior a 150 mil pessoas circule na feira nos oito dias de duração e que cerca de 800 expositores e inúmeros criadores de vários estados brasileiros participem do evento. Serão expostos mais de seis mil animais.

Estrutura

Nós temos uma boa estrutura. O Parque de Exposições de João Pessoa é um dos mais privilegiados do Nordeste. Ele tem uma boa área, infra-estrutura satisfatória, sendo bastante arborizado beneficiando os expositores para o comércio de seus produtos. Além da estrutura física, o governador Cássio Cunha Lima determina que se ofereça todo o apoio à estrutura já existente, inclusive fazendo uns investimentos que é na parte de infra-estrutura, a exemplo do aumento na instalação de sanitários, cobertas de alojamento para animais, entre outras. Esses investimentos são realizados porque o evento cresce a cada ano que é realizado, então nós temos que adaptar o Parque de

Exposição para uma melhor acomodação dos animais.

Geração de Emprego

A sexta edição da feira agropecuária Paraíba Agronegócios vai gerar mais de dois mil empregos diretos e indiretos. A organização do evento espera um recorde de faturamento para este ano, com uma movimentação financeira superior a R\$ 6 milhões. Desde o início de março, comerciantes, eletricitas, encanadores, técnicos e auxiliares de pintura e limpeza estão trabalhando na preparação do local para o evento. Muitos destes trabalhadores encontram na Paraíba Agronegócios uma maneira alternativa para obtenção de renda. Mais de 30 pessoas trabalham nos dois horários para que a feira possa ser mais um sucesso no ramo do agronegócios.

Opções

Acho que a novidade maior é o crescimento da Agronegócios. Embora não podemos dizer que crescimento é novidade, a Agronegócios está tendo um crescimento assustador na nossa região, por isso eu digo que é a maior novidade. Além disso, nós montamos campos de demonstração do que é o dia-a-dia de uma fazenda, que funcionará em caráter educativo, mostrando, principalmente, às escolas visitantes o funcionamento das atividades agropecuárias, tecnologias básicas aplicadas e ex-

posição de diferentes raças de animais.

Ponto principal

Basicamente o ponto principal da Agronegócios 2006 é um setor que cresce muito, inclusive um setor que estava praticamente esquecido e diminuindo a cada ano, que era a agropecuária bovina. Trata-se da pecuária leiteira, que é um setor que está super aquecido na Paraíba, em função do Programa Leite da Paraíba, desenvolvido pelo Governo do Estado. Esse sem dúvida é um dos mais belos programas implantado no Estado, não somente pelo seu lado social, que é a distribuição do leite para mais de 120 mil famílias, mas, principalmente o crescimento do setor pecuário leiteiro. Para dá um exemplo disso, o mercado de leite estava pagando em torno de 25 a 30 centavos no litro de leite, o Governo do Estado entrou no programa comprando 120 mil litros de leite por dia, pagando a 70 centavos ao produtor e mais 45 centavos para a usina beneficiar e entregar o leite pasteurizado. Com isso, o governador Cássio Cunha Lima não só deu sustentação a todos os produtores que produzem para o Programa Leite da Paraíba, mas ao comércio do leite no geral. Então o programa do Governo viabilizou o setor para que o produtor possa investir em uma melhor genética.

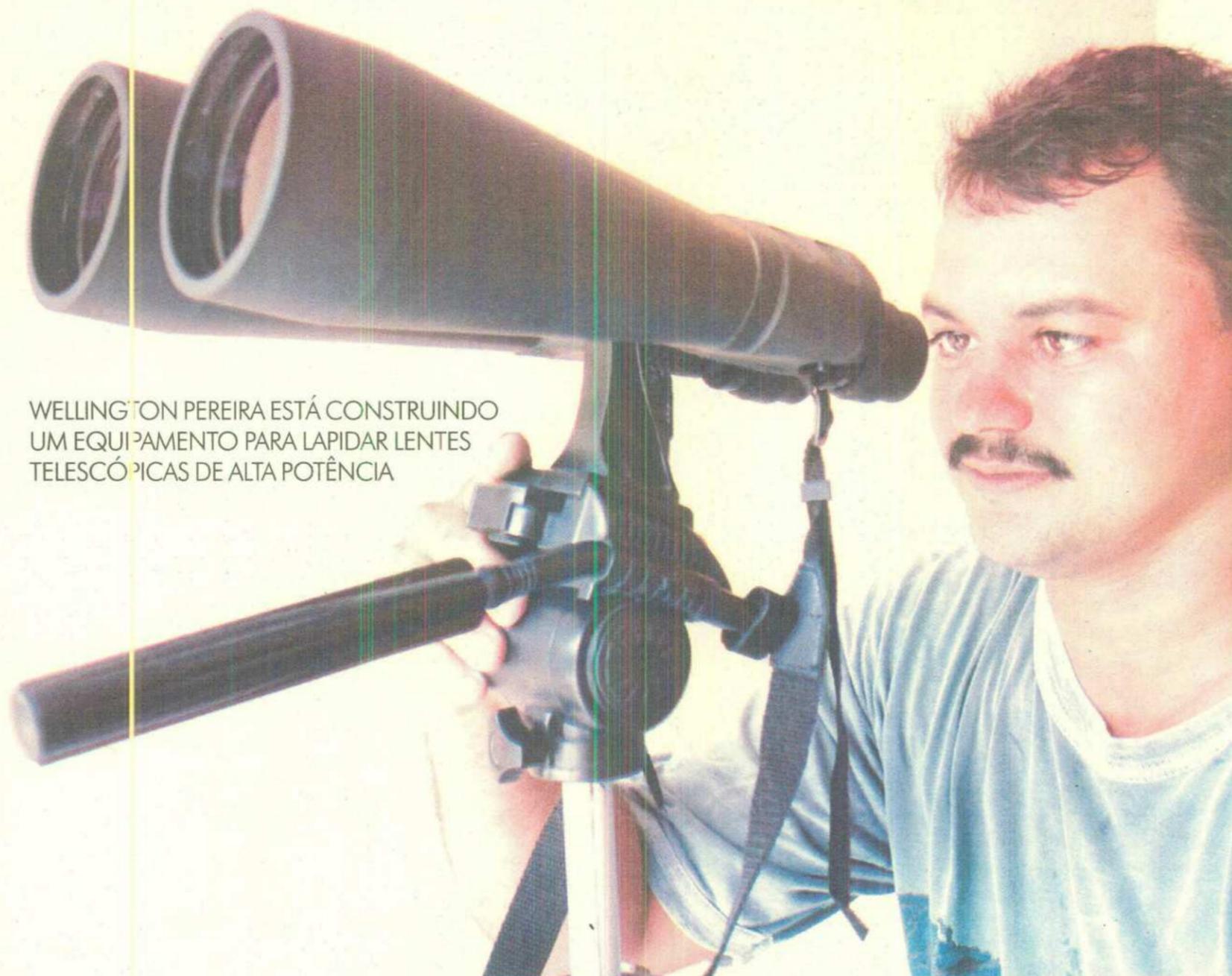
Negócios

O evento cresceu também no que se refere a realização de leilões. A Agronegócios do ano passado foi marcada pelo recorde de número de leilões, cinco ao todo. Eles foram responsáveis pelo maior número de negócios fechados e dinheiro movimentado: em torno de R\$ 3 milhões. Dentre os que geraram maior expectativa estava o I Leilão Paraíba Show, em que foram leiloados 65 lotes de animais entre ovinos das raças Santa Inês e Dorper e caprinos do tipo Boer e Savana. Sozinho, o Paraíba Show superou a cifra de R\$ 1 milhão em negócios finalizados. Isso já dá uma multiplicação alta no faturamento pelo volume de animais que está circulando. Além disso, nós temos uma grande comercialização entre os produtores, máquinas, implementos, ou seja, dos produtos que não participam dos leilões. Estamos estimando que iremos passar dos R\$ 6 milhões de vendas e comercializações internas no Parque de Exposição de Animais.



PERFIL

Francisco de Assis Quintans é natural do município de Sumé. Ele é formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal da Paraíba, foi Deputado Estadual, diretor do DER-PB e professor da Universidade Federal da Paraíba.



WELLINGTON PEREIRA ESTÁ CONSTRUINDO UM EQUIPAMENTO PARA LAPIDAR LENTES TELESCÓPICAS DE ALTA POTÊNCIA

O viajante das estrelas

Hilton Gouvêa
REPÓRTER

O mecânico de automóveis Wellington Pereira dos Santos, 27 anos, está sempre com os pés no chão, embora seus conhecimentos astronômicos o conduzam para junto das estrelas. Estudioso da astronomia e pesquisador de fenômenos ufológicos, aos quais concede total credibilidade, ele está construindo um equipamento, cuja finalidade é lapidar lentes telescópicas de alta potência.

Trata-se de um aparelho que tra-

balha com esmeril em pó ou carborundum, gerando o necessário atrito para, de forma especializada, lapidar o vidro comum, até a peça atingir a curvatura precisa de um grau de sua própria circunferência. A operação seguinte envolve um polimento, que anuncia o processo final da lapidação. O aparelho não tem nada de anormal. O que impressiona é que está sendo construído aos poucos, em fundo de quintal e às custas de seu inventor.

Trabalhando com motor inferior interno de 1.700 RPM e um outro superior de maior potência - ambos gi-

rando em rotações contrárias -, a máquina é dotada de uma bomba d'água, que funciona juntamente com o material de lapidação, no caso o esmeril em pó. O engenho está em fase de acabamento. Quando estiver pronto, levará seis dias para lapidar uma lente de 18cm de diâmetro por 1,5cm de espessura. Esta lente deverá ter uma espessura esférica de 14 microns.

Para dar exemplo mais prático, Wellington cita que esta operação simultânea de matemática e física representa o mesmo que dividir um fio de cabelo em 50 partes, sendo que a precisão da lente por ele lapi-

dada seria de 14 dessas partes ou o equivalente a uma medida de $\frac{1}{4}$ da distorção da luz. Noutro processo, a lente será espelhada por outra máquina, com filamentos de alumínio, evaporados a 3 mil graus C°.

É o mesmo que formar na lente uma camada refletiva de cinco microns de espessura, obtendo aproveitamento de luz de 85%. "Os 15% restantes de luz serão absorvidos pelo próprio vidro", observa o inventor. "Um telescópio com esta potência pode provocar cegueira parcial a quem, através dele, observar a luz de um poste, a 50m de distância".



Telescópio está sendo montado em casa

Paralelamente, Wellington trabalha na montagem de um telescópio. Este, será dotado de duas lentes, sendo uma espelhada e outra refletiva. Ambas refletirão para o interior de um conduto de lentes denominadas "ocular", recebendo este nome por se posicionarem próximas do olho do observador. O aparelho funciona montado num tubo de 200 milímetros de diâmetro, por 1,20m de comprimento. Sua base dobsoniana, toda em madeira, possui regulagem voltada para o tubo telescópico e a base, permitindo, ao observador, um giro de 360 graus.

O telescópio, que terá uma

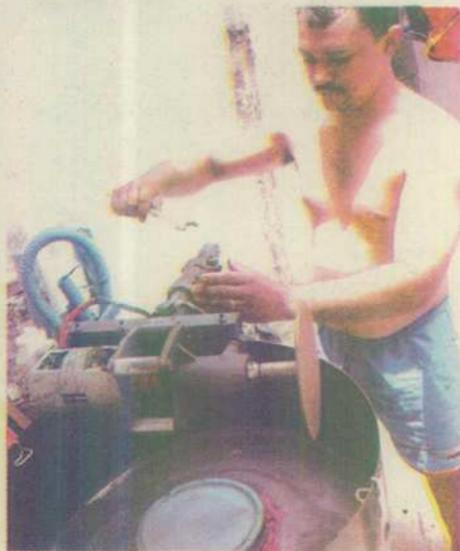
curvatura foco de 120 graus, permitirá focos do nível do chão ao topo da cabeça do observador. Esta técnica de focalização é conhecida, cientificamente, por ponto Zênite. Na entrada do tubo telescópico será colocada uma "aranha", com a finalidade de fixar a lente refletiva, comumente chamada espelho secundário do telescópio. O espelho primário vai ser assentado sobre uma base de molas para ajustes.

Desta forma, a focalização do telescópio será obtida através de um focalizador deslizante, que terá fixado, em sua extremidade, a lente ocular. A partir daí a

potência do telescópio ampliará 650 vezes a imagem em objetivo. Significa que, de uma distância grande, o observador poderá enxergar o brilho de uma estrela, com as dimensões de um cabo de vassoura.

Com este telescópio montado em casa, segundo Wellington, é possível ver as estações de Vênus, as crostas polares de Marte, as rotações de Júpiter, os detalhes dos anéis de Saturno, além dos planetas Urano e Netuno. Só não é possível ver Plutão. Este planeta se encontra muito longe da órbita do sol e é dotado de pouca luminosidade.

© FOTOS: BRANCO LUCENA



INVENTOR
Wellington, que também é um estudioso de astronomia e pesquisador de fenômenos ufológicos, constrói o equipamento no quintal de sua casa



Distância de 12 mil anos-luz

O telescópio, embora de fabricação caseira, permitirá a observação de galáxias e estrelas situadas a uma distância de 12 mil anos-luz da terra. É o que afirma Wellington, que pretende utilizar o seu equipamento como material de trabalho, lazer e pesquisa. "Quero ver asteróides e cometas na esperança de encontrar algo novo e batizá-lo", explica. As propaladas ocorrências ufológicas de Guarabira serão investigadas por Wellington e seu telescópio. O aparelho também poderá ser fabricado em série e vendido ao preço de R\$ 1.200,00.

"Eu acredito em ufos e já vi muitos. Então, vou dedicar-me, nas horas de folga, a estudá-los", promete Wellington que pode se tornar o mais novo membro da

Associação Guarabireense de Ufologia, por enquanto a mais atuante do Estado. Idealista, Wellington calcula que, somente a máquina de fazer lentes telescópicas, lhe custará R\$ 15 mil, economizados a duras penas.

A vocação de Wellington para inventor vem do tempo de criança. Ele usava lâmpadas velhas cheias d'água para projetar imagens nas paredes. Era uma espécie grosseira de projetor de filmes mudos e sem movimento. Gostava de utilizar um microscópio de brinquedo, para estudar insetos e ler letras pequenas. Nesta sua fase de inventor, além da máquina de fabricar lentes e do microscópio, Wellington tem por objetivo comercializar kits para telescópios e outras pequenas peças, sempre procuradas por observadores de astros.

“Seja um doador de medula óssea. Cadastre-se como voluntário: Você não tem nada a perder, e a vida só tem a ganhar”. Com este chamamento o Governo da Paraíba, através do Hemocentro e da Central de Transplante, pretende conscientizar as pessoas sobre a importância da doação voluntária de medula óssea.

De acordo com a bioquímica do Hemocentro e da Central de Transplante da Paraíba, Rosineide Soares Ribeiro, as pessoas que desejarem doar medula devem se dirigir ao Hemocentro de João Pessoa e ou de Campina Grande, às segundas e terças-feiras, no horário das 7h às 11h e os procedimentos são os seguintes: não precisa estar em jejum, deve ter idade entre 18 e 55 anos e gozar de boa saúde, a coleta de sangue é de apenas 10ml para o teste de compatibilidade (HLA) – Antígenos Leucocitários Humanos – fornecer sua identificação e endereço.

O cadastro do doador de medula óssea ficará, junto com o resultado do exame de HLA, no banco de dados, um sistema nacional chamado de Registro Nacional de Doadores de Medula (Redome).

Quando aparecer um paciente, a compatibilidade do doador será verificada. No caso de ser compatível com determinado paciente, outros testes sanguíneos serão necessários. Confirmada a compatibilidade com o paciente, o voluntário será consultado para decidir a doação, e em seguida ser avaliado por um clínico, além de receber mais informações.

De acordo com a bioquímica Rosineide Soares Ribeiro, não há qualquer risco. Doar medula óssea é seguro, nunca houve nenhum acidente com doador. Não dói e as células doadas se refe-

GOVERNO DO ESTADO FAZ CAMPANHA ATRAVÉS DO HEMOCENTRO PARA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO

Doação voluntária de medula óssea



© MARCOS RUSSO

zem rapidamente, como na doação de sangue. São doados apenas 10% da medula, com um procedimento feito em hospitais fora da Paraíba. Por enquanto, o Estado não dispõe de laboratório ou hospital habilitados para este fim. Os doadores paraibanos geralmente são encaminhados para Recife. Para doar o voluntário

não é submetido a uma cirurgia, apenas é feita a retirada da medula através de uma punção, como se coleta sangue para exames mais sofisticados.

A bioquímica afirma que a primeira etapa é a mais importante: o estímulo à doação de medula. Porque a possibilidade de se encontrar um doador compati-

PROCEDIMENTO

As pessoas que desejarem doar medula devem se dirigir à sede do Hemocentro

vel com determinado paciente que não tem grau de parentesco com o doador é de uma para um milhão, portanto, muito raro. O doador faz tipagem de medula só uma vez, agora, se dese-

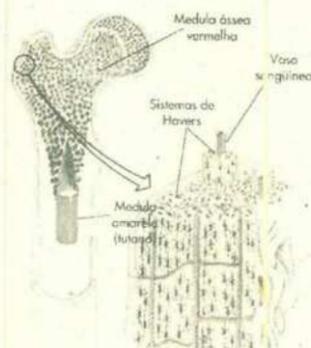
jar, e surgir um novo paciente compatível, o doador pode fazer nova doação de medula após seis meses.

Como é muito rara a compatibilidade, dificilmente um voluntário fará mais de uma doação ao longo de sua vida. O cadastro de doadores voluntários fica disponível em um sistema internacional. Os 10% da medula doada se restabelece em um prazo de 30 a 40 dias.

O Hemocentro e a Central de Transplante da Paraíba solicitam inclusive a colaboração dos veículos de comunicação para estimular o cadastro de doadores voluntários. Na Paraíba existem atualmente apenas 309 doadores cadastrados no sistema Redome. Um número muito baixo para uma lista muito grande de pacientes que necessitam de doação de medula óssea, de acordo com o sistema nacional que na verdade faz parte do registro internacional.

No Estado está sendo organizado um novo sistema, o Reme – Registro de Receptores de Medula Óssea. Na Paraíba, infelizmente, há um número muito grande de portadores de leucemia aguardando uma nova medula.

SAIBA MAIS



É no interior dos ossos, na medula óssea, onde estão as células progenitoras das células sanguíneas. Ali também tem origem as alterações que vão ser responsáveis por inúmeras doenças.”

A medula óssea é constituída por um tecido esponjoso mole localizado no interior dos ossos longos. É nela que o organismo produz praticamente todas as células do sangue; glóbulos vermelhos (hemácias); glóbulos brancos e plaquetas. Estes componentes do sangue são renovados continuamente e a medula óssea é quem se encarrega desta renovação. Trata-se portanto de um tecido de grande atividade evidenciada pelo grande número de multiplicações celulares.

Estima-se que em um adulto médio, com aproximadamente 5 litros de sangue, existam em cada centímetro cúbico de sangue, cerca de 4,5 milhões de glóbulos vermelhos, 6 mil glóbulos brancos e 300 mil plaquetas. Isso significa um total aproximado de 22,5 bilhões de glóbulos vermelhos, 30 milhões de glóbulos brancos e 1,5 bilhão de plaquetas.

As células sanguíneas tem vida curta: os glóbulos vermelhos tem uma vida média de 120 dias, os glóbulos brancos vivem em média 1 semana, as plaquetas 9 dias. Há portanto permanentemente células morrendo, sendo destruídas ou eliminadas e substituídas por novas células normais.

TREZE E BOTAFOGO DECIDEM NESTE DOMINGO O TÍTULO DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO PARAIBANO

Dia de gritar: é campeão!

Marcos Lima
REPÓRTER

O campeão do primeiro turno do Campeonato Paraibano de 2006 será conhecido neste domingo, em Campina Grande. Treze e Botafogo decidem o título, cujo jogo tem início programado para as 16h, no estádio Amigão. A vantagem é do time pessoense, que na primeira partida, ocorrida na última quarta-feira, na Capital, venceu o "Galo da Borborema" por 1x0. Altamirando Moreira apita o jogo, auxiliado por Luciano Albuquerque e Márcio Freire. Francisco Gilson e Joseilton Machado, ambos de Guarabira, serão os árbitros reservas. Ao final dos 90 minutos uma torcida vai gritar orgulhosa: é campeão!

Vinte e cinco mil ingressos foram colocados à venda pela Diretoria do Treze. Até ao meio-dia deste domingo, o torcedor pode adquirir suas entradas na "Lojinha do Galo", Centro de Campina Grande, ao preço de R\$ 4,00 (geral); R\$ 8,00 (arquibancada sombra) e R\$ 15,00 (cadeiras). "Nas bilheteiras do estádio Amigão, os ingressos serão vendidos, depois do meio-dia do domingo, ao preço de R\$ 5,00 na geral; R\$ 10,00 arquibancada sombra e R\$ 20,00 cadeiras", afirmou Petronio Gadelha, presidente do Treze Futebol Clube.

Um jogo que será decidido nos mínimos detalhes. Assim é o que estão vendo os treinadores Maurício Simões (Treze) e Freitas Nascimento (Botafogo). Os técnicos fazem mistérios nas escalões e prometem definir a

equipe apenas nos vestiários. O Botafogo fez uma pré-definição do time principal, no coletivo apronto da sexta-feira (17), na "Maravilha do Contorno". Já o Treze, o técnico Maurício Simões decidiu relacionar a equipe principal somente minutos antes da partida.

Treze e Botafogo revivem a final do primeiro turno do Campeonato Estadual do ano passado. As equipes também decidiram o título e a equipe campinense levou a melhor. Na primeira partida, em Campina Grande, o Treze venceu por 3x0. No segundo jogo, em João Pessoa, o Botafogo mais uma vez foi derrotado por 2x1. Nos últimos seis jogos entre as equipes (incluindo a partida da última quarta-feira), o Treze venceu três vezes, perdeu duas e empatou uma.

PM lança plano de segurança para evitar confrontos

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Lima Irmão esteve reunido na sexta-feira, (17), no 2º Batalhão da PM em Campina Grande com dirigentes e chefes de torcidas do Treze e do Botafogo, com o objetivo de apresentar o plano de segurança para o jogo do domingo (19) no Estádio Amigão.

O coronel Lima Irmão informou que o policiamento está no Amigão a partir das 13h. "Vamos colocar todo o efetivo de Choque, Rotan, Canil e Cavalaria, no total de 450 homens. A torcida do Botafogo será recebida pela PM na entrada da cidade. Será feito também o patrulhamento de segurança aos ônibus oriundos da Capital".

Na reunião ficou definido que a torcida jovem do Treze ocupará a arquibancada geral do estádio. Já a torcida jovem do Botafogo ficará na arquibancada sombra. Ao final do jogo a torcida do Galo sairá primeiro para evitar possíveis atritos com torcedores do Botafogo.

As torcidas foram recomendadas a não levar bastões, cabos de vassouras e fogos de artifício para o estádio. O trabalho da PM será antes, durante e após o jogo, começando pelo embarque de torcedores ao lado da Telemar e nas duas principais vias de acesso ao Amigão, as avenidas Assis Chateaubriand e Vigário Calixto com viaturas.




Apresenta

NACIONAL PARQUE CENTER

PASSAPORTE INDIVIDUAL

Adulto: R\$ 15,00
Criança: R\$ 8,00
Estudante: 8,00

APOIO CULTURAL



PARAÍBA GOVERNO DO ESTADO

Loja Hiper Bompreço-BESSA

Arte & Alegria

Tel: 3245-7785

Presentes e Bichos de Pelúcia



Projecta

Materiais de Construção



Iquine

0800 919089



ÓTICA MIAIA

Atendimento Vip



HB



A UNIÃO

TURNE NORTE/NORDESTE 2006

Com mais de 15 brinquedos novos

O SUCESSO CONTINUA
Das 17h às 22h
NO ESTACIONAMENTO DO HIPERBOMPREÇO BESSA

Ordene agora seu ingresso não pague nada antecipado e venha assistir ao jogo!

COORDENADOR DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ENALTECÊ
AÇÕES DO GOVERNO DA PARAÍBA PARA MELHORAR
ATENDIMENTO NA SAÚDE ATRAVÉS DO SUS

Humanização

da rede pública de saúde

José Alves
REPORTER

Paraíba se destaca entre outros Estados do País, por aderir de forma pioneira à política de humanização da rede pública de saúde voltada para a melhoria do atendimento prestado à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), desde o ano de 2003, sem pedir recursos ao governo federal. De acordo com o coordenador da Política Nacional do Ministério da Saúde, Adail de Almeida Rollo, a Paraíba tem uma série de iniciativas positivas em relação a essa política no cotidiano que tem foco nos usuários dos hospitais e nos profissionais da área.

Entre as mudanças de humanização ele citou hospital aberto, com os usuários tendo direito ao acompanhante e o acesso ao acolhimento em função do risco, entre outros. "Esse é um Estado que já tem muitas iniciativas e hoje estou aqui para fortalecer a parceria entre o Ministério da Saúde e a Paraíba, através da Secretaria da Saúde para a implementação da continuidade desse trabalho", disse.

Neste campo, disse Adail Rollo, a Paraíba vem implementando com recursos próprios uma política de mudança de processo de trabalho e de ações de educação e saúde, além dos treinamentos com pessoal que têm conseguido bons resultados.

Do ponto de vista do apoio técnico, Rollo disse que a política de humanização tem uma série de inovações, como por exemplo, fazer trabalho em equipe, valorizar os profissionais da saúde e construir ambiências acolhedoras para os usuários e trabalhadores. Nesse ponto, o coordenador de Política Nacional de Humanização disse que há uma série de tecnologias que são apoiadas pelos funcionários.



© MARCOS RUSSO

"Numa outra parceria", disse Rollo, "promoveremos um simpósio sobre humanização em parceria com a Secretaria da Saúde, Ministério da Saúde, Universidade Federal da Paraíba e Prefeitura de João Pessoa. Esse simpósio servirá como um espaço de aprofundamento teórico metodológico de troca de experiência entre várias instituições sobre o mesmo tema que deverá acontecer na segunda quinzena de julho".

EDSON RAMALHO

Sobre o Hospital Edson Ramalho, Rollo enfatizou que a entidade foi contemplada com uma experiência exitosa em 2004, e poderá ser transformado em um Centro Formador de Política de Humanização. O objetivo é que o Edson Ramalho tenha uma cooperação técnica com outros serviços para trocar experiências

entre os demais hospitais da rede.

Atualmente o Edson Ramalho é referência nacional no desenvolvimento da Política de Humanização, uma vez que dispõe de vários serviços voltados para o tema, a exemplo da avaliação de risco, onde os pacientes são atendidos por uma enfermeira que avalia que tipo de atendimento será feito. O hospital também mantém um colegiado gestor com a participação da comunidade que discute problemas e aponta soluções.

O serviço de acolhimento é uma outra grande ação implementada no Edson Ramalho, onde os funcionários e médicos são orientados para receberem os pacientes da melhor maneira possível, resgatando, dessa forma, a cidadania e o respeito a essas pessoas.

O diretor geral do Edson Ramalho, coronel Adeildo Vinagre

NA CAPITAL
O coordenador da Política Nacional do Ministério da Saúde, Adail de Almeida Rollo, disse que a Paraíba tem iniciativas positivas em relação a essa política que tem foco nos usuários dos hospitais e profissionais da saúde

Régis, confirmou que o hospital aderiu à política de humanização criando diversos serviços como o setor de priorização de atendimento, dando total atenção às pessoas que chegam ao hospital, principalmente as idosas.

Ele disse que é gratificante fazer um trabalho para fortalecer o compromisso da instituição em respeito ao ser humano e poder ser reconhecido. "Trata-se de um trabalho voltado para fortalecer os direitos do cidadão, com atenção aos usuários e aos profissionais", enfatizou o coronel.

Proteção ao idoso e deficiente

O Governo do Estado está organizando dois eventos para discutir o problema dos portadores de deficiência e dos idosos. O Diário Oficial do dia 16 de março traz Decretos assinados pelo governador Cássio Cunha Lima, através dos quais determina a realização de duas conferências, sendo uma a 1ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência e outra a 1ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

A 1ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência vai acontecer entre os dias 30 e 31 de março, no auditório da Funad, e visa estabelecer mecanismos de articulação entre instituições para discutir o cumprimento dos direitos assegurados ao portador de deficiência e aprovar propostas do 1º Fórum Estadual sobre Políticas Públicas e Inclusão da Pessoa Portadora de Deficiência e dos encontros que acontecerão nos municípios.

Presidida pelo secretário da Administração Penitenciária, Pedro Adelson, a Conferência quer se constituir em momento de reflexão sobre os avanços da política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência, que também proferirá palestra sobre "acessibilidade, você também é comprometido". O curador do Cidadão Valberto Cosme de Lira falará sobre "a efetividade dos direitos da pessoa com deficiência no Estado da Paraíba".

A 1ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa vai acontecer no dia 28 deste mês, em local a ser definido, sob a responsabilidade da Secretaria da Administração Penitenciária, cuja finalidade é definir estratégias para a implantação da Rede de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa, baseadas na legislação.

MAIS DE 300 ATLETAS DISPUTAM NO UNIPÊ VAGAS PARA CAMPEONATO BRASILEIRO QUE SERÁ REALIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE

Seletiva de judô na Capital

Marcos Lima
REPÓRTER

Mais de 300 judocas de várias entidades do Estado, filiadas à Federação Paraibana de Judô, disputam, neste sábado, no ginásio de esportes do Unipê, em João Pessoa, a seletiva estadual para o Campeonato Brasileiro Regional III, que ocorrerá no período de 28 a 30 de abril na cidade de Natal-RN.

São judocas de ambos os sexos nas categorias infantil, pré-juvenil, juvenil e juniores, de acordo com o presidente da Federação Paraibana de Judô, Adjalson Fernandes Coutinho (Simbaldo). A pesagem dos atletas começa às 8h30 e as competições se iniciam às 9h30.

Na Paraíba, a seletiva é a primeira atividade este ano a ser realizada pela Federação Estadual de Judô, dentro do calendário elaborado pela entidade. Para o próximo mês, em data ainda a ser definida, acontecerá também em João Pessoa o campeonato estadual de todas as classes de Judô.

Ainda estão na programação para serem realizados na Capital, a seletiva para Sul-Americano Infante Juvenil e Pré-Juvenil (19 a 21 de maio); seletiva estadual para o Campeonato Brasileiro Nacional Sênior (20 de maio) e seletiva estadual para o Brasileiro Nacional Juvenil, dia 15 de julho. Os eventos promovidos pela Federação Paraibana da modalidade, tem o apoio integral da Confederação Brasileira de Judô.



TATAME
Várias lutas vão acontecer neste sábado em diversas categorias

ARQUIVO

Congresso Técnico com categorias Sub-13 e Sub-20 neste final de semana

A Federação Paraibana de Futebol de Salão realiza neste sábado, às 10h e 11h, respectivamente, Congresso Técnico com dirigentes das equipes inscritas que disputarão o Campeonato Paraibano de Futsal categoria Sub-13 e Sub-20 Masculino. A reunião será na sede da FPPS, localizado no prédio da Federação Paraibana de Futebol, em João Pessoa.

As inscrições para as disputas nas duas categorias se encerraram

ontem. No Congresso Técnico serão decididos as formas de disputas, regulamento, início da competição, bem como outros assuntos para o bom andamento do evento.

A partir da segunda-feira (20), a FPPS abre as inscrições das equipes filiadas que desejam participar do Campeonato Paraibano nas categorias Sub-17 Masculino e Sub-20 Feminino. As inscrições prosseguem até o dia seis de abril e seu Congresso Técnico está programado para dois dias depois.

FUTSAL

Humberto de Campos

redacao@auniao.com.br



Não se perca

Que pelo nome não se perca o calhorda que apitou aquele pênalti fajuto contra o Treze, na última quarta-feira, que decretou a quebra da invencibilidade trezeana neste divino e maravilhoso campeonato.

Um seu antecessor, há muitos anos (e bota anos nisso), recebeu uma "pedrada" na cabeça no estádio Presidente Vargas. Como a pedra jamais foi encontrada, o repórter Clélio Soares disse que não tinha sido uma pedra e sim um pacote de notas de Cr\$ 10,00 - a nota maior que existia na época.

Um placar de 1 x 0 não é coisa que não possa ser "revertida", como diriam alguns jornalistas que esqueceram que o verbo "inverter" existe e deram ao verbo "reverter" significado que não tem, já que qualquer dicionário registra que reverter é igual a retornar ou regressar. O professor Sacconi pergunta se teriam os jornalistas "modernos" esquecido o verbo "inverter", que significa, este sim, mudar, alterar?

Não fui ao jogo da última quarta-feira, vi apenas as suas imagens pela televisão, chegando à conclusão de que aquela bola não foi pênalti, aquela falta que é cobrada estando a bola na marca a isso destinada, a 11 metros da linha do gol, por um chute livre, direto, a ser defendida apenas pelo goleiro.

No outro dia, antes de ver o lance pela televisão, conversei com Joselito Lucena, que narrou o jogo, e ele fez questão de dizer que não houve a penalidade máxima.

O jogo deste domingo terá a arbitragem de um juiz que sempre se saiu bem quando apitou aqui em Campina, o que significa dizer que o Treze não terá mais pela frente o nefasto (funesto, infausto, nocivo) Genival Batista Júnior.

O que me lembra de uma estória de um fato incrível ocorrido no campo do Sport Clube Recife há muitos anos, contada por João Condé. Jogavam Sport e Flamengo, do Rio de Janeiro, e o árbitro, cujo apito só funcionava para favorecer o Sport, deixou cair o dito cujo.

O soprador procurou depressa o seu "objeto de trabalho" (como gostam de dizer alguns companheiros da velha guarda) e o centroavante do Flamengo varou o campo do Sport. O juiz desistiu de procurar o apito e danou-se a correr para a área do Sport, gritando em pânico para todos os lados: - Perdi meu apito! Agarrem esse preto! Agarrem esse preto que ele vai fazer o gol.

CAMPINENSE

O técnico Cabralzinho, que estava em São Paulo, foi apresentado juntamente com o preparador físico Marcelo Rossi, na última sexta-feira, ao elenco do Campinense Clube e à torcida. Ambos estavam em São Paulo e tentarão levar a equipe ao título do segundo turno do Campeonato Paraibano de Profissionais da Primeira Divisão. Os treinamentos serão iniciados nesta segunda-feira, no Centro de Treinamento do time. O Campinense estréia no segundo turno na próxima quarta-feira, no Amigão, diante do Nacional de Cabedelo.

Brejo Estância Terra das Freiras

Capela

- Parque aquático
- Duchas de águas termas
- Banho de lama medicinal
- Parque infantil
- Mini campo de futebol e quadra de vôlei
- Pista de cooper
- Sala de convenções
- Sala de reuniões
- Sala de jogos
- Passelo de charrete e cavalo
- Campo de Pousio
- Restaurante com cardápio regional

45 apartamentos com ar condicionado e piscina livre com ambiente.

Pacote da Semana Santa

O pacote inicia após o almoço do dia 13/04/06 (quinta-feira) e termina após o almoço do dia 17/04/06 (domingo)

03 DIÁRIAS COMPLETAS
(café da manhã, almoço e jantar)

1+2 de R\$ 180,00 = R\$ 540,00 em apto. duplo
1+2 de R\$ 233,25 = R\$ 699,00 em apto. triplo
1+2 de R\$ 287,25 = R\$ 861,00 em apto. quádruplo
1+2 de R\$ 330,00 = R\$ 990,00 em apto. quádruplo

FORMAS DE PAGAMENTO:
40% ao confirmar reserva, 30% na saída do hotel e 30% no cheque para 30 dias ou nos cartões de crédito:

VISA CREDITCARD

São João do Rio do Peixe - Paraíba - Brasil
Telefax: (83) 3522-1516 e 1517
brejodasfreiras@bol.com.br



Teresa Duarte
REPÓRTER

O Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) e Instituto Nacional da Propriedade Industrial da Paraíba (Inpi), realizou na última quinta-feira (16) a Seleção Criatividade 2006. Dos 17 inventores participantes foram selecionados dez protótipos que irão participar do lançamento Prêmio Finep de Inovação Tecnológica 2006, previsto para ocorrer no próximo dia 23, no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em Campina Grande.

A comissão julgadora analisou diversos itens dos inventos apresentados, verificando desde a sua segurança até valor de mercado, entre outros. A comissão foi composta pela delegada do Inpi na Paraíba - Aline Duarte, Selma Alves Lima - técnica do Inpi-PB, Onildo Monteiro - presidente da Associação dos Inventores da Paraíba, Luiz Renato - pró-reitor da UFPB, Delma de Souza Monteiro - Secretária de Estado do Desenvolvimento Econômico, Fernando Ronaldo - Sebrae-PB, Alberto Cabral - UFPB e empresário Lucia Piquet, da Paraí Informática.

Durante a Seleção Criatividade 2006, o secretário de Planejamento e Gestão, Franklin de Araújo Neto, falou em nome do governador Cássio Cunha Lima. Ele conheceu e participou das explicações sobre os inventos que concorriam e disse estar gratificado por ter conhecido os potenciais da Paraíba. "Eu estou gratificado

DEZ PROTÓTIPOS FORAM SELECIONADOS
PARA PARTICIPAR DO PRÊMIO FINEP
DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Criatividade dos inventores paraibanos

SECOM



REUNIÃO
Comissão avalia os
inventos para a Seleção
Criatividade 2006

em participar de um evento que é muito importante para gerar mais empregos no Estado. A Paraíba tem uma característica bastante conhecida, que é a de exportar talentos", disse o secretário.

Na avaliação do presidente da Cinep, Ricardo Dubeux, a Seleção Criatividade 2006 é um evento muito importante para divulgar os inventores da Paraíba. Segundo ele, o principal objetivo é de promover a interação do setor industrial, "o evento tem como

objetivo selecionar invenções geradas por trabalhadores, estudantes e pesquisadores que tenham aplicação à realidade industrial brasileira de modo especial do nosso Estado, disseminando assim, a cultura empreendedora em âmbito estadual, descobrindo e revelando novos talentos", informou Ricardo Dubeux.

Foram selecionados os seguintes inventos com os seus respectivos inventores: protetor biodegradável para bomba de gasolina - Juan Cortez, apagador eletrô-

nico com sistema automático de recarga elétrica e o kit móvel soroline - Cid David Farias, sistema micro-industrial para obtenção de aguardente - Clovis da Silva, marchet - Fernando Valentim, suporte para botijão de gás - Alberone de Barros, linha para pesca - Paulo de Melo Peixoto, sistema de banho de leito - Karla Albuquerque, curativo automático de aloe Vera - Marcos Maçal e o curativo não convencional em pó, gel e filme - Marçal de Queiroz Paulo.

SERVIÇO

Procon da Paraíba implanta sistema de informação on line

Depois de criar melhores condições de atendimento aos usuários e de expandir suas ações, o Procon Paraíba acaba de criar mais um serviço. Trata-se do sistema de consultas de processos on line, até agora usado por poucos estados, e que foi lançado durante as comemorações do Dia Internacional do Consumidor.

O secretário executivo do Procon Paraíba, Odon Bezerra, explicou que a ação está integrada ao Sistema Nacional de Informação ao Consumidor (Sindec), permitindo a popula-

ção acompanhar o andamento de seus processos através da Internet. Criado pelo Procon de Goiás, depois repassado ao Ministério da Justiça que, por sua vez, está disponibilizado aos estados. Tão logo tomou conhecimento desse serviço, o governador Cássio Cunha Lima determinou sua instalação.

Odon disse que há três anos o governador encontrou o órgão carente de infraestrutura e de equipamentos, estando agora com uma instalação própria, e proporcionando com mais rapidez o

atendimento dos pleitos dos usuários. "Um trabalho que agora passa a ser ampliado com a implantação do sistema de consultas on line", afirmou.

Durante os três anos passados, foram realizados cursos para todos os funcionários do Procon, depois o Governo do Estado investiu na sua ampliação, que passou a atuar nas cidades de Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Guarabira. "Até então nenhuma ação de defesa do consumidor tinha sido interiorizada", comentou.

Através do sistema on line,

o consumidor tem condição de acesso ao que acontece nos Procons de 14 estados brasileiros, tomando conhecimento, também, do seu andamento e tomadas de decisões, sem que tenham que se dirigir até sua sede.

Segundo Odon Bezerra, atualmente o Procon Paraíba tem registrado um crescimento constante de atendimentos, e falando especificamente dos trabalhos na sua sede, na Capital, são mais de 150 solicitações diárias, seja a como consulta telefônica ou o registro de denúncias.

GOVERNADOR CÁSSIO CUNHA LIMA GARANTE A CRIAÇÃO DE TRÊS CAMPI NA UEPB DURANTE FESTA PELOS 40 ANOS DE FUNDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Autonomia

como marco histórico

O governador Cássio Cunha Lima garantiu mais uma vez a instalação dos campi da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB em João Pessoa, Patos e Monteiro, durante a aula inaugural do ano letivo de 2006 que proferiu na noite de quinta-feira (16) para alunos, professores e servidores da instituição, no auditório da Fiep, em Campina Grande. O evento marcou os 40 anos de fundação da UEPB e serviu para comprovar o alto nível de popularidade do governador entre os segmentos universitários. Ele, que foi responsável pela autonomia da universidade, foi aplaudido de pé, após um discurso onde assegurou: “Greve de fome nunca mais”.

Falando de improviso para um auditório superlotado, Cássio discursou após a reitora Marlene Alves fazer um breve histórico sobre os 40 anos da fundação, ressaltando os principais momentos de uma instituição “que nasceu forte e que agora está mais forte do que nunca”. Emocionada, Marlene lembrou o episódio da greve de fome e dos seis meses de paralisação no governo anterior, e prestou homenagem especial ao governador Cássio por ter possibilitado à UEPB as autonomias financeira, administrativa e acadêmica.

Durante seu pronunciamento, Cássio fez homenagem aos criadores da universidade, destacando o papel do ex-prefeito Williams Arruda e Edvaldo de Sousa do Ó. Ex-aluno de Direito da UEPB, o governador recordou sua passagem pela universidade, inclusive como participante do movimento estudantil.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

SOLEMNIDADE
Aplaudido durante aula inaugural que proferiu na UEPB, na sede da Fiep, Cássio e a reitora Marlene Alves descerram placa sobre a data comemorativa

Ele também fez um breve balanço sobre outras conquistas importantes do seu governo, ressaltando o equilíbrio fiscal como um trunfo administrativo histórico, capaz de despertar elogios

da Secretaria de Tesouro Nacional e de permitir ao Estado um momento ímpar, sem ter sido necessário se recorrer a privatizações ou mobilização de ativos financeiros.

Universidade ganha status dos poderes no Estado

“A autonomia da Universidade enfrentará dificuldades de caráter financeiro, mas nunca o custeio será cortado. Isso acabou. Isso é uma página virada, já que a UEPB alcançou a sua alforria”, disse o governador, afirmando que a UEPB tem o mesmo tratamento por parte do Estado que têm o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, o Tribunal de Contas e o Poder Legislativo.

O governador também citou o processo de expansão da Universidade e garantiu que o Governo vai trabalhar

para que os municípios de Monteiro e João Pessoa ganhem campi da UEPB. “Estamos expandindo a Universidade, já chegamos à Lagoa Seca, Guarabira e Catolé do Rocha, e vamos chegar a outros municípios paraibanos”, garantiu.

Cássio saudou 45 estudantes de Cabo Verde, que vieram daquele país africano para estudar em Campina Grande, em diversos cursos da Universidade da UEPB e disse que o crescimento da UEPB, agora, depende do esforço e da competência dos seus dirigentes, dos corpos docente e

discente e da população de Campina Grande. “A Universidade é de todos nós. E nós temos que preservá-la”, afirmou ele.

A aula proferida pelo governador Cássio Cunha Lima, na noite de quinta-feira (16), atraiu grande número de alunos e professores ao auditório da Fiep. “Hoje é um dia de festa e comemoração para todos nós, porque estamos comemorando 40 anos com a Universidade bem diferente da que tínhamos há poucos anos”, completou a professora Marlene Alves, reitora da UEPB.

Informe CCEN

Bioinformática II

Com inscrições abertas até esta segunda-feira (dia 20), o Laboratório de Bioinformática do Departamento de Biologia Molecular do CCEN/UFPB vai realizar de 27 deste mês a 13 de abril, próximo, o II curso de Bioinformática & Biologia Molecular.

O curso, que tem o apoio do Probox, PRAC, Banco do Brasil, entre outras instituições, terá uma carga horária de 36 horas, com vagas limitadas e com material didático incluso na taxa de inscrição, no valor de R\$ 40 reais. As inscrições podem ser feitas também via on-line, através do seguinte site: www.dbm.ufpb.br/bioinfo/extensao.

BOLSA NOTA 10

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, conhecida também por desenvolver o Programa de Bolsa Nota 10, destinado a apoiar e premiar os melhores alunos dos Programas de Pós-Graduação do Estado do Rio de Janeiro, com conceitos 5, 6 e 7, na Capes, acaba de premiar a melhor aluna do ano passado, Thaís Gaudêncio, do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), da Universidade Federal da Paraíba. Thaís é colaboradora do Laboratório de Bioinformática do Departamento de Biologia Molecular desta Instituição e, atualmente, aluna do Mestrado de Modelagem Computacional com Ênfase em Bioinformática e Biologia Computacional do Laboratório Nacional de Computação Científica.

ESR/RNP

A nova Escola Superior de Redes (ESR) da Universidade Federal da Paraíba, recentemente inaugurada nas dependências do CCEN, está disponibilizando os melhores cursos nessa área da Informática, sob orientação de professores categorizados e em instalações totalmente compatíveis à modernidade que o assunto atualmente exige.

Segundo o professor Gledson Elias da Silveira, do CCEN, coordenador do projeto ESR/RNP, na Paraíba, a nova escola vai trazer melhorias ao ensino prático sobre questões relativas ao uso da Internet, sobretudo com relação aos assuntos que dizem respeito ao mercado de redes.



Escola Superior de Redes do CCEN/UFPB, Campus 1 de João Pessoa



Oliveira Filho

de Campina Grande

oliveirafilho@click21.com.br



CHARME

Elas aconteceram na Tarde da Elegância 2006 – Hilma Loureiro com Socorro Virgínio, Genalda Villarim, Benira Pereira, Maria Helena Araújo e Verônica Duarte



FLASH

Formando mesa das mais concorridas na Tarde da Elegância: Celeida Veloso e Geneide Donato com Lindalva Gonçalves, Drcce Bandeira, Eliane Bandeira, Sevy Silveira e Luzineide Farias



CLASSE

Chiquérrimas na nossa Tarde da Elegância 2006: Beth Vasconcelos com Eliane Ramalho, Terezinha Gaudêncio, Tamar Celino e Maria de Félix Araújo



VIPS

O casal Antônio Hamilton (Sara) Fachine com a Sra. Eurídice Sabino

VIPS & TOPS

* O governador Cássio Cunha Lima – com a primeira-dama do Estado, Sílvia Almeida Cunha Lima – recebe neste sábado, na Chácara "Araticum", cercanias de Lagoa Seca, em torno do aniversário natalício do pai, o poeta-deputado Ronaldo Cunha Lima.

* Nos associamos nos cumprimentos ao ilustre aniversariante!

* A vida social da Paraíba vive um grande acontecimento neste sábado: o nupcial dos jovens Andréa e Estevam, filhos de João Azevedo Dantas/Maria da Penha Medeiros Costa e Itapuan Bôtto Targino/Regina Rodrigues Bôtto Targino.

* A cerimônia está marcada para as 20h30, na Igreja do Carmo, em João Pessoa, com elegantíssima recepção na Maison Blu'nelle. Um verdadeiro desfilê de gente chic!

* O colunista Celino Neto, n'uma nova fase profissional, assume página social no Jornal da Paraíba a partir da próxima terça-feira. Todo sucesso do mundo!

ESPAÇO DE GENTE "IN"

* A Tarde da Elegância 2006, repetimos, foi um grande sucesso! – Em meio às muitas e queridas amigas – e alguns amigos, também – festejamos 34 anos de colunismo social, na sede social da Casa da Amizade (com ambientação assinada pelo decorador Rui Sales). Ponto alto da tarde-noite, além das saudações que o colunista recebeu da parte de Beth Vasconcelos e Graziela Emerenciano, o sensacional desfile de fantasias, com belíssimas e ricas fantasias sendo mostradas.

* Maria Aldano, com lindo estandarte do "Bloca da Maria", abriu o desfile com sua fantasia de Carmem Miranda, numa coreografia que recebeu os aplausos de todos presentes. Em seguida, pisaram a passarela: Socorro Nonato (Espanhola), Cida Santos (Carnaval das Mulheres, na homenagem a Seleção Brasileira), Zoraide Silveira (Índia Estilizada), Vera Maia (Pierrete), Socorro Virgínio (Índia Asteca), Isabela Pelegrinelli (Carmem Miranda Tradicional), Graziela Emerenciano (Arte & Cultura) e Antônio José (25 Anos de Glamour). Todas, sem exceção, merecendo os maiores elogios pela beleza, luxo e requinte!

* O buffet foi assinado pela Fresh Cake, dos amigos Paulo e Graça Rafael Bastos, e mereceu rasgados elogios por parte de todos. O bolo, branquinho, com detalhes em prata, estava uma delícia, delícia dos deuses! A parte musical ficou sob o comando de Alex Magno. No bingo, foram contempladas com os prêmios: Benira Pereira (relógio da marca S-Stein), Celeida Veloso (óculos da Flu-Look) e Cida Figueiredo (base decorativa da Maria Presentes). Na coluna de terça eu conto quem prestigiou a festa. Bye!



GLAMOUR

Elegância de mãe e filha: Dulcinete e Ataimara Lucena



MÁXIMO

Dona Nanú Guerra e Albanita Araújo ladeadas por Socorro Nonato e Saete Carolino



CHICS

Um grupo elegantíssimo, o formado por Beth Vasconcelos, Maria do Carmo, Cida e Leda Figueiredo



MARAVILHOSAS

Brilhavam na Tarde da Elegância: Diana Almeida, Dvone Medeiros, Sevy Silveira, Maria do Carmo Figueiredo e Ida Ximenes



BRILHO

Presenças super queridas: Hiran e Zoraide Silveira com Lena Sabino de Oliveira



"Paraíba, terra amada"

A UNIÃO

publicidade



CAGEPA

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA

CNPJ/MF 09.123.654/0001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

I - Mensagem aos acionistas:

Senhores Acionistas,

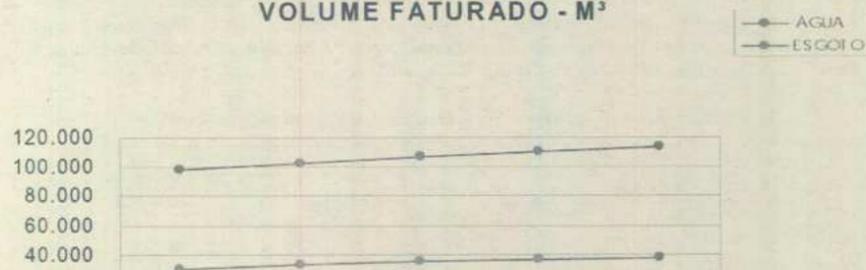
Cumprindo as disposições legais e estatutárias, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - (CAGEPA) apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

A CAGEPA, como principal agente promotor das atividades de Saneamento no Estado da Paraíba, a CAGEPA tem como Missão, atender as necessidades de Saneamento Ambiental da população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública dos paraibanos. As principais ações da empresa no exercício de 2005 estão apresentadas no presente relatório.

A CAGEPA atua em plena sintonia com o Governo do Estado, que vem realizando esforços continuados com inúmeras ações para melhorar a infra-estrutura básica, no tocante a Saneamento Básico, considerado como uma de suas prioridades de gestão.

O resultado econômico-financeiro não positivo, do exercício findo, não reflete o esforço em busca da melhoria de eficiência administrativa e da programação social da Cia

VOLUME FATURADO - M³





A CAGEPA tem consciência da importância de ser referência de excelência no seu negócio e da necessidade de constante de vigilância na qualidade de seus produtos e aperfeiçoamento no atendimento ao cliente. A credibilidade e a confiança do mercado consumidor é foco permanente de atenção.

2) Investimentos

Está em andamento o programa de saneamento básico que está sendo realizado pelo Governo do Estado da Paraíba, onde serão investidos recursos na ordem de 230,0 milhões de reais e compreende projetos de ampliação de sistemas de abastecimento de água, construção de adutoras, ampliação e implantação de sistemas de esgotamento sanitário e em melhorias operacionais em mais de 100 municípios. Em 2005 foram investidos 67,0 milhões de reais. No programa de saneamento básico foram investidos 47,4 milhões de reais com recursos do Governo do Estado. E, em outros programas foram investidos 19,5 milhões de reais, com recursos próprios da Companhia. Neste exercício, pelo programa Boa Nova foram concluídas 24 obras de sistemas de água e 1 de esgoto. E, de outros programas foram concluídas 23 obras de sistemas de água e 5 de esgoto. Perfazendo um total de 54 obras e em 54 localidades.

Distribuição Geográfica das Obras Concluídas em 2005

Regional	Programas	
	Boa Nova	Outros Programas
Litoral	1	7
Brejo	2	4
Borborema	10	6
Espinharas	6	4
Rio do Peixe	3	3
Alto Piranhas	3	4
TOTAL	25	28

INVESTIMENTOS EM 2005 - (Usos e Fontes)

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
USOS	67.001
Programa Boa Nova	47.491
Programas Diversos	19.510
ORIGENS	67.001
Governo do Estado - Aporte para:	
Aumento de Capital	47.491
Recursos Próprios	19.510

3) Concessões

A CAGEPA esta presente em 176 dos 223 municípios do estado. Dos 176, 57 têm contratos de concessões definitivas e provisórias. Observe-se que os serviços prestados nos principais municípios do estado, ou aqueles que representam a área de maior demanda do mercado, tais como João Pessoa e região metropolitana, Campina Grande, Patos, Sousa, a empresa tem contrato de concessão em pleno vigor.

As concessões são firmadas e renovadas gradativamente em trabalho de negociação que vem sendo realizado junto as Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas Municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de alavancar recursos para investimentos junto as várias fontes de financiamento.

IV - Administração e Recursos Humanos

1) Processos Administrativos

A melhoria dos processos administrativos internos tem merecida especial atenção, particularmente no tocante a procedimentos burocráticos que estão sendo eliminados.

De maior importância foi a implantação da área de logística com o objetivo atender a demanda de meios da área de operação e manutenção da Companhia.

2) Recursos Humanos

A gestão dos Recursos Humanos da CAGEPA apresenta bons resultados em 2005.

	dez/01	dez/02	dez/03	dez/04	dez/05
RECEITA LÍQUIDA (RS)	151.213	159.486	176.916	184.109	218.742
Nº DE LIGAÇÕES - Real (Água + Esgoto)	788.040	821.463	850.654	876.237	907.180
Nº DE EMPREGADOS	1.650	2.084	2.237	2.473	2.691
CUSTO DE PESSOAL (RS)	55.833	61.047	69.986	78.401	88.728
CUSTO POR EMPREGADO	2,955%	3,414%	3,196%	3,154%	3,033%

Destaca-se, principalmente, o investimento em treinamento, ações de consultoria interna na determinação das demandas de RH, visando às seguintes metas prioritárias: melhoria profissional dos agentes comerciais, rapidez na solução dos problemas com o cliente e foco nos resultados.

O quadro de Pessoal está distribuído geograficamente no estado, entre a sede, em João Pessoa e as 6 (seis) Unidades de Negócios, conforme quadro abaixo:

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA MÃO-DE-OBRA

Região	Número de Empregados				
	2001	2002	2003	2004	2005
Sede	271	269	277	311	307
Litoral	438	593	595	605	622
Borborema	510	570	627	674	792
Brejo	114	166	187	256	279
Espinharas	117	242	283	304	345
Rio do Peixe	138	163	178	209	222
Alto Piranhas	62	81	90	114	124
TOTAL	1650	2084	2237	2473	2691

O nível educacional do quadro de pessoal da Companhia está demonstrado no quadro abaixo:

NÍVEL EDUCACIONAL DA MÃO-DE-OBRA

Escolaridade	Número de Empregados				
	2001	2002	2003	2004	2005
Básica	541	550	510	534	944
Média	952	1215	1586	1775	1578
Universitária	157	319	141	164	169
TOTAL	1650	2084	2237	2473	2691

Os investimentos diretos em treinamento estão demonstradas no quadro abaixo. Os desembolsos são modestos, devido a ênfase ao uso de meios próprios e em parceria com o SENAI.

INVESTIMENTOS EM TREINAMENTO

	Investimentos			
	2001	2002	2004	2005
Desembolso	101,0	41,3	31,0	49,0
				29,7

As aplicações realizadas pela Companhia estão demonstradas no quadro abaixo:

INVESTIMENTOS FUNDOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Investimentos				
	2001	2002	2003	2004	2005
Desembolso	726,0	571,0	496,0	788,0	1.176

As principais realizações da Companhia para seus Recursos Humanos em 2005 foram:

- Recrutamento de pessoal (da seleção pública realizada em 2003) para substituição de empresas terceirizadas;
- Investimento em treinamento focado no negócio da Companhia e desenvolvimento e aperfeiçoamento em vendas e atendimento;
- Análise para redesenho dos processos de administração e Recursos Humanos, visando assegurar conformidade e agilidade nas ações;
- Desenvolvimento de ações para sistematizar as informações gerenciais, com relatórios de indicadores de Recursos Humanos, englobando os seguintes aspectos:
 - a. Receita líquida e bruta por colaborador;
 - b. Custo de Pessoal e Salário-Base;
 - c. Custo com benefícios

d. Investimento em treinamento:

V - Resultado Econômico - Financeiro

A região nordeste, onde se situa o Estado da Paraíba, é marcada por acontecimentos relacionados a fenômenos climáticos que abalam sua economia e provocam crises frequentes. Em razão desse fato, o grau de incertezas é enorme, com alto risco ao desenvolvimento dos negócios da Companhia e impacto no seu crescimento.

A Administração da CAGEPA definiu como necessária a busca permanente de um melhor desempenho econômico-financeiro, consequência direta das ações que foram sendo adotadas para levar ao alcance das metas estabelecidas para o exercício de 2005. O resultado apurado em 2005 está abaixo demonstrado, juntamente com o dos anos de 2001 a 2005.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2001 A 2005

	2001	2002	2003	2004	2005
TOTAL RECEITA BRUTA	155.473	163.880	185.348	207.327	245.671
DEDUÇÕES DA RECEITA	(4.260)	(4.394)	(8.433)	(23.218)	(26.929)
RECEITA LÍQUIDA	151.213	159.486	176.915	184.109	218.742
CUSTO SERVIÇOS	(79.114)	(93.438)	(93.193)	(112.181)	(108.387)
RESULTADO BRUTO	72.099	66.048	83.722	71.928	110.355
DESPESAS C/ VENDAS	(24.398)	(21.087)	(21.327)	(19.155)	(31.061)
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(35.191)	(37.874)	(62.045)	(63.217)	(84.071)
FINANCEIRAS (LÍQUIDAS)	(8.262)	(7.293)	(11.406)	1.385	(12.379)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(1.518)	(3.457)	13.765	9.396	(3.929)
RESULTADO OPERACIONAL	2.730	(3.663)	2.709	337	(21.085)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(256)	(2.584)	456	160	9.485
RESULTADO ANTES IR e CSSL	2.474	(6.247)	3.165	497	(11.600)
CSSL e IR	(1.018)	-	(707)	-	-
Provisão p/ IR e CSSL	-	-	-	-	(4.017)
IR e CSSL Diferidos	-	-	-	-	4.760
Lucro/Prejuízo do Exercício	1.456	(6.247)	2.458	497	(10.857)

O prejuízo do exercício foi de RS 10,8 milhões. Este resultado está influenciado pelo reconhecimento de despesas de anos anteriores no valor de RS 4,696 milhões relativos a tributos e encargos competência 1998/2002, agora reconhecidos pela Companhia em razão do estágio final do processo de cobrança e de RS 4,054 milhões relativo a provisão constituída para Despesas com COFINS e PASEP sobre receitas diferidas nas operações com o Setor Público.

A receita operacional líquida de 2005 foi de RS 218,7 milhões, com um acréscimo de 18,81% da alcançada no exercício de 2004.

VI - Endividamento

A CAGEPA encerra o exercício de 2005, com um exigível de empréstimos e financiamentos e parcelamentos fiscais no valor total de RS 141,719 milhões, sendo RS 84,819 milhões originados de pendências fiscais de competências 1998 a 2002 e relativas a autos de Infração.

VII - Evolução do Capital Social (2001-2005)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Ordinárias	676.821.263.663	676.821.263.663	676.821.263.663	897.274.407.335	897.274.407.335	897.274.407.335
Governo do Estado da Paraíba	676.821.263.663	676.821.263.663	676.821.263.663	897.274.407.335	897.274.407.335	897.274.407.335
Outras	203.046.300	203.046.300	203.046.300	250.153.670	250.153.670	250.153.670
Preferenciais	281.496.062	281.496.062	281.496.062	281.496.062	281.496.062	281.496.062
SUDENE	281.445.419	281.445.419	281.445.419	281.445.419	281.445.419	281.445.419
Outras	50.643	50.643	50.643	50.643	50.643	50.643
Total Capital	677.102.759.755	677.102.759.755	677.102.759.755	897.555.903.397	897.555.903.397	897.555.903.397
Valor Nominal	0,004258802	0,004258802	0,004258802	0,004258802	0,004258802	0,004258802

VIII - Posição Acionária em 31 de dezembro de 2005

	GOV. ESTADO		OUTROS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
ORDINÁRIAS	897.024.253.665	99,97%	250.153.670	0,03%	897.274.407.335	100,00%
PREFERENCIAIS	-	-	281.496.062	100,00%	281.496.062,00	100,00%
TOTAL	897.024.253.665		531.649.732		897.555.903.397	

IX - Indicadores Financeiros

BADOS/INDICADORES	2002	2003	2004	2005
RECEITA LÍQUIDA	159.486	176.915	184.109	218.742
LUCRO LÍQUIDO	(6.247)	2.458	497	(10.857)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	472.334	477.852	441.072	472.291
QUANTIDADE DE AÇÕES	677.102.759.755	897.555.903.397	897.555.903.397	897.555.903.397
INDICADORES				
ROI - AÇÃO	0,000002355	0,000001971	0,000002051	0,000002437
RESULTADO LÍQUIDO - AÇÃO	(0,000000092)	0,000000027	0,000000006	(0,000000121)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - AÇÃO	0,000000400	0,000000524	0,000000494	0,000000526
VALOR NOMINAL - AÇÃO	0,0004258802	0,0004258802	0,0004258802	0,0000002437

X - Proteção ao Meio-Ambiente

As ações direcionadas a proteção do meio-ambiente, na realidade são partes de um sistema mais amplo que é Saúde e HIGIENE.

Saneamento básico tem por objetivos primordiais a melhoria das condições de saúde pública e a proteção do meio ambiente, além de outras questões relacionadas e interdependentes.

Os serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários são parte prioritária e essencial das atividades que integram as ações voltadas para a proteção, conservação e recuperação ambiental e quando executados, contribuem decisivamente para recuperar e proteger o sub-solo, solo e as águas de situações de degradação e contaminação. Sem saneamento básico não há ambiente saudável.

O programa de investimentos em saneamento básico do Governo do Estado que tem na CAGEPA seu instrumento promotor dessas ações está contribuindo para a revitalização de 15 rios paraibanos que vêm sendo alvo da emissão de esgotos.

Esta medida é possível com a construção de 7(sete) ETES e Lagoas de estabilização que atenderão 18 cidades do Estado que possuem baixo índice de cobertura por esgotamento sanitário. Ao mesmo tempo serão beneficiados com as ETES, os rios Paraíba (Diversos trechos), Mamanguape, Piancó, Bodoncongô, Riacho de Cachoira, Riacho Lagoa Seca, Riacho do Brejo, Rio Popocas, Rio Matrôna, Riacho Utinga, Rio do Bode, Rio Munquém, Rio Piranhas, Rio Pícaras e Riacho União.

Os investimentos realizados até 31/12/2005 em ações de saneamento com reflexo na proteção do meio-ambiente montam em RS 19.914, milhões de reais.

XI - Serviços Prestados pelos auditores independentes

Em 2005, os auditores externos BKR - Lopes, Machado Auditores prestaram apenas serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não foram executados pelos auditores outros serviços que não aqueles relacionados aos serviços de auditoria externa.

XII - Conclusão

O Ano de 2005 foi de desafios, sobretudo no plano econômico-financeiro, quando buscou-se alcançar equilíbrio das finanças da Companhia. O resultado, em parte foi alcançado, embora o prejuízo do exercício de RS 10,8 milhões. Com certeza, a empresa está mais preparada e com maior consciência das dificuldades que permeiam sua atuação, visto que o resultado do exercício está onerado com RS 4,0 milhões de provisão constituída para despesas com COFINS e PASEP sobre receitas diferidas e com 4,45 milhões de despesas com tributos de exercícios anteriores agora reconhecidas.

Oferecer, com qualidade e profissionalismo, soluções em saneamento básico, que satisfaçam seus clientes, colaboradores, acionistas e demais parceiros e que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do Estado da Paraíba é um desafio permanente da CAGEPA. Mas esta é sua missão.

A busca das metas de desempenho empresarial estabelecidas, valorizado pelo trabalho em equipe e pela visão de responsabilidade nortearam os trabalhos de todos que fazem a CAGEPA.

Portanto, a todos os nossos agradecimentos, em especial ao Governo do Estado, maior acionista da Companhia.

João Pessoa 02 de Fevereiro de 2006

Edvan Pereira Leite
Diretor Presidente

Hélio Paredes Cunha Lima
Diretor Administrativo Financeiro
e Relações com Investidores

Antônio Batista Guedes
Diretor de Operação e manutenção

Laudízio da Silva Diniz
Diretor de Expansão

Narciso Martins de Araújo Neto
Contador CRC/PB 588

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

Balancos Patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - (Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2005		31/12/2004	
			(reclassificado)	
Circulante	111.636	104.804	109.647	72.178
Disponibilidades	3.292	2.365	28.833	22.365
Créditos	106.052	99.715	13.358	7.222
Contas a receber de usuários	99.151	93.703	56.376	32.239
Adiantamentos	2.533	1.263	6.720	6.837
Impostos a recuperar	1.106	1.265	4.360	3.515
Outros créditos	3.261	3.484	-	-
Almoxarifado	2.292	2.724	132.558	141.797
Realizável a longo prazo	18.506	12.322	-	-
Créditos	13.746	12.322	16.855	16.855
Contas a receber de usuários	12.175	10.863	47.512	51.017
Impostos a recuperar	1.255	1.255	74.745	71.766
Títulos a receber	316	204	10.301	2.159
Provisão Diferimento	4.760	-	Contingências - Outras	2.230
Provisão p/Ativos Fiscais Diferidos	4.760	-	Diferidas (IRPJ e CSLL)	4.017
Ativo permanente	584.354	537.922	Diferidas (PASEP e COFINS)	4.054
Investimentos	19	19	Patrimônio líquido	472.291
Imobilizado	584.335	537.903	Capital social realizado	382.072
Total do ativo	714.496	655.048	Reserva de capital	74.251
			Reserva de reavaliação - ativos próprios	91.925
			Reserva de lucros	3.562
			Prejuízos acumulados	(79.519)
			Total do passivo	714.496

Demonstrações de Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de Reais)

	2005	2004
		(reclassificado)
Receita bruta	245.671	207.326
Receita de abastecimento d'água	190.468	160.857
Receita de esgotamento sanitário	55.203	46.469
Deduções da receita bruta	(26.929)	(23.218)
Receita líquida	218.742	184.108
Custo dos serviços prestados	(107.626)	(111.659)
Abastecimento d'água	(98.327)	(103.675)
Esgotamento sanitário	(9.299)	(7.984)
Lucro bruto	111.116	72.449
Despesas/receitas operacionais	(131.066)	(71.326)
Com vendas	(31.061)	(19.155)
Gerais e administrativas	(83.695)	(62.953)
Financeiras	(12.379)	1.386
Receitas financeiras	9.282	8.428
Despesas financeiras	(21.661)	(7.042)
Outras receitas operacionais	14.621	11.809
Outras despesas operacionais	(18.552)	(2.413)
Resultado operacional	(19.950)	1.123
Resultado não operacional	9.486	160
Receitas não operacionais	16.289	160
Despesas não operacionais	(6.803)	-
Contribuições para fundo de assistência (hidrus)	(1.136)	(786)
Resultado Antes Tributações/Participações	(11.600)	497
Provisão p/ IR e Contribuição Social	(4.017)	-
IR e CSLL Diferidos	4.760	-
Lucro/ Prejuízo do Exercício	(10.857)	497
Numero de ações	897.555.903,397	897.555.903,397
Lucro líquido (prejuízo) por lote de 10.000 ações	(0,0001292)	0,0000055

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de Reais)

	Capital Social realizado	Reserva de capital		Reserva de reavaliação ativos próprios	Prejuízo acumulados	Total
		Auxílio para obras	Lucros Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2003	382.072	22.644	3.562	95.377	(25.801)	477.854
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(46.810)	(46.810)
Auxílio para obras	-	9.532	-	-	-	9.532
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.726)	1.726	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	497	497
Saldos em 31 de dezembro de 2004	382.072	32.176	3.562	93.651	(70.388)	441.073
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
Auxílio para obras	-	42.075	-	-	-	42.075
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.726)	1.726	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(10.857)	(10.857)
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	382.072	74.251	3.562	91.925	(79.519)	472.291

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional: A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA é uma sociedade por ações de capital fechado, em regime de economia mista, vinculada à Secretaria de Infra-Estrutura do Estado da Paraíba, constituída nos termos da Lei Estadual nº 3.459, de 31 de dezembro 1966, alterada pela Lei nº 3.702, de 11 de dezembro de 1972. A Companhia tem por finalidade a administração e a prestação dos serviços públicos de abastecimento d'água e esgotamento sanitário na maioria dos Municípios e Distritos do Estado da Paraíba.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com base no Manual de Sistemática Contábil das Companhias Estaduais de Saneamento Básico, instituído pela Circular COSAN nº 07/85, de 27 de dezembro de 1985, do extinto Banco Nacional da Habitação - BNH, incorporado à Caixa Econômica Federal - CEF.

A reclassificação contábil relativa aos saldos do exercício de 2004 deu-se em função da forma de publicação da Companhia ter sido alterada a fim de contemplar o modelo de apresentação da CVM, através de seu sistema ITR/DFP/IAN.

i) Ativo:

(a) Ativo Circulante - Foi criado um grupo denominado "Créditos", que concentra as contas a receber de usuários, adiantamentos, impostos a recuperar e outros créditos. Além disso, foi transferido o valor de R\$ 8.268 (referente à Arrecadação a Depositário) das disponibilidades para contas a receber de usuários.

(b) Realizável a Longo Prazo - Iguamente ao grupo do ativo circulante, foi criado o grupo de "créditos", que concentra as contas a receber de usuários, impostos a recuperar e títulos a receber.

ii) Passivo:

(a) Passivo Circulante - A rubrica "salários a pagar" (destacada no Balanço em 2004) foi incluída em "Outros". Foi criada a rubrica "Provisões", que passou a aglutinar as contas de "provisões para férias e encargos sociais" além de "provisões para contingências". Os saldos referentes a provisões para impostos, taxas e contribuições, que no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2004 foi incluído em "Outros", foi transferido para a conta de "impostos, taxas e contribuições".

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:

(a) Disponibilidades - Representam os saldos existentes em caixa, bancos e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Contas a receber de usuários - Os créditos estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, acrescidas das receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas, com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final do mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa, calculada sobre clientes residenciais, comerciais e industriais, foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas realizações das referidas contas a receber.

A Companhia adota o seguinte critério para o cálculo da provisão para devedores duvidosos:

i) Considerar como possíveis perdas os seus créditos junto aos clientes residenciais, comerciais e industriais vencidos há mais de sessenta dias.

ii) Os parcelamentos e financiamentos destes mesmos tipos de clientes com, ao menos, uma conta vencida.

(c) Almoxarifado - São representados principalmente por materiais de manutenção e conserto. Estão avaliados ao custo médio de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

(d) Investimentos permanentes - Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até 31 de dezembro de 1995.

(e) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício nas contas de despesas. Todos os bens imóveis (terrenos, prédios e benfeitorias) foram reavaliados em 1999, através de um Laudo de Avaliação emitido por empresa especializada. A Companhia adota as seguintes taxas de depreciação:

- Sistema de abastecimento de água: 3% a.a.
- Sistema de esgoto sanitário: 2% a.a.
- Equipamento, instalações, móveis e utensílios: 10% a.a.
- Veículos: 20% a.a.

f) Ativo Fiscal Diferido - O Prejuízo fiscal da CAGEPA em 2005 montou R\$ 9.946. O prejuízo em referência foi base para constituição de Ativo Fiscal diferido relativo a IRPJ e CSLL que monta, respectivamente, R\$ 2.486 e R\$ 895, totalizando R\$ 3.381, utilizando-se a alíquota de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

Também foi base para a constituição de Ativo Fiscal Diferido a Provisão constituída do PASEP e da COFINS sobre as receitas diferidas nas operações com o Setor Público. O valor da Provisão constituída destas Contribuições monta R\$ 4.054, gerando um Ativo Fiscal Diferido de R\$ 1.014 para o IRPJ e de R\$ 365 para a CSLL.

A expectativa da Companhia é de que haverá lucro tributável já em 2006, cujo orçamento projeta um resultado de R\$ 7.579, com impostos a recolher na ordem de R\$ 2.329, tornando factível a realização do Prejuízo Fiscal citado.

Em razão da existência de receitas contabilizadas e não recebidas de fornecimento contratados com o Setor Público, existe um lucro reconhecido contabilmente de R\$ 11.814 ainda não oferecido à tributação, em razão de diferimento previsto em norma fiscal, sobre o qual incidirá o IRPJ no montante de R\$ 2.953 e CSLL no montante de R\$ 1.063, quando da sua realização, ambos provisionados no Exigível a Longo Prazo.

Portanto, os dois eventos, a projeção de lucros futuro para o exercício de 2006 e os saldos de lucros diferidos, são evidências que garantiriam a possibilidade de realização do Prejuízo Fiscal cujo Crédito Fiscal Diferido está sendo constituído no exercício de 2005.

Mesmo que com as evidências mencionadas, foi realizado um estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, para fundamentar a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que demonstre a possibilidade de realização do ativo fiscal diferido conforme exigido pela Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002, em seu artigo 2º, cujo resultado é demonstrado a seguir:

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de Reais)

	2005	2004
		(reclassificado)
Origens de recursos		
Das operações		
Lucro (prejuízo) do Exercício	(10.857)	497
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações e Amortizações	20.569	18.084
Baixas do ativo permanente	-	234
Ajustes de exercícios anteriores	-	(46.810)
Provisões Diferidas	8.071	-
Variações monetárias e juros de longo prazo	35.493	51.538
	53.276	23.543
Dos acionistas		
Auxílio para obras	42.075	9.532
De terceiros		
Provisão para contingências	69	1.431
Outras Origens		
Transferência do real. a longo prazo para o circulante	10.190	25.841
Total das origens de recursos	105.610	60.347
Aplicações de Recursos		
No Realizável a Longo Prazo	16.374	9.459
Aumento no Imobilizado	67.001	26.773
Redução do exigível a longo prazo	52.872	30.521
Total das aplicações de recursos	136.247	66.753
Redução do capital circulante líquido	(30.637)	(6.406)
Representada por:		
Ativo circulante:		
No final do exercício	111.636	104.804
No início do exercício	104.804	84.139
	6.832	20.665
Passivo circulante:		
No final do exercício	109.647	72.178
No início do exercício	72.178	45.107
	37.469	27.071
Redução do capital circulante líquido	(30.637)	(6.406)

Expectativa de Realização (R\$)

Impostos*	2006	2007	2008	2009	Total
IR	1.443	1.357	700	-	3.500
CSLL	528	497	235	-	1.260
Total	1.971	1.854	935	-	4.760

* Valor Presente.

(g) Provisões para contingências - Constituída conforme parecer dos assessores jurídicos internos da Companhia, sendo a mesma considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

(h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A provisão para o Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$20.000 por mês. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. A Companhia não apurou resultado tributável no exercício.

(i) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo - Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados.

(j) Passivo Longo Prazo (diferido):

i) Provisão para Imposto de Renda e CSLL - Em razão da existência de receitas contabilizadas e não recebidas de fornecimento contratados com o Setor Público, existe um lucro reconhecido contabilmente de R\$ 11.814 ainda não oferecido à tributação, decorrente de diferimento previsto em norma fiscal, sobre o qual incidirá o IRPJ no montante de R\$ 2.953 e CSLL no montante de R\$ 1.063 quando da sua realização, ambos objeto de provisionamento no Exigível a Longo Prazo.

ii) Provisão para PASEP E COFINS - A Provisão constituída refere-se ao diferimento fiscal das operações com o Setor Público. A receita contabilizada não tributada fiscalmente pelas Contribuições foi de R\$ 43.831, acarretando a reconhecendo do Exigível a Longo Prazo de R\$ 723 para o PASEP e de R\$ 3.331 para a COFINS.

(k) Apuração dos Resultados:

i) As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

ii) O prejuízo do período está influenciado por encargos fiscais e previdenciários, referente a exercícios passados, no montante de R\$ 4.496, não reconhecidos e contabilizados nas épocas próprias, e que veio acontecer neste exercício quando a cobrança se efetivou e foi objeto de acordo de parcelamento.

iii) Despesa com IRPJ e CSLL - O resultado final do exercício de 2005 está influenciado pela provisão constituída de R\$ 2.953 relativa a despesas com IRPJ e R\$ 1.063 relativa a despesas com CSLL, ambos decorrentes do Lucro Diferido nas operações com o Setor Público, e da constituição de Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL que montou, respectivamente, R\$

3.500 e R\$ 1.260, decorrentes de Prejuízo Fiscal da CAGEPA em 2005 e da Provisão para PASEP e COFINS incidente sobre as receitas diferidas do setor público.

iv) Deduções da Receita Bruta - PASEP e COFINS - O Total de deduções da Receita Bruta inclui provisão constituída no montante de R\$ 4.054, sendo R\$ 3.331 relativa a despesas com COFINS e R\$ 723 relativa a despesas com PASEP incidentes sobre as receitas contabilizadas e não recebidas de fornecedores contratados com o Setor Público no montante de R\$ 43.831, ainda não oferecido à tributação em razão de diferimento previsto em norma fiscal, decorrentes de Prejuízo Fiscal da CAGEPA em 2005 e da Provisão para PASEP e COFINS as receitas diferidas.

(l) **Transações com Partes Relacionadas** - A Companhia, na opinião de sua administração, não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.

A CAGEPA manteve as seguintes operações com o Governo do Estado da Paraíba (seu principal acionista):

- Doações recebidas para auxílio a obras (vide valores envolvidos nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e nota explicativa nº 3.m), e
- Serviços de abastecimento d'água e esgotamento sanitário cobrados nas mesmas condições e tarifas normais de mercado para o setor público.

Os quadros abaixo demonstram o faturamento e recebimento referente ao Governo do Estado, no ano de 2004 e 2005.

FATURAMENTOS MENSIAIS E RECEBIMENTOS DE 2004 E 2005			
FATURAMENTO	RECEBIMENTOS	SALDO A RECEBER	
2004	12.363	7.487	4.876
2005	16.332	16.332	-
TOTAL	28.695	7.487	21.208

PARCELAMENTO DE DÉBITOS ANTERIORES (07/2002 A 10/2003)			
PARCELAMENTO OBRADO	RECEBIMENTOS	SALDO A RECEBER	
TOTAL	8.081	2.486	5.595

O vencimento das faturas é dia 15 de cada mês.

(m) **Auxílio para Obras** - Os recursos recebidos e destinados a investimentos em obras de sistema de fornecimento de água e esgotamento sanitário dos convênios são registrados diretamente em Reserva de Capital para posterior incorporação ao Capital Social da Companhia, após formalização dos atos legais.

4. Disponibilidades:

	31-12-2005	31-12-2004
Bens numerários	20	12
Depósitos livres	1.727	1.936
Depósitos vinculados	57	167
Aplicações financeiras	1.488	250
	3.292	2.365

5. Contas a receber de usuários:

	31-12-2005		31-12-2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Faturamento d'água e esgotamento sanitário	108.528	-	99.759	-
Parcelamentos de contas de usuários	13.698	12.002	17.483	10.615
Financiamentos e serviços	2.275	173	3.995	248
Receitas a futuro	15.514	-	13.513	-
Agentes Arrecadores	5.456	-	8.268	-
	145.471	12.175	143.018	10.863
Arrecadação a discriminar	8.068	-	(747)	-
Provis. para créditos de liquid. duvidosa	(54.388)	-	(48.568)	-
	99.151	12.175	93.703	10.863

O saldo do contas a receber está distribuído da seguinte forma:

	31/12/2005	31/12/2004
Com Agentes Arrecadores	5.456	8.268
A Vencer		
Faturas de água e esgoto	23.605	20.845
Parcelamentos / Financiamentos	26.943	23.554
	50.548	44.399
Vencidas		
Até 30 dias	15.351	12.961
De 31 a 60 dias	6.734	6.797
De 61 a 90 dias	4.885	4.664
Mais de 91 dias	82.740	76.792
	109.710	101.214
Total (curto e longo prazos)	165.714	153.881

Do total das contas vencidas, os clientes públicos representam:

	31/12/2005	31/12/2004
Até 30 dias	4.144	2.880
De 31 a 60 dias	3.353	2.799
De 61 a 90 dias	3.062	2.517
Mais de 90 dias	57.357	40.818
Total	67.916	49.014

6. Imobilizado:

	31-12-05				31-12-04	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Reavaliação líquida	Valor residual	Valor residual	
Sistema de abastecimento d'água	469.640	(163.728)	87.808	293.720	409.287	
Sistemas de esgotos sanitários	79.111	(15.890)	4.106	67.327	69.839	
Bens de uso geral	14.893	(12.767)	-	2.126	5.234	
Sistema de abastecimento d'água em construção	65.254	-	-	65.254	30.108	
Sistema de esgoto sanitário em construção	43.763	-	-	43.763	18.171	
Bens de uso geral em construção	1.153	-	-	1.153	364	
Despesas financeiras capitalizáveis	10.615	-	-	10.615	6.678	
Estoque de material de expansão	377	-	-	377	222	
	684.806	(192.385)	91.914	584.335	537.903	

Com relação à reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme relatório de avaliação elaborado pela empresa de Auditoria Sá Leitão Auditores Independentes S/C, os valores avaliados foram contabilizados da seguinte forma:

i) Os ajustes da avaliação foram alocados de acordo com as cidades e regionais pelo valor líquido (diferença entre o valor avaliado e o valor residual, em 30/04/1999) resultando em seu montante de R\$ 103.418 (lançado a débito do Imobilizado e a crédito de Reserva de Reavaliação em Dezembro de 1999), conforme quadro I abaixo.

ii) A quota de depreciação foi calculada 8/12 (oito doze avos) do saldo avaliado em 30/04/1999, que resultou num total de R\$ 1.150 (lançado a débito de Reserva de Reavaliação e a crédito de Lucros ou Prejuízos Acumulados), conforme quadro I abaixo.

iii) O valor do acréscimo foi determinado entre o valor do laudo de avaliação e o valor residual do bem antes da avaliação, ou seja, a diferença entre o valor contábil corrigido menos a depreciação acumulada.

iv) As realizações da reserva de reavaliação contabilizadas até a data de 31/12/2005 estão demonstradas no quadro 2.

v) A Companhia vem adicionando à base de cálculo do IRPJ e da CSLL a realização da Reserva de Reavaliação pelo valor mensal de R\$ 144 (R\$ 1.150/8). Seu efeito tributário é nulo haja vista que este valor é idêntico à realização da depreciação da Reavaliação que é contabilizada a débito do resultado.

vi) A reserva de reavaliação não foi objeto de distribuição de dividendos nem participações.

Os quadros a seguir demonstram a evolução da conta de Reserva de Reavaliação.

QUADRO I

CONTAS	POSIÇÃO ANTERIOR			REAVALIAÇÃO		
	mar/99			dez/99		
	CUSTO	DEPREC.	LÍQUIDO	CUSTO	DEPREC.	LÍQUIDO
Captação	46.380	14.322	32.058	45.036	430	44.606
Adução de Água Bruta	176.386	31.450	144.936	4.667	7	4.660
Tratamento	70.348	15.670	54.678	19.644	262	19.382
Adução de água Tratada	44.168	4.132	40.036	16	-	16
Reservação	22.392	4.025	18.367	29.921	398	29.523
Redes	64.040	21.028	43.012	-	-	-
TOTAL ÁGUA	423.714	90.627	333.087	99.284	1.097	98.187
Cofeca	26.904	6.900	20.004	3.186	39	3.147
Tratamento	2.294	389	1.905	948	14	934
Lançamento	1.070	250	820	-	-	-
TOTAL ESGOTO	30.268	7.539	22.729	4.134	53	4.081
TOTAL GERAL	453.982	98.166	355.816	103.418	1.150	102.268

QUADRO II

ANO	SALDO INICIAL	REALIZAÇÃO	SALDO
1999	103.418	(1.150)	102.268
2000	102.268	(1.714)	100.554
2001	100.554	(1.726)	98.828
2002	98.828	(1.726)	97.102
2003	97.102	(1.726)	95.376
2004	95.376	(1.725)	93.651
2005	93.651	(1.726)	91.925

A Companhia, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos, não possui seguros de seus ativos imobilizados.

Em julho de 2003 foi adquirido um sistema de controle patrimonial para todos os bens componentes do ativo imobilizado da Companhia.

O processo de levantamento patrimonial e de conciliações do Ativo imobilizado encontra-se em andamento, tendo seu projeto o seguinte cronograma:

Descrição das Etapas do Projeto	Início	Término	Status	Novo Prazo
1 - Realizar Tratamento do Pessoal da Divisão de Patrimônio para domínio e uso de funcionalidade do Sistema Primário;	13/12/2004	17/12/2004	Realizado	
2 - Elaboração de Planilha em Excel que contenha todos os requisitos para cadastro dos Bens inventariados;	10/12/2004	24/12/2004	Realizado	
3 - Validação da Localização do Bem no Sistema	15/12/2004	12/01/2005	Realizado	
4 - Avaliar os cálculos de Depreciação - 2004	16/12/2004	16/01/2005	Realizado	
5 - Inventário contábil dos Bens do Ativo Fixo de bens adquiridos em 2005, 2004 e 2003 registrado no Primário, com todos os detalhes	15/01/2005	15/06/2005	N/C	15/06/2006
6 - Inventário contábil dos Bens do Ativo Fixo de bens adquiridos em 2003 e 2002 período anterior ao Primário, com todos os detalhes	15/06/2005	15/09/2005	N/I	30/4/2006
7 - Realizar conciliação do Bens do Ativo Imobilizado X Módulo do Ativo Fixo - Anos de 2005, 2004, 2003 (Primário)	12/01/2005	12/02/2005	Realizado	
8 - Realizar conciliação do Bens do Ativo Imobilizado X Módulo do Ativo Fixo - Anos de 2005, 2004, 2003 (Primário)	15/06/2005	15/09/2005	N/I	30/04/2006
9 - Elaborar Procedimentos Normativos de Controle e Gestão	15/02/2005	15/03/2005	N/C	30/12/2005
10 - Realizar Inventário Físico dos Bens e confirmar tombamento	15/06/2005	15/09/2005	N/I	30/06/2006
11 - Conciliação do Inventário Contábil X Físico (As alterações positivas ou negativas serão apuradas quando o projeto for concluído)	15/09/2005	15/12/2005	N/I	30/08/2006
12 - Ajustes Contábeis (das Sobras ou Falta)	15/12/2005	31/12/2005	N/I	30/09/2006
13 - Realização do Seminário Sobre Investimentos / Despesas - Unidade de Propriedade / Procedimentos de Controle contábil de Obras	16/12/2004	7/12/2004	Realizado	

N/C - Não Concluído

N/I - Não Iniciado

7. Fornecedores:

	31/12/2005		31/12/2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Sociedade Anônima de Eletificação da Paraíba SAELPA (*)	18.298	-	6.120	-
Outros Fornecedores	10.535	-	14.022	-
	28.833	-	20.142	-
Parcelamento SAELPA (**)	-	-	2.223	16.855
	28.833	-	22.365	16.855

(*) Saldo relativo a parcelamento de débito referente a fornecimento de energia elétrica.

(**) Parcelamento de débito referente a fornecimento de energia elétrica, liquidado por acordo de transferência e quitação recíproca de débitos firmados entre CAGEPA/GOVERNO DO ESTADO/SAELPA.

8. Empréstimos e Financiamentos:

	31/12/2005			31/12/2004	
	Contrato	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Empréstimos		8.400	-	2.683	-
Capital de giro		8.400	-	2.683	-
Financiamentos de obras (por município)					
João Pessoa e outros	22.032-14	64	196	58	253
Sapê e outros	22.404-02	588	4.018	539	4.479
Patos	22.406-55	482	3.291	441	3.668
João Pessoa e Timbó	36.246-12	243	3.063	225	3.215
Araruna e outros	36.242-20	473	5.962	438	6.257
João Pessoa e outros	36.230-77	460	788	422	1.214
Sousa	36.243-45	507	6.391	469	6.707
Picuí	36.227-19	91	1.076	84	1.135
Barra de Santa Rosa	36.240-81	29	340	27	359
Mamanguape II	36.239-64	16	192	15	203
Mamanguape I	36.245-98	61	766	56	804
Tito Silva e outros	39.692-96	98	856	91	928
Bayeux	60.131-89	114	1.352	103	1.425
Campina Grande e Bodocongó	60.129-46	316	4.020	287	4.215
Campina Grande e Cuités	60.126-82	57	679	52	716
Valentina	60.195-35	290	3.528	264	3.712
João Pessoa e outros	64.894-92	245	860	219	1.073
João Pessoa e Bessa	60.196-51	632	8.057	575	8.447
Bessa	119.814-40	27	346	25	362
Campina Grande e Bodocongó	119.885-02	94	1.206	86	1.265
João Pessoa e Valentina	119.887-20	32	387	29	407
João Pessoa e outros	120.089-83	30	138	34	173
		4.958	47.512	4.539	51.017
		13.358	47.512	7.222	51.017

Os empréstimos foram contraiados para aplicação no capital de giro da Companhia. Sofrem encargos financeiros pela aplicação da variação diária da taxa dos depósitos interfinanceiros (conhecida como taxa CDI), mais juros de 1,30% a 1,35% ao mês. Estão garantidos por recebíveis de clientes e nota promissória.

Os financiamentos foram tomados para a construção de obras de sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário e obtidos junto à Caixa Econômica Federal. Sobre eles, incidem atualização monetária com base nos índices aplicáveis às contas vinculadas do Fundo de Garantia por Tempo Serviço - FGTS, acrescidos de juros de 5% a 8% ao ano. Estão garantidos por depósitos bancários, recebíveis de clientes e pelos bens do ativo imobilizado.

O montante de longo prazo possui os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/12/2005
01/2007 a 12/2007	5.336
01/2008 a 12/2008	5.371
01/2009 a 12/2009	5.367
01/2010 a 12/2010	5.251
Após 12/2010	26.187
	47.512

9. Impostos, Taxas e Contribuições: A dívida da Companhia objeto de parcelamento junto ao PAES é decorrente de auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal, INSS e de inscrições na Procuradoria da Fazenda Nacional. Esta dívida refere-se à falta de recolhimento de COFINS, PASEP, CSLL, IRPJ e contribuição previdenciária, relativos aos exercícios de 1996 a 2002. Embora a Companhia tenha recorrido de tais infrações junto a Justiça Federal, em 2004, solicitou e obteve a inclusão desses débitos no referido programa.

	31/12/2005		31/12/2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Imposto de Renda	1.722	-	821	-
Contribuição Social	397	-	191	-
INSS	12.943	-	13.732	-
FGTS	416	-	494	-
COFINS	16.802	-	5.026	-
PASEP	3.389	-	1.714	-
ISS	1.762	-	602	-
Retidos na Folha	683	-	-	-
Salário educação	3.549	-	1.369	-
Outros	3.577	-	445	-
	45.240	-	24.394	-
Parcelamentos				
PAES SRF e PFN	3.308	33.066	4.588	39.912
PAES INSS	3.022	34.985	2.811	31.284
Parcelamento PFN	1.934	6.495	-	392
Parcelamento SESI	329	137	308	178
Parcelamento FAC	1.044	-	-	-
Parcelamento SENAI	149	62	138	-
Parcelamento Acordo Trabalhista	1.350	-	-	-
	11.136	74.745	7.845	71.766
	56.376	74.745	32.239	71.766

A dívida consolidada incluída no PAES é demonstrada a seguir:

i)

MONTANTE DAS DÍVIDAS DO PAES - POSIÇÃO EM 31/12/2004						
PROCESSOS	TRIBUTOS	PRINCIPAL	ADICIONAIS			CONSOLIDADO
			MULTA	JUROS	ENCARGOS	
10467.452571/2004-34	PIS	-	16,00	3,00	-	19 PAESSRF
10467.453296/2004-76	IRRF	218	23	30	-	271 PAESSRF
11618.002873/99-83	COFINS	155	15	113	-	283 PAESSRF
11618.003969/2002-71	IRPJ	2.103	789	1.139	-	4.031 PAESSRF
11618.003970/2002-03	CSLL	798	299	420	-	1.517 PAESSRF
11618.004001/2002-61	COFINS	11.737	4.401	6.053	-	22.191 PAESSRF
TOTAL PAESSRF		15.011	5.543	7.758	-	28.312
11618.002112/99-77	COFINS	984	369	1.461	637	3.451 PAESPEN
11618.002113/99-30	PASEP	307	115	456	199	1.077 PAESPEN
11618.00340/2002-79*	PASEP	171	34	174	38	417 PAESPEN
11618.003968/2002-26*	PASEP	2.178	1.633	2.392	620	6.823 PAESPEN
TOTAL PAESPEN		3.640	2.151	4.483	1.494	11.768
TOTAL GERAL		18.651,00	7.694,00	12.241,00	1.494,00	40.080
VALOR AMORTIZADO						895
SALDO DEVEDOR						39.186
TJLP ACUMULADA (13.562594)						5.315
SALDO EM 31/12/2004						44.500

* PROCESSOS EXCLUÍDOS DOS REFIS EM 2005.

MONTANTE DAS DÍVIDAS DO PAES - POSIÇÃO EM 31/12/2005						
PROCESSOS	TRIBUTOS	PRINCIPAL	ADICIONAIS			CONSOLIDADO
			MULTA	JUROS	ENCARGOS	
10467.452571/2004-34	PIS	-	16	3	-	19 PAESSRF
10467.453296/2004-76	IRRF	218	23	30	-	271 PAESSRF
11618.002873/99-83	COFINS	155	15	113	-	283 PAESSRF
11618.003969/2002-71	IRPJ	2.103	789	1.139	-	4.031 PAESSRF
11618.003970/2002-03	CSLL	798	299	420	-	1.517 PAESSRF
11618.004001/2002-61	COFINS	11.737	4.401	6.053	-	22.191 PAESSRF
TOTAL PAESSRF		15.011	5.543	7.758	-	28.312
11618.002112/99-77	COFINS	984	369	1.461	637	3.451 PAESPEN
11618.002113/99-30	PASEP	307	115	456	199	1.077 PAESPEN
TOTAL PAESPEN		1.291	484	1.917	836	4.528
TOTAL GERAL		16.302	6.027	9.675	836	32.840
VALOR AMORTIZADO						3.343
SALDO DEVEDOR						29.498
TJLP ACUMULADA (23.312294)						6.877
SALDO EM 31/12/2005						36.374

MONTANTE DAS DÍVIDAS DO PAES-INSS

	31/12/2005	31/12/2004
PRINCIPAL ATJZ	20.032	21.935
JUROS MORA	14	416
SELIC	9.894	10.995
MULTA MORA	835	957
TJLP ENCARGO	7.232	3.699
TOTAL*	38.007	38.002

A diferença em 2004 (do quadro acima para a contabilidade - passivo) refere-se a atualização monetária não registrada na época, sendo reconhecida em 2005 no resultado do exercício.

- ii) Com relação ao PIS (Processo 10467.452571/2004-34), na Consolidação dos Débitos a Receita não incluiu o Principal, mas apenas Multa e Juros.
- iii) A opção escolhida e mais adequada para liquidação dos débitos do PAES tem por base o montante da dívida

consolidada dividido pelo número de meses permitidos em função do montante. Por se tratar de débitos fiscais consolidados, atualizados, mensalmente, pela TJLP, este não sofre alteração de valor, mesmo se a opção de liquidação seja pela Receita Bruta;

iv) Não houve utilização de créditos fiscais, inclusive de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL utilizados para liquidação de Juros e multas, na consolidação da dívida do PAES;

v) A opção escolhida para liquidação foi o montante da dívida consolidada dividido pelo número de meses permitidos em função do montante;

vi) Não foi exigida a prestação de garantias, sob qualquer título, para inclusão no PAES;

vii) A manutenção no PAES é condicionado ao pagamento regular dos impostos, contribuições;

viii) O risco iminente associada à perda do regime especial do PAES, depende do inadimplemento superior a três parcelas consecutivas ou de seis parcelas intercaladas do parcelamento especial.

10. Provisões:

	31/12/2005		31/12/2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Encargos sociais				
Provisão para férias	5.079	-	3.986	-
Provisão para 13o. Salário	-	-	-	-
INSS e FGTS sobre férias e 13o. Salário	1.641	-	2.754	-
	6.720	-	6.740	-
Contingências				
Cíveis	-	790	-	805
Juizados especiais	-	81	-	111
Ambientais	-	-	97	-
Trabalhistas	-	976	-	779
Tributárias	-	383	-	464
	-	2.230	97	2.159
Provisões Diferidas				
Diferidas (IRPJ e CSLL)	-	8.071	-	-
Diferidas (PASEP e COFINS)	-	4.017	-	-
	-	4.054	-	-
	6.720	10.301	6.837	2.159

A Companhia possui diversas causas judiciais que amparam compensações de tributos, além de defesas de autos de infração impetrados contra ela. Segundo os seus consultores jurídicos, o valor provisionado de contingências está adequado para cobrir prováveis perdas nas referidas questões.

11. Patrimônio Líquido: O capital social subscrito e integralizado está representado por 897.555.903,397 ações (igual quantidade em 31/12/2004), com valor nominal de R\$4,26 (igual valor em 31/12/2004) por cada lote de 10.000 ações, distribuídas da seguinte forma:

Espécie	Governo do Estado da Paraíba		Outros acionistas		Total	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Ordinárias	897.044.253,665	99,97%	250.153,670	0,03%	897.294.407,335	100,00%
Preferenciais	-	-	281.496,052	100,00%	281.496,052	100,00%
Total	897.044.253,665		531.649,732		897.555.903,397	

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano e, em caso de dissolução da Companhia, no reembolso do capital, sem direito a prêmio.

12. Fundo de Pensão: A CAGEPA é patrocinadora do Instituto Hidrus de Assistência Social, pessoa jurídica de direito privado, com fins assistenciais e não lucrativos, constituída em 16 de julho de 1990, com a finalidade principal de proporcionar a assistência social na modalidade de auxílio-desemprego aos seus associados.

Os planos oferecidos aos participantes do HIDRUS são:

i) Assistência securitária, através de convênios com a Mongeral Seguros e Previdência, no caso de morte do associado. É oferecido um plano de "Pecúlio de Pensão" por morte do associado, como benefícios de renda vitalícia para seus dependentes, com valores de livre escolha do associado;

ii) Assistência social, através da concessão de "Auxílio-Desemprego", mediante a compensação parcial da perda da remuneração nos casos de desemprego do associado. Os valores são estabelecidos em função do plano atuarial e tem como meta a complementação de benefício nivelado em 70% da remuneração fixa do associado (vantagens fixas) expressa no contra-cheque, mais o valor da aposentadoria do INSS, e se processa em função das informações etário-salarial, sendo estabelecida uma carência de 5 anos e limite de 60 anos de idade para sua concessão.

iii) Assistência pecuniária concedida ao associado aposentado por invalidez - é repassado, integralmente, o valor disponível no fundo Desemprego creditado em seu nome;

iv) Para assistência ao associado desempregado com idade inferior a 60 anos, é pago o valor individualizado do Fundo Desemprego creditado em seu nome, em parcelas de valor não superior a 40% da remuneração fixa referente ao mês precedente ao do desemprego, cumprida a carência de 5 cinco anos.

A Companhia contribui com o percentual de 6% (3% até junho de 2004) sobre o valor da folha dos empregados associados do Hidrus. Os associados contribuem com o percentual variável, de acordo com o valor do benefício de pensão e pecúlio, destinados aos seus beneficiários. Em Dezembro de 2004 eram 850 empregados participantes e atualmente são 946.

Segue abaixo as despesas com Hidrus nos últimos 5 anos:

2001	2002	2003	2004	2005
R\$ 726	R\$ 571	R\$ 496	R\$ 788	R\$ 1.136

13. Contratos de Concessão: A CAGEPA está presente em 176 dos 223 municípios do Estado da Paraíba, dos quais 57 têm contratos de concessão definitivos ou provisórios. A Companhia possui autorização para a exploração de seus serviços nos municípios com maior volume de faturamento.

Município de Campina Grande: Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 1972, a SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE S.A. - SANESA, empresa que explorava a prestação dos serviços básicos de saneamento no Município de Campina Grande, foi incorporada a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA, que a sucedeu em todos os direitos e obrigações.

A prestação do serviço de saneamento básico que compreende o fornecimento de água tratada e a coleta e tratamento de esgotos sanitários do Município de Campina Grande - PB estão sustentados em concessão pelo prazo de 50 (cinquenta) anos outorgado pelo Município com base na Lei 108/64 de 05/05/1964, publicada em 09/05/1964.

Pelo ofício/CVM/SEP/GEA-2 número 606/2005 de 15 de Dezembro de 2005 a Companhia está sendo informada que a Prefeitura Municipal de Campina Grande ingressou com ação judicial com vistas:

a) o reconhecimento do direito do município de Campina Grande, no Estado da Paraíba, de realizar diretamente a prestação do serviço de distribuição de água e coleta de esgoto sanitário;

b) a retomada da prestação do serviço público em favor do município de Campina Grande, que prestará diretamente a distribuição de água e coleta de esgoto sanitário na cidade.

Fatores de Risco: Face o elevado interesse público no que concerne às atividades de saneamento básico, as mesmas estão sujeitas a uma extensa legislação e regulamentação federal, estadual e municipal.

Pela constituição Federal, compete à União, aos Estados e aos Municípios promover em comum a melhoria das condições de saneamento básico, devendo prevalecer na prestação dos serviços o ente federativo que tenha o interesse predominante.

A Constituição Federal, em seu artigo 175, atribui ao Poder Público, diretamente ou sob o regime de concessão ou permissão, sempre através de licitação, a prestação de serviços públicos, inclusive serviços de saneamento básico.

As concessões de serviços de saneamento básico são formalizadas através de contratos de concessão firmados entre o Governo Estadual ou Municipal, conforme o caso, e um concessionário ao qual é outorgada a prestação dos serviços em um município ou região.

A Constituição Federal dispõe que os Estados podem criar regiões metropolitanas em seus territórios, por meio de Lei Complementar, constituídas por agrupamento de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. Isso foi feito pela Assembléia Legislativa do Estado, que editou lei criando a Região Metropolitana de Campina Grande.

A CAGEPA tem trabalhado na renovação das concessões com os municípios quando em anos mais próximo do vencimento da mesma e onde ocorre a predominância do interesse local, o que não é o caso do Município de Campina Grande, que não possui manancial próprio.

É fato que a perda eventual de qualquer das concessões poderá afetar os resultados operacionais da Companhia. Particularmente se isso vier a ocorrer nas principais ou maiores cidades onde atua, o que não se acredita no caso em análise.

A concessão com o Município de Campina Grande vencerá em 2014. Com a ação impetrada por esse Município, o quadro a considerar é de risco embora remoto, visto tratar-se de uma das maiores cidades do Estado da Paraíba e em razão do investimento realizado nesse município pela CAGEPA desde quando a SANESA foi incorporada em 1972. Contudo, apesar da concessão com esse município ter vencimento em 2014, existe Lei Estadual (n. 6.636/98) que concede a CAGEPA a concessão estadual para exploração dos serviços de saneamento pelo prazo de vinte (20) anos, em consonância com o artigo 11, parágrafo único, da Constituição Estadual, que disciplina a exclusividade da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário por empresa estadual.

Deve ser registrado que não existe irregularidade nem ilegalidade na prestação dos serviços pela CAGEPA, como citado no Ofício no. 140-PGM/2005 de 12 de dezembro de 2005, visto que a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba S.A. sucedeu a SANESA em 1972, então detentora de concessão outorgada pela Lei 108/64 de 05/05/1964, publicada

em 09/05/1964, e, também, por explorar a atividade em tela a cerca de 33 (trinta e três) anos. Por fim, fica evidenciado que o posicionamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande não é normal, visto que não está clara a condição do município como Poder Concedente.

• **Município de Sousa:** A Prefeitura do município de Sousa recentemente também adotou esse mesmo posicionamento cujo processo transita na justiça. A Concessão com esse município venceu em 1989, a posição de defesa da Companhia está suportada na Lei estadual nº 6.696/98 que concede a CAGEPA a concessão estadual para os serviços de saneamento para o prazo de 20 (vinte) anos, ou seja, manter a concessão nesse município até 2018.

14. Instrumentos Financeiros: O valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros, principalmente caixa e equivalentes de caixa, conta a receber, e instrumentos financeiros de curto prazo, aproxima o seu valor contábil face o curto prazo de vencimento dos mesmos.

Em 31 de dezembro de 2004 e 31 de Dezembro de 2005, a Companhia aplicou recursos financeiros em Fundo de Curto Prazo na Caixa Econômica Federal - CEF. Não existem ativos financeiros indexados a moeda estrangeira.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados com base em informações de mercado relevantes e da própria empresa, de sua carteira de clientes, no que se refere a Contas a Receber. Na hipótese de mudanças nas premissas poderão afetar as estimativas apresentadas.

Fatores de Risco: Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de Crédito (Operacional): O risco maior está relacionado à possibilidade da Companhia computar prejuízos decorrentes de dificuldades em cobrar os valores faturados vencidos, principalmente, junto aos clientes públicos (estaduais e municipais). Esse tipo de risco é diminuído em razão de procedimentos de monitoração e cobrança específicas voltadas às contas a receber do segmento público, destacando-se sobre a importância de manter-se o fornecimento dos produtos da Companhia a essas entidades, pelo seu caráter de essencialidade o que resulta em termos de acordo de pagamento firmado com esses clientes.

Risco de Crédito (Financeiro): Os riscos relacionados à possibilidade da Companhia computar perdas decorrentes da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo foram considerados pequenos. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros, investindo em instituições financeiras bem conceituadas.

15. Questões Ambientais: A Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam por em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção do meio ambiente e a melhoria das condições de saúde pública.

O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.

João Pessoa 02 de Fevereiro de 2006

Edvan Pereira Leite
Diretor Presidente

Hélio Paredes Cunha Lima
Diretor Administrativo Financeiro
e Relações com Investidores

Antônio Batista Guedes
Diretor de Operação e manutenção

Laudizão da Silva Diniz
Diretor de Expansão

Narciso Martins de Araújo Neto
Contador CRC/PB 5889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Conselheiros e Diretores da
Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA
João Pessoa - PB

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Exceto quanto ao assunto mencionado no Parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, ficamos impossibilitados de aplicar os devidos procedimentos de auditoria de forma a opinarmos sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado em virtude de não ter sido concluída a conciliação entre os saldos contábeis e os valores constantes no sistema de controle patrimonial dos bens imobilizados.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes decorrentes do assunto mencionado no Parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no primeiro Parágrafo representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. As demonstrações contábeis da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, foram por nós examinadas e, sobre elas, em 14 de fevereiro de 2005, emitimos um parecer com ressalvas relativas ao mencionado no Parágrafo 3, pelo fato da Companhia não ter finalizado, naquele exercício, o processo de levantamento e revisão de parte de seu passivo tributário de curto prazo, que foi concluído no exercício de 2005, e, ênfase sobre a existência de processos judiciais contestando a legalidade de alguns tributos, que foram parecidos no exercício de 2005.

João Pessoa (PB), 2 de fevereiro de 2006



BKR - Lopes, Machado Auditores
INDEPENDENT MEMBER OF BKR INTERNATIONAL
CRC-RJ-2026/O

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611-0

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA S/A - CAGEPA, tendo examinado em reunião desta data, o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2005, compreendendo: O balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado, de Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, Complementados por Notas Explicativas. Com fundamento nas análises realizadas, os esclarecimentos prestados pela Diretoria, e considerando, também, o parecer dos Auditores Independentes BKR - Lopes, Machado - Auditores, O Conselho aprovou os referidos Documentos e opina favoravelmente pela sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

João Pessoa, 16 de fevereiro de 2006

Zenobio Toscano de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Edvan Pereira Leite
Vice-Presidente do Conselho de Administração

José Luciano Agra de Oliveira
Conselheiro

Guilherme Augusto Figueiredo de Almeida
Conselheiro

Rubens Germano Costa
Conselheiro

Linaldo Bezerra Motta
Conselheiro

Sônia Maria Falcão Gurjel
Conselheiro

Thiago Araújo Toscano
Conselheiro

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA dando cumprimento ao que dispõem os itens II e VII do artigo 163 da Lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, examinou o Balanço Patrimonial da Empresa referente ao exercício de 2005, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, e as Demonstrações do Patrimônio Líquido, e também com o Parecer dos Auditores Independentes da BKR - Lopes, Machado - Auditores e Consultores S/C Ltda, datado de 2 de fevereiro de 2006.

Com base nas análises das peças contábeis e do Parecer acima referidos, e das atas encaminhadas à Diretoria da Companhia por este Conselho, concluímos que a documentação examinada, a exceção dos saldos do ativo imobilizado, traduz adequadamente os atos e fatos ocorridos no exercício de 2005, assim como a situação econômico-financeira da Companhia. Esta forma, o Conselho deliberou que as Demonstrações Contábeis ora em questão, complementadas por Notas Explicativas, estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

João Pessoa, 16 de fevereiro de 2006

Edvaldo Cavalcanti Farias
Presidente

Alzir Pimentel Aguiar
Membro

Eudes M. Toscano Jr
Membro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA FUNDAÇÃO DE SINDICATO-A Comissão pró-fundação do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TURISMO, HOSPITALIDADE E SERVIÇO DOMÉSTICO DO BREJO PARAIBANO, convoca todos os membros das categorias de trabalhadores em: Empresas de turismo; casas de diversão, dançarinas e bailarinas; administradoras de condomínios; conservação de elevadores; edifícios, condomínios residenciais, comerciais e mistos; empresas de compra, venda, locação e administração de imóveis; Institutos, salões de beleza e cabeleireiros; lava rápido e similares; lavanderias e similares; instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas; hotéis, motéis, bares, restaurantes e similares; trabalhadores domésticos: cozinheiro, governanta, babá, lavadeira, faxineira, motorista particular, enfermeira do lar, jardineiro, copeiro e caseiro; estabelecidas nos municípios de Alagoa Grande, Alagoinha, Aracaçá, Arara, Araruna, Bananeiras, Belém, Borborema, Cacimba de Dentro, Caiçara, Campo de Santana, Casserengue, Cuitegi, Curral de Cima, Dona Inês, Duas Estradas, Guarabira, Sunhém, Jacaraú, Juarez Távora, Lagoa de Dentro, Logradouro, Mari, Mulungu, Pedro Regis, Pilões, Piloézinhos, Piripirubá, Riachão, Sapé, Serra da Raiz, Serrana, Sertãozinho e Solânea, para a Assembleia Geral Extraordinária de aprovação da fundação da referida entidade, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Aprovação da fundação; 2) Aprovação do Estatuto Social; 3) Eleição e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes e 4) Outros assuntos. A referida assembleia será realizada às 19h (dezenove horas) do dia 30 de março de 2006, na Rua Quintino Bocaiuva, 88, Centro, Guarabira, Paraíba. Guarabira-PB, 15 de março de 2006 (Portaria nº 343/00).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA FUNDAÇÃO DE SINDICATO-A Comissão pró-fundação do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO SERTÃO PARAIBANO, convoca todos os membros das categorias de trabalhadores em: postos de combustíveis, lavagens, gás, líquidos inflamáveis e similares, distribuidoras atacadistas de combustíveis e lubrificantes, revendedores GNV, distribuidoras, engarrafadoras e revendedoras de GLP e pesquisa mineral, estabelecidas nos municípios de Santa Luzia, São José do Sabugi, Várzea, São Mamede, Quixaba, São José de Espinharas, Cacimba de Areia, Passagem, Patos, Malta, Condado, Cajazeirinhas, Lagoa, Brejo dos Santos, São Bento de Pombal, Vista Serrana, Cotemas, Emas, Catingueira, Piancó, Itaporanga, Igaracy, Curral Velho, Santana de Mangueira, Diamante, Ibiara, São José de Caiana, Serra Grande, Aguiar, Boa Ventura, Pedra Branca, Santa Inês, Nova Olinda, Conceição, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Bom Jesus, Santa Helena, Triunfo, Poço José de Moura, Bernardino Batista, Poço Dantas, São José de Piranhas, Pombal, São Domingos de Pombal, Mato Grosso, Paulista, Catolé do Rocha, São Bento, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, São José do Brejo do Cruz, São José do Bonfim, Maturéia, Mãe Dagua, Imaculada, Água Branca, Juru, Tavares, Teixeira, Princesa Isabel, São José de Princesa, Manairá, Sousa, São João do Rio do Peixe, Uiraúna, Lastro, Aparecida São José da Lagoa Tapada, São Francisco, Bom Sucesso, Jericó, Riacho dos Cavalos, Marizópolis, Vieirópolis, Nazarezinho, Santa Terezinha, Santa Cruz e Cajazeiras, para a Assembleia Geral Extraordinária de aprovação da fundação da referida entidade, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Aprovação da fundação; 2) Aprovação do Estatuto Social; 3) Eleição e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes e 4) Outros assuntos. A referida assembleia será realizada às 16h (dezesseis horas) do dia 1 de abril de 2006, na Rua Coronel Peba, 497, Centro, CEP 58.900-000-Cajazeiras-PB. Cajazeiras-PB, 15 de março de 2006 (Portaria nº 343/00)

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE LOTEAMENTO
A OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DESTA COMARCA DE MARI, ESTADUAL DA PARAIBA, NELMA CLEIDE DE FRANÇA LEITE OLIVEIRA, EM VIRTUDE DA LEI, ETC.
FAZ SABER ao conhecimento de interessados, cumprindo ao que determina o Art. 2º do Decreto Lei de nº 58 de 10-12-1937, regulamentado pelo Decreto de Lei nº 221, de 28-02-1964, adaptado a atual lei de nº 6.015 de 1973 de Registros Públicos e com alterações da Lei de nº 5.766 de 19-12-79, que a Srª MARISA WANDERLEY CASADO DA SILVA, brasileira, solteira, comerciante, residente e domiciliada à Av. Argemiro de Figueiredo, nº 4717, Essa, João Pessoa-PB, portadora do RG de nº 2.190.522-SSP-PB e do CPF de nº 007.569.574-00, depositou Memorial Descritivo, Planta e demais documentos, relativos a uma área de 4,2294 hectares, nesta cidade de Mari-PB, a 700 metros mais ou menos da sede da Prefeitura Municipal, denominado LOTEAMENTO ARISTEU CASADO, composto de 09 (nove) Quadras denominadas A, B, C, D, E, F, G, H e I, tendo um total de 112 (cento e doze) lotes. E, para que ninguém possa alegar ignorância, o presente EDITAL, por três vezes consecutivas nos jornais de maior circulação deste Estado, inclusive o Diário Oficial decorrido o prazo de 30 (trinta dias) da última publicação, não havendo nenhuma impugnação por parte de quem quer que seja, será o LOTEAMENTO ARISTEU CASADO, legalmente registrado, não cabendo qualquer que seja, digo, qualquer recurso. Dado e passado nesta cidade de Mari-PB, aos sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco. Eu, NELMA CLEIDE DE FRANÇA LEITE OLIVEIRA, Oficial do Registro o datilografei e assino.
NELMA CLEIDE DE FRANÇA LEITE OLIVEIRA
Oficial do Registro

SAELPA & CELB
NOVAS NORMAS TÉCNICAS DE DISTRIBUIÇÃO
Em atendimento ao Art 96 da Resolução 456 da ANEEL (Condições Gerais de Fomento de Energia Elétrica), a CELB e SAELPA informam que entrarão em vigor a partir de 16/03/2006 as novas Normas Técnicas de Distribuição, relacionadas abaixo:
NDU-001 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária - Edificações Individuais ou Agrupadas até 3 Unidades Consumidoras
NDU-002 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária
NDU-003 - Fornecimento de Energia Elétrica a Agrupamentos ou Edificações de Uso Coletivo acima de 3 Unidades Consumidoras
NDU-004 - Instalações Básicas para Construção de Redes de Distribuição Urbana
NDU-005 - Instalações Básicas para Construção de Redes de Distribuição Rural
NDU-006 - Critérios Básicos para Elaboração de Projetos de Redes de Distribuição Urbana
NDU-007 - Critérios Básicos para Elaboração de Projetos de Redes de Distribuição Rural
NDU-021 - Adendo as Normas de Distribuição Unificadas do Sistema Cataguazes - Leopoldina à Norma Regulamentadora Nº 010 - NR 010
As novas normas encontram-se disponíveis no site www.ceb.com.br e www.saelpa.com.br no ícone (Empresas/SAELPA ou CELB/Normas Técnicas), podendo também serem solicitadas através da Central de Soluções 0800 83 0196 e nas agências de atendimento.
João Pessoa, 17 de março de 2006
GABRIEL ALVES PEREIRA JUNIOR
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO-PB
COMISSÃO DE SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO PÚBLICO EXAMES & CONSULTORIA LTDA
EMPRESA ORGANIZADORA DO CONCURSO PÚBLICO ADITIVO Nº 01 AO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO
ADITIVO AO CAPÍTULO II DO EDITAL
1. Pode ser realizada a inscrição para o Concurso Público via Internet, no endereço eletrônico www.examesconsultoria.com, solicitada no mesmo período de inscrições fixados pelo edital.
2. DO PROCEDIMENTO PARA REALIZAR A INSCRIÇÃO VIA INTERNET
2.1 O candidato que desejar realizar sua inscrição via Internet poderá acessar o endereço eletrônico www.examesconsultoria.com e após o preenchimento da ficha de inscrição efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário disponível também no site, podendo efetuar o pagamento em toda rede bancária, incluindo Casas Lotéricas e Banco Postal.
2.3 As inscrições efetuadas via Internet somente serão aceitas após a comprovação de pagamento do valor de inscrição, que será feita através do contrato com o Banco do Brasil.
2.5 O comprovante de inscrição do candidato inscrito via Internet estará disponível no endereço eletrônico www.examesconsultoria.com, no mesmo período determinado no edital para a entrega dos cartões, ou seja de 10 à 13 de abril, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento. A confirmação da inscrição só se dará mediante impressão deste comprovante de inscrição que deverá ser apresentado no dia da prova.
2.6 O candidato inscrito via Internet não deverá enviar cópia de documento de identidade, sendo de sua exclusiva responsabilidade a informação dos dados cadastrais no ato de inscrição, sob as penas da lei.
2.7 Informações complementares acerca da inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico www.examesconsultoria.com
2.8 A Exames & Consultoria Ltda não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
3. Os candidatos que optarem por essa forma de inscrição estão cientes do conhecimento e aceitação das normas do edital do concurso e automaticamente se declaram ter as condições e os documentos exigidos pelo edital.
Livramento, em 14 de março de 2006
COMISSÃO DE SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO P/ EXAMES & CONSULTORIA LTDA.



COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA Gabinete da Presidência

CNPJ Nº 02.343.132/0001-41

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, convidamos os senhores acionistas da Companhia Docas da Paraíba a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se-á no próximo dia 31 de março de 2006, às 15:00h, na sede social da Companhia, situada na Rua Presidente João Pessoa s/n, Centro, Cabedelo - PB, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Tomar as contas da Diretoria e do Conselho de Administração, examinando, discutindo e votando as demonstrações financeiras;
b) Deliberar sobre a destinação do resultado líquido do último exercício findo; e
c) Eleger os membros do Conselho Fiscal.

Cabedelo - PB, 16 de março de 2006.

Euripedes Balsanulo de Sousa Meilo Diretor Presidente



COOPECARNE CNPJ nº 01.795.040/0001-96 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Conselho de Administração da COOPECARNE - Cooperativa dos Comerciantes de Carne de Santa Rita Ltda. no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, CONVOCA todos os seus associados em número de 29 (vinte e nove) entre outros a se reunirem, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada na sede da COOPECARNE, sito à Parada Santo André, s/n, zona rural, Santa Rita/PB, no próximo dia 28 de Março de 2006, em primeira convocação às 11 horas, com a presença de 17 (dezoito) associados, em segunda convocação às 14 horas, com a presença de noventa e mais um dos associados e às 15 horas, em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Último convocação dos cooperados para trabalhar com a cooperativa b) Eliminação dos Associados inativos com a Cooperativa c) Outros assuntos de interesse social. Santa Rita, 19 de Março de 2006. Antonio Batista Gonçalves Filho Diretor Presidente

CENTRO MEDICO ODONTOLOGICO DR. ROBERTO RIBEIRO LTDA - CNPJ/CNPJ Nº 05.146.363/0001-53, torna público que SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 315/2006 em João Pessoa, 9 de março de 2006 - Prazo: 730 dias, para a atividade de: Clínica Odontológica, na Rua Coronel José André - Nº 96 Município: CAMPINA GRANDE - UF: PB.

COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS CNPJ 00.371.600/0001-66 Licença de Instalação Nº 342/2006

A Companhia Paraibana de Gás - PBGÁS, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação Nº 342/2006 em João Pessoa, 15 de março de 2006, prazo de 180 (cento e oitenta) dias. Para atividade de: Sub-ramal com 2000 metros de extensão e ERPm destinados ao POSTO CABO BRANCO, na Rua Jorge Faraj, Av. José Américo de Almeida até Av. Paulino Pinho, nº 1500 - Cabo Branco, Município: João Pessoa/PB.

TOSCANO DE BRITO SERVICIO NOTARIAL E REGISTRAL Rua Cândido Pessoa, 31 Pessoa - Fone: 241.7177

1º OFÍCIO DE PROTESTO EDITAL

Responsável: ALUSKA MAGNA MACEDO MOURA CPF/CGC: 591984354-34 Título: DUP VEN MER IND RS 150,00 Protestante: RADIO FM O NORTE LTDA Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006842 Responsável: AMELIA RACHEL ALMEIDA ARNAUD CPF/CGC: 975787545-72 Título: CHEQUE RS 1.100,00 Protestante: PEDRO GREGORIO DA SILVA Portador: PEDRO GREGORIO DA SILVA Protocolo: 2006 - 007072 Responsável: C & L COM PRODUTOS DE HIGIENE LTDA CPF/CGC: 007434307/0001-40 Título: DUP VEN MER IND RS 68,99 Protestante: SUA MAJESTADE TRANSPORTES LOGISTICA Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007145 Responsável: DUBESSA IND.E.COM. GELO CPF/CGC: 000930078/0001-05 Título: DUP VEN MER IND RS 1.750,00 Protestante: IRMAOS LAPA LTDA Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007094 Responsável: DUBESSA IND.E.COM. GELO CPF/CGC: 000930078/0001-05 Título: DUP VEN MER IND RS 1.750,00 Protestante: IRMAOS LAPA LTDA Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007093 Responsável: EDVAL MENDES DOS SANTOS CPF/CGC: 040958241/0001-62 Título: DUP VEN MER IND RS 725,00 Protestante: ZUMBI E CORDEIRO COMERCIO LTDA Portador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007606 Responsável: ERNESTO GOMES CARNEIRO EXDD CPF/CGC: 186600344-34 Título: DUP VEN MER IND RS 167,00 Protestante: JONILDO BRITO RETIFICA CAMPINENSE C Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007139 Responsável: GEORGE WASHINGTON HENRIQUES JALFIN CPF/CGC: 081282864-04 Título: DUP VEN MER IND RS 105,00 Protestante: RADIO FM O NORTE LTDA Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006840 Responsável: GREGORIO GUZMAN CASARRUBIOS NETO CPF/CGC: 006120064/0001-02 Título: DUP VEN MER IND RS 201,46 Protestante: VIDEOLAR S/A - FOX Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006888 Responsável: GREGORIO GUZMAN CASARRUBIOS NETO CPF/CGC: 006120064/0001-02 Título: DUP VEN MER IND RS 150,77 Protestante: VIDEOLAR S/A - FOX Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006887 Responsável: HELIDA DE AZEVEDO SOUZA CASSIMIRO CPF/CGC: 007409405/0001-27 Título: DUP VEN MER IND RS 1.642,82 Protestante: PAKITA IND E COM DE CONFECÇÕES LTDA Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006863 Responsável: IRANI GOMES DA SILVA CPF/CGC: 058056194-15 Título: INDIC DUPLICATA RS 337,75 Protestante: D P N DIST DE PRODUTOS NORDESTINOS Portador: D P N DIST DE PRODUTOS NORDESTINOS Protocolo: 2006 - 004132 Responsável: IRANI GOMES DA SILVA CPF/CGC: 058056194-15 Título: INDIC DUPLICATA RS 104,78 Protestante: D P N DIST DE PRODUTOS NORDESTINOS Portador: D P N DIST DE PRODUTOS NORDESTINOS Protocolo: 2006 - 004132

Protocolo: 2006 - 004131 Responsável: ISABELLA ALVARES NOBREGA CPF/CGC: 892914764-04 Título: CHEQUE RS 650,00 Protestante: PEDRO GREGORIO DA SILVA Portador: PEDRO GREGORIO DA SILVA Protocolo: 2006 - 007073 Responsável: JEFFERSON FERNANDES DINIZ CPF/CGC: 009387634-31 Título: DUP VEN MER IND RS 567,13 Protestante: MARCOLINO CONSTRUCOES LTDA Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006084 Responsável: JOAO BATISTA FERNANDES NETO CPF/CGC: 675823624-20 Título: DUP VENDA MERC RS 117,00 Protestante: TOTALNORTE COMERCIO DE REFRIGERACAO Portador: TOTALNORTE COMERCIO DE REFRIGERACAO Protocolo: 2006 - 006467 Responsável: JOSE PAULO RAMALHO CPF/CGC: 007074502/0001-06 Título: DUP VEN MER IND RS 1.320,00 Protestante: IRMAOS LAPA LTDA Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007089 Responsável: MARIA IVONE DO NASCIMENTO CPF/CGC: 006115138/0001-12 Título: DUP VEN MER IND RS 283,93 Protestante: JOAQUINA DE SOUSA MOURA ME Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006857 Responsável: MARISETE RIBEIRO ROSA - ME CPF/CGC: 004467277/0001-80 Título: DUP VEN MER IND RS 259,66 Protestante: NUTRISPORT INDUSTRIA E COMERCIO DE Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006721 Responsável: NELZOMAR RAMALHO DE MORAIS CPF/CGC: 931243764-04 Título: DUP VEN MER IND RS 67,00 Protestante: SIDNEY C DORE INDUSTRIA DE REFRIGER Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007216 Responsável: NEW GAMES VIDEO LTDA CPF/CGC: 004372976/0001-46 Título: DUP VEN MER IND RS 144,19 Protestante: VIDEOLAR S/A - FOX Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006886 Responsável: ORCA CONSTRUTORA LTDA CPF/CGC: 002425116/0001-06 Título: DUP VEN MER IND RS 250,00 Protestante: ACCESS FACTORING LTDA Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006862 Responsável: PONTES COM E REPRESENTACOES LT CPF/CGC: 004831209/0001-58 Título: DUP VEN MER IND RS 22.661,00 Protestante: IAB INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENT Portador: UNIBANCO S/A-AG. JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007109 Responsável: ROSEMARY PIMENTEL BARBOSA CPF/CGC: 759633704-00 Título: DUP PRES SER IN RS 84,50 Protestante: CONDOMINIO EXPEDICIONARIO II Portador: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 007407 Responsável: VALE COM. EDIST. DE MED. E MAT. HOSPLT CPF/CGC: 004377115/0001-19 Título: DUP VEN MER IND RS 221,74 Protestante: DROGAFONTE LTDA Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006 - 006707 Responsável: WILSON TEIXEIRA BRUM CPF/CGC: 436642967-53 Título: CHEQUE RS 398,78 Protestante: SUPERMERCADO LATORRE LTDA Portador: SUPERMERCADO LATORRE LTDA Protocolo: 2006 - 007202

Em obediência ao Art. 15 da Lei No. 9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões que tem, neste 1º Ofício de Protesto a Rua Cândido Pessoa No.31, nesta Cidade, no prazo de 3 (três) dias, sob pena de serem os referidos Títulos Protestados na forma da LEI. JOAO PESSOA, 18/03/2006 Bel. GERMANO CARVALHO TOSCANO DE BRITO 1º Oficial de Protesto

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

BANCO PANAMERICANO S/A, por seus procuradores que esta subscreevem, com endereço à Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1251, 6º Andar, Sítio 506-010 - João Pessoa/PB - CEP: 58081-914, torna público que Sr. SEBASTIAO BEZERRA DA SILVA FILHO, em lugar incerto e não sabido, para pagar em 24 (vinte e quatro) horas, a contar da data atualmente desta notificação, no endereço acima indicado, o valor de R\$ 1.627,55 (um mil, seiscentos e vinte e sete reais cinquenta e cinco centavos), relativos ao contrato nº 11407218, vencidos e não pagos 004/036 a 009/036, acrescidas dos encargos moratórios devidos até 16/03/2006, conforme previsto no contrato acima mencionado. Decorrido o prazo sem que o devedor tenha provido o pagamento da importância acima mencionada, o credor se reserva o direito de propor a medida judicial cabível, objetivando a defesa de seus interesses. João Pessoa/PB, 16 de março de 2006. p.p. BANCO PANAMERICANO S/A TOLEDO PIZA ADVOGADOS ASSOCIADOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

BANCO PANAMERICANO S/A, por seus procuradores que esta subscreevem, com endereço à Av. Presidente Epitácio Pessoa, 1251, 6º Andar, Sítio 506-010 - João Pessoa/PB - CEP: 58081-914, torna público que Sr. FABIO JUNIOR BATISTA BEZERRA, em lugar incerto e não sabido, para pagar em 24 (vinte e quatro) horas, a contar da data atualmente desta notificação, no endereço acima indicado, o valor de R\$ 1.437,04 (um mil, quatrocentos e trinta e sete reais quatro centavos), relativos ao contrato nº 11407218, vencidos e não pagos 024/036 a 037/036, acrescidas dos encargos moratórios devidos até 16/03/2006, conforme previsto no contrato acima mencionado. Decorrido o prazo sem que o devedor tenha provido o pagamento da importância acima mencionada, o credor se reserva o direito de propor a medida judicial cabível, objetivando a defesa de seus interesses. João Pessoa/PB, 16 de março de 2006. p.p. BANCO PANAMERICANO S/A TOLEDO PIZA ADVOGADOS ASSOCIADOS

Souto Serviço notarial e registral 2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS BELA MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040 EDITAL

Responsável: AMARILDO RAIMUNDO CAVALCANTI CPF/CGC: 443641994-00 Título: DUP PRES SER IN RS 553,12 Portador: CONSTRUTORA EARLEN LTDA Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 Protocolo: 2006 - 006597 Responsável: AGNELIO ROSSY ARAUJO DE OLIVEIRA CPF/CGC: 455534914-87 Título: DUP VEN MER IND RS 72,33 Portador: J E D COM E REPRESENTACOES LTDA Apresentante: HSBC BANK BRASIL S/A-BCO MULTIPLO Protocolo: 2006 - 007145 Responsável: BOVIL COM IND SUB PROD BOVINOS LTDA CPF/CGC: 001817724/0001-95 Título: DUP VEN MER IND RS 151,23 Portador: SPIRAX SARCO IND. E COM. LTDA. Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006 - 007381 Responsável: CLIVIA MARIA PEREIRA DA SILVA LIMA CPF/CGC: 059254564-40 Título: DUP VEN MER IND RS 36,66 Portador: OTICA VISUAL LTDA Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 Protocolo: 2006 - 007412 Responsável: EDINALDA MAMEDE PAULO CPF/CGC: 024318834-00 Título: DUP VEN MER IND RS 130,00 Portador: HANAM COSMETICOS PROFISSIONAL LTDA Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006 - 006850 Responsável: FLAVIA KELLY PEREIRA CPF/CGC: 022759434-71 Título: IND DE CARNET RS 149,00 Portador: YAZIGI INTERNEXUS Apresentante: YAZIGI INTERNEXUS Protocolo: 2006 - 007027 Responsável: Ines de Lima Serrano do Nascimento CPF/CGC: 517219704-44 Título: IND DE CARNET RS 169,00 Portador: YAZIGI INTERNEXUS Apresentante: YAZIGI INTERNEXUS Protocolo: 2006 - 007029 Responsável: JEOVA CONSERVA DA SILVA CPF/CGC: 004677817/0001-50 Título: DUP VEN MER IND RS 1.800,00 Portador: BANCO SAFRA S/A Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006 - 007404 Responsável: Katia Virginia de Brito Castelliano CPF/CGC: 738428774-04 Título: IND DE CARNET RS 390,00 Portador: YAZIGI INTERNEXUS Apresentante: YAZIGI INTERNEXUS Protocolo: 2006 - 007032 Responsável: LUIZ AGUSTO LIMEIRA DE MELO CPF/CGC: 081045574-91 Título: DUP VEN MER IND RS 134,00 Portador: FRIGOSUPER COMERCIO DE CARNES LTDA Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006 - 007239 Responsável: MARIA ATAIDE DE PAIVA CPF/CGC: 603219384-53 Título: DUP VEN MER IND RS 317,40 Portador: BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GAS LTDA Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006 - 007068 Responsável: MERCADINHO DELTA LTDA CPF/CGC: 001391293/0001-48 Título: DUP VEN MER IND RS 162,90 Portador: INDAIA BRASIL AGUAS MINE-RAIS LTDA Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006 - 007391 Responsável: PANIFICADORA SUPER PAO LTDA CPF/CGC: 000444147/0001-70 Título: DUP VEN MER IND RS 88,25 Portador: INDAIA BRASIL AGUAS MINE-RAIS LTDA Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006 - 007390 Responsável: ROBERTO DE ARAUJO CABRAL CPF/CGC: 012568794-01 Título: DUP VEN MER IND RS 130,00 Portador: VALDELTO ANDRADE DA SILVA Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 Protocolo: 2006 - 006583

Em razão de que os supracitados devedores não foram encontrados ou se recusaram a aceitar a devida intimação, em obediência ao Art.15 da Lei No.9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões que tem, neste 2º Tabelionato de Protesto, a Praca 1817, 40 - Centro, nesta cidade, no prazo de 03 (três) dias úteis, a partir desta data, sob pena de serem os referidos títulos PROTESTADOS, na Forma da LEI. Joao Pessoa, 17/03/2006 Bela. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE Titular

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 08/2006

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios destinados a manutenção das secretarias do município, conforme especificação no anexo I do edital. Data e hora da abertura: 04 de abril de 2006, 09:00 horas EDITAL E INFORMAÇÃO: Sala de reunião da CPL, na rua Odilon Francisco de Oliveira, s/n - Centro - Poço Dantas - PB, Tel. (083) 3562 - 1023. Poço Dantas, 17 de março de 2006. Renaldo Paulino Deniz Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

COOPERCAL - Cooperativa dos Produtores de Calçados e Artesatos de Couros de Santa Rita Ltda. CNPJ Nº 01.913.475/0001-31 CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos todos os cooperados, para reunirem-se ordinariamente no dia 31 de março de 2006, às 14:00 horas, em sua sede, situada a BR 230, km 37, prédio 5, Santa Rita - PB. Assembleia Geral Ordinária, com as seguintes chamadas para instalação: Primeira convocação às 14:00 horas, com 2/3 (dois terços) do número de cooperados em condições de votar; Segunda convocação às 15:00 horas, com metade mais (01) um cooperado em condições de votar; e Terceira convocação às 16:00 horas, com mínimo de 10 (dez) cooperados em condições de votar. Ordem do dia: Prestação de contas do exercício de 2005; Eleição para o Conselho Fiscal; Eleição para o Conselho de Administração; Assuntos de interesse geral. O número de cooperados em condições de votar, atualmente são 28. Santa Rita/PB, 17 de março de 2006. Airton Luciano Barilo Diretor Presidente

CARTÓRIO ANTONIO HOLANDA Rua Odilon Cavalcante, 95 - Centro Cajazeiras-PB Fone/Fax: (83) 531-2015 EDITAL

*Responsável: A Vieira de Oliveira-ME C/C: 02.311.766-0001-12 Título/Valor: Cheque - R\$ 613,70 Protestante: Fabricia Sampaio Oliveira Apresentante: Fabricia Sampaio Oliveira *Responsável: Luis Antonio V. Oliveira C/C: 626.573.213-72 Título/Valor: Cheque - R\$ 567,00 Protestante: L.A. Vieira de Oliveira Apresentante: Fabricia Sampaio Oliveira *Responsável: L.A. Vieira de Oliveira C/C: 02.311.766/0001-12 Título/Valor: Cheque - R\$ 316,00 Protestante: Fabricia Sampaio Oliveira Apresentante: Fabricia Sampaio Oliveira *Responsável: Jose Luisimar T. Pereira C/C: 135.675.863-00 Título/Valor: Duplicata - R\$ 213,36 Protestante: Fabricia Sampaio Oliveira Apresentante: Fabricia Sampaio Oliveira Em obediência ao Art.15 da Lei 9.492, de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas citadas a virem pagar, ou darem razões que tem, neste Cartório de Protesto, a Rua acima citada, sob pena de serem os referidos títulos protestados, na forma da Lei. Cajazeiras-PB, 16 de março de 2006. Maria Dolores Lima de Souza Oficial dos Protestos

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ALHANDRA-CNPJ 08.778.318/0001-00 torna público que a SUDEMA Superintendencia de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 349/2006 em João Pessoa, 16 de março de 2006 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Perfuração e Instalação de um Poço Tubular Profundo. Na ZONA RURAL, SÍTIO RIACHO Município de ALHANDRA - PB.

REPRESENTANTE PRECISA-SE REPRESENTANTE COMERCIAL. EXPERIÊNCIA EM AUTO PEÇAS FONE/FAX: (11) 4425-5996 E-mail: brasvetec@uol.com.br

ESTADO DA PARAIBA PODER JUDICIÁRIO COMARCA DA CAPITAL 17ª VARA CÍVEL EDITAL DE PRAÇA/LEILÃO

O Dr. Marcos Aurélio Jatobá-Juiz de Direito da 17ª Vara Cível da Comarca do João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que será levado à arrematação em primeira e segunda PRAÇA, o bem penhorado nos autos nº. 2002004040225514 de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL, em que é exequente: FUNCEF-FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS e executado JOSÉ VALDENES DE BARROS, na seguinte forma: PRIMEIRA PRAÇA: Dia 03/04/2006, às 15 horas, para venda por preço não inferior ao da avaliação. SEGUNDA PRAÇA: Dia 18/04/2006 às 15 horas, para quem mais der não sendo aceito preço vil. LOCAL: Atrio do edifício Fórum Cível, sito na Rua Almeida Barreto, s/n, Centro, Nesta Cidade PROCESSO: Autos nº. 20020040225514, de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL. DESCRIÇÃO DOS BENS: "UMA MÁQUINA MODULAR 12,5 X 25 e UMA MÁQUINA DE PAVIMENTAÇÃO LX-3000, avaliadas em R\$7.500,00(seis mil e quinhentos reais) e R\$6.600,00(seis mil e seiscentos reais) respectivamente" DEPÓSITO: EM MÃOS DO PRÓPRIO EXECUTADO ÔNUS: Dos autos nada consta. VALOR DA DÍVIDA: R\$6.909,26 (SEIS MIL, NOVECENTOS E NOVE REAIS E VINTE E SEIS CENTAVOS). INTIMAÇÃO: Fica desde logo intimado o devedor, se por ventura não for encontrado para intimação pessoal. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume do Fórum local, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de João Pessoa, Estado da Paraíba, aos 14 dias do mês de março do ano de 2006. Eu, Marcos Aurélio Jatobá, Juiz de Direito

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL ESTADUAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA
SENADOR HUMBERTO LUCENA

GOVERNO DA PARAÍBA

AVISO DE ADIAMENTO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/06
Processo nº 000.041/06

A comissão de Pregão avisa aos interessados que, por razões imperativas, a licitação na modalidade Pregão nº 001/06 (Aquisição de Fios de Sutura), programado para próximo dia 20/03/06 às 09:00 h, foi adiado por tempo indeterminado.

João Pessoa, 17 de março de 2006.

Maevy Pimentel Rodrigues de Lima
Pregoeira

NEGO

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

CAGEPA

GOVERNO DA PARAÍBA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 001/2005
REGISTRO NA CGE Nº 5787

A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA E COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DO ESTADO DA PARAÍBA-CAGEPA, de acordo com o Relatório Final da Comissão Especial de Licitação, HOMOLOGAMOS o procedimento da Concorrência Internacional Nº 001/2005, e ADJUDICAMOS seu objeto ao Consórcio CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A RDR ENGENHARIA LTDA., com PROPOSTA no VALOR GLOBAL de R\$ 87.199.447,27 (oitenta e sete milhões, cento e noventa e nove mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e vinte e sete centavos).

João Pessoa, 17 de março de 2006.

EDVAN PEREIRA LEITE
Diretor-Presidente da CAGEPA

ZENÓBIO TOSCANO DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Infra-Estrutura
Presidente do Conselho de Administração da CAGEPA

NEGO

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, DESIGNADA PELA PORTARIA Nº PORTARIA Nº 024/2006, 16/02/2006, ATRAVÉS DE SEU PRESIDENTE, TORNA PÚBLICO E PARA CONHECIMENTO DOS LICITANTES QUE, EM SESSÃO RESERVADA DA MESMA, DATADA DE 17.03.2006, ÀS 17:00 HORAS, APÓS O EXAME DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NO PLEITO E ADOTADO O CRITÉRIO DE JULGAMENTO PRESCRITO NO EDITAL, CHEGOU-SE AO SEGUINTE RESULTADO CLASSIFICATÓRIO: 1º LUGAR: MEG - EMPRESA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA, COM O VALOR DE R\$ 591.635,40 E 2º LUGAR: RH ASSESSORIA CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA, COM O VALOR DE R\$ 620.867,76; ESTANDO DESCLASSIFICADAS, POR APRESENTAREM VALORES GLOBAIS SUPERIORES AO ESTABELECIDO PELA ADMINISTRAÇÃO (ART. 48, INCISO II, DA LEI Nº 8.666/93), AS EMPRESAS: TRESS - TERCEIRIZAÇÃO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA, EVOLUÇÃO - ADM. E SERV. LTDA, CONSTRUTORA MARANATA LTDA, A FORTALEZA ADM. E SERVIÇOS GERAIS LTDA, ALERTA SEGURANÇA E SERVIÇOS E HIGIENE CONS. E LIMPEZA LTDA.

JOÃO PESSOA, 17 DE MARÇO DE 2006.

JOSÉ LUSMÁ FELIPE DOS SANTOS
PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 005/06

OBJETIVO: Aquisição de materiais para pavimentação de ruas, mediante solicitação periódica, destinados à Secretaria de Infra-Estrutura deste Município.
ABERTURA: 10.03.06 ÀS 09:00 H.
MOTIVO: Não acudiram interessados - Licitação deserta.

BAYEUX - PB, 17 DE MARÇO DE 2006.

JOSÉ FRANCO DA NÓBREGA FARIAS
PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
COMUNICADO
REFERENTE A CONCORRÊNCIA Nº 002/06

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação informa que algumas alterações se fazem necessárias no Edital em decorrência de incorreções:
Item 1.2 - incluir pesquisa: "... publicidade legal, institucional, pesquisa e outras ..."
Item 1.6 - onde se lê Quanto leia-se Quando.
Incluir: Item 10.8 - Relatório de Casos: relato de soluções de problemas de comunicação.

Informações e esclarecimentos: Av. Liberdade, 1973 - Centro - Bayeux - PB, no horário das 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis.
E-mail: cpl@bayeux.pb.gov.br

Bayeux - PB, 17 de março de 2006.

JOSÉ FRANCO DA NÓBREGA FARIAS
Presidente da CPL

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENV. DO ESTADO
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

SUPLAN

GOVERNO DA PARAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 004/2006
REGISTRO NA CGE Nº 5885

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO SUPLAN, através da Comissão Especial de Licitação, realizará, às 09:00 horas do dia 20 de abril de 2006, Concorrência Nº 004/2006, tipo Menor Preço, sob o regime de empreitada por Preço Global, para execução da reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo, no município de Campina Grande, no Estado da Paraíba. Os interessados poderão adquirir o Edital, mediante o ressarcimento das despesas de reprodução de R\$ 100,00 (cem reais) e obter informações perante a Comissão Especial de Licitação, situada à rua Feliciano Cime, s/n, no bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, no horário comercial. Telefone (83) 3218.1333 E-mail: cel-fb@cagepa.pb.gov.br.

João Pessoa, 17 de março de 2006.

PAULO ROBERTO DIAS DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

NEGO

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

CAGEPA

GOVERNO DA PARAÍBA

AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO(*)
Registro na CGE Nº 5969

A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA-CAGEPA, através do Pregoeiro, designado pela Decisão 099/2006, de 07.03.2006, torna público, que no dia 30 de março de 2006, às 14:00 horas, na sala de licitação da CAGEPA, realizará a licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL No. 003/2006, para aquisição de 08 (oito) microcomputadores; 02 (duas) impressoras jato de tinta A3; 09 (nove) no-break. Os interessados poderão ler e obter o Edital e todas as informações sobre a licitação, na Sede da CAGEPA, situada na Rua Feliciano Cime, s/n, no bairro de Jaguaribe, João Pessoa/PB, ou através do fone/fax (83) 3218-1208, em horário comercial. O Edital poderá ser retirado gratuitamente, no endereço www.cagepa.pb.gov.br. (*)Replicado por ter saído com incorreção no D.O.E., do dia 22/02/06, pag. 16.

João Pessoa, 17 de março de 2006.

JOÃO SANTOS DE MENEZES
Pregoeiro

NEGO

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL ESTADUAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA
SENADOR HUMBERTO LUCENA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

GOVERNO DA PARAÍBA

CONVOCAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/06
Registro CGE Nº 6109

O HOSPITAL ESTADUAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SEN. HUMBERTO LUCENA, através de sua Pregoeira, designado pela Portaria nº: 444/05, de 20/10/05, publicado 21/10/05, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e suas alterações, pelo decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação no Auditório deste órgão, situado a Av. Orestes Lisboa, s/n, Pedro Gondim, telefone (083) 3218-7777 ou telefax (083) 3218-7775, no dia 31/03/2006 às 09:00 horas para: Aquisição de Polpa de Frutas. Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser adquiridas na Comissão Permanente de Licitação, no endereço acima, através de disquete 3/5" ou no site www.paraiba.pb.gov.br.

João Pessoa, 17 de março de 2006.

Maevy Pimentel Rodrigues de Lima
Pregoeira

NEGO

Agora o Diário Oficial e o Diário da Justiça em versão eletrônica.

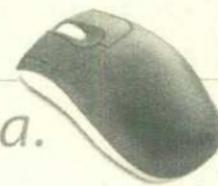
Agilidade,
praticidade
e economia.



Faça a sua assinatura eletrônica!

Disponível em seu e-mail nas primeiras horas do dia.

☎ 3218.6518 @ diariooficial@uniaio.com.br e diariodajustica@uniaio.com.br





CORAL INFANTIL DA PARAÍBA
REINICIA AS ATIVIDADES COM
ENSAIOS E INSCRIÇÕES

Em busca de novos

talentos

O Coral Infantil do Estado da Paraíba reinicia suas atividades neste sábado, com ensaios e inscrições para novos alunos. As inscrições já começaram e podem ser efetuadas até o final do mês de março. Os ensaios acontecem todos os sábados, a partir das 9h, na rampa 2, sala da Orquestra Sinfônica, que fica no Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho. A regência é de Carla Santos, responsável pela seleção dos alunos novatos.

As inscrições, para participar do coral, estarão abertas para crianças na faixa etária entre 7 a 12 anos. Os novos alunos passarão por uma pequena seleção que será feita nos dias 18 e 25 de março e 1 de abril, na sala da OSPB das 9h às 10h. Estão sendo oferecidas 25 vagas, que poderão ser efetuadas durante a semana, de 9h às 12h e de 14h às 18h e aos sábados pela manhã durante o período de ensaio. Mais informações na secre-



taria da OSPB, ou pelo telefone: 3211 6265 e 3211 6267.

Carla Santos, regente responsável pelo coral, disse que dará continuidade ao trabalho que já vinha desenvolvendo com as crianças no ano passado no sentido de deixar os alunos aptos a participarem de um musical, que será montado este ano. Carla explicou que vai preparar o musical infan-

til "O Pulgo e o Elefante", do compositor Cadmo Fausto, que é baseado na obra de Carlos Drummond de Andrade que conta a história de dois amores, e de forma envolvente traz à tona a fantasia infantil de uma forma agradável onde o canto e a encenação caminham paralelamente. Este musical deverá ser estreado na semana das crianças. Para encerrar o ano,

o Coral Infantil tem como proposta apresentar o Pastoril, um dos folguedos natalinos característicos da cultura popular do Nordeste. Neste caso, será montada toda a estrutura cênica e musical para uma significativa representação.

O Coral Infantil do Estado da Paraíba é um projeto realizado pela Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) com o intuito de proporcionar uma prática, lúdica e prazerosa, de canto coral às crianças. Desenvolvido com base em perspectivas contemporâneas de educação musical, esta atividade pode ser considerada um excelente recurso de iniciação e educação musical.

A partir de uma nova proposta pedagógica, o Coral Infantil passa a ser parte integrante do desenvolvimento global de crianças, no momento em que através da integração entre corpo, voz, música e emoção, vêm atender às necessidades vitais de toda criança em se expressar e se movimentar. →

Ricardo Farias

papiroeletronico@estadao.com.br



João, Batista e Brito

Futebol é comunicação. Digo: o êxito no futebol é, sobretudo, comunicação. Em campo, os jogadores tocam a bola para dividirem, brevemente, o grito gutural: "gooooooll".

A cada toque/fala entre o armador e o centro-avante, a comunicação se estabelece; nas arquibancadas, as torcidas discutem o lance que era para ter sido, mas não foi. "Uuuuuuuuu".

Verdade, que, às vezes, um ou outro mais alterado não consegue entendimento com o vizinho e a comunicação se efetiva por meio de impropérios não publicáveis. Mas o fato é que a comunicação, neste caso, também vingou.

João Batista de Brito não gosta de futebol. Melhor: não tem familiaridade com o tema, nem se esforça para tê-lo, exceto se instado a escrever algo sobre futebol a pedido de algum amigo, por um motivo qualquer.

De qualquer forma, muito me admira um sujeito que teve um irmão jogador da célebre equipe do Red Cross não gostar de futebol.

Bem, a propósito da comunicação ou da falta de, João contou-me uma deliciosa história, ocorrida me parece em 1969, em um bar no barro de Jaguaribe. Ele entrou no recinto para tomar uma cerveja (esta

parceira inseparável dos esportadores futebolísticos).

Um sujeito, sozinho numa mesa vizinha, ofereceu conversa imaginária sobre o que? Isso mesmo, futebol.

- Me diga aí, Flamengo e Madureira você marcou coluna do meio, não foi? Já sei, Guarani e Ponta Preta, a cois, diga aí?.

Daí, se seguiram várias perguntas sobre qual resultado havia sido marcado na loteria e João, sempre que tentava dizer ao sujeito que não gostava de futebol, era bombardeado por outra pergunta.

Ao final, levantou-se, despediu-se, e saiu com a sensação de que futebol é comunicação difícil, ruidosa, na mesa do bar.

O sujeito, até hoje, pensa ter falado com o maior especialista no assunto. Grande, João Batista Brito! Não percebe ele que seu pré-nome sobrenome alcuham craques do nosso futebol: João, Batista... e Brito.

Ricardo Farias é JORNALISTA E ESCREVE EXCEPCIONALMENTE NESTE FINAL DE SEMANA NESTA COLUNA

→ Atividades do coral foram iniciadas no ano de 2003

ARQUIVO

Nessa perspectiva, o Coral Infantil iniciou suas atividades em 2003 sob a regência de Carla Santos, preparação vocal da cantora Ana Gouveia e corporal de Jandaciara Giscia. Desde sua criação, a equipe buscou possibilitar aos seus integrantes a oportunidade de cantar juntamente com diferenciados grupos instrumentais, a exemplo da Orquestra Infantil da Paraíba, Grupo de Câmara Parahybrass, Grupo de Flautas do Projeto Musicalizar é Viver e Banda Sinfônica, experiências estas que favoreceram a ampliação da concepção estética dos alunos a despertaram o interesse pelo estudo musical, visto que alguns integrantes passaram a estudar música e executar um instrumento.

Carla Pereira dos Santos é graduada em Educação Artística com habilitação em Música pela UFPB, atualmente está em fase de conclusão do mestrado em Educação Musical pela Campbellsville University no campus de Recife-PE. Iniciou seus estudos de regência coral com Eduardo Nóbrega, passando depois a estudar com renomados professores e maestros, a exemplo de Carlyne Waiss, dos Estados Unidos, e Emílio César de Carvalho de Brasília. Estudou regência orquestral com Robert Gaddis da Campbellsville University, e regência e didática de Coro Infantil com Dulce Primo, Cadmo Fausto, Telma Chan, entre outros.



REVELAÇÃO

Aposta é na geração de novos talentos a partir da abertura das inscrições

Desde 1998 preside a Associação Educar, à frente da qual idealizou e dirige o Projeto "Musicalizar é Viver". É professora concursada de Teoria Musical e Violão do Instituto Estadual de Música Waldemar de Almeida, em Natal - RN, trabalho que também desenvolve na Escola de Música Anthenor Navarro. De 2002 a 2004 atuou na Escola de Música do Município do Conde, como regente assistente da Banda Sinfônica e professora de teoria musical. Desde 2003 está como regente do Coral Infantil do Estado da Paraíba.

TEATRO

Peregrino vence concurso de seleção de textos dramáticos

O texto 'O Peregrino', do dramaturgo e diretor de Teatro, Paulo Vieira, venceu o 'Concurso para seleção de textos dramáticos', lançado no ano passado, pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). Três obras foram inscritas no edital que objetivou incentivar a dramaturgia sobre fatos, histórias, lendas e personalidades de João Pessoa, como parte da programação dos 420 anos da cidade. O concurso também buscou sensibilizar, através da arte, e potencializar o processo criativo das pessoas, a partir de textos inéditos apresentados pelos participantes.

A escolha foi feita por uma comissão julgadora formada por Antonio Cadenge (professor de teatro da Universidade Federal de Pernambuco), Tarcisio Pereira, (dramaturgo e diretor de teatro) e Mozart Vergetti (professor de História da Universidade Federal da Paraíba).

Para Paulo Vieira, o lançamento de um edital desta natureza é

importante como forma de estimular os autores a escrever sobre a sua cidade. Com a escolha do texto, a Funjope pretende estimular escritores, encenadores e grupos teatrais locais a produzirem sobre a história da Capital. Para isso, a Fundação vai lançar, em breve, um novo edital dirigido a encenadores e grupos interessados em montar e encenar o texto 'O Peregrino'.

O texto vencedor relata uma história de amor ocorrida em meio a uma investigação, num ambiente totalmente militarizado, ocorrido na Parahyba do Norte, no ano de 1817. O texto faz parte de uma trilogia sobre momentos de convulsão revolucionária na Paraíba.

Paulo Vieira nasceu na década de 50, na cidade paraibana de Cruz do Espírito Santo. Criou-se em João Pessoa, onde conheceu Leonardo Nóbrega, com quem começou a fazer teatro, sendo o seu primeiro diretor no espetáculo 'Morte e vida Severina', de João Cabral de Melo

Neto, e depois, no infantil 'O filhote de espantinho', de Ricardo Wadington.

Licenciado em Educação Artística, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), fez mestrado e doutorado em Artes e Concentração em Teatro, na Universidade de São Paulo. No mestrado, escreveu sobre a dramaturgia de Paulo Pontes, 'A Arte das Coisas Sabidas' (publicado pela Editora Universitária, João Pessoa, 1998). No doutorado, defendeu a tese 'Plínio Marcos: A Flor e o Mal' (publicada pela Editora Fumo, Rio de Janeiro, 1994) e fez pós-doutorado em Paris junto ao grupo Théâtre du Soleil, de Ariane Mnouchikine, entre 1994 e 1996.

Vieira é professor da UFPB, no Departamento de Artes desde 1982, e já dirigiu diversos espetáculos como: Júlio César, de William Shakespeare, em 1981, em São Paulo, e Última Estação, de Álvaro Fernandes, em 1991, com a produção do Grupo Teatro Vivo da UFPB;

Suas montagens mais recentes são: 'O marinheiro', 'Sobre os males que o fumo produz', 'Amor em desatino'.

RÁPIDAS

Inscrições para Coral Infantil

O Coral Infantil do Estado da Paraíba abre vagas para novos alunos. As inscrições já começaram e poderão ser efetuadas até o final do mês de março, na rampa 2, sala da Orquestra Sinfônica, que fica no Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho. A regente Carla Santos será a responsável pela seleção dos alunos novatos. Informações: 3211 6265 e 3211 6267.

Transposições na Casa da Pólvora

A exposição 'Transposições', de autoria do artista mineiro Francisco Lara Rezende, está aberta para visitação pública até o dia 28 de abril, de segunda-feira a domingo, em horário comercial, na Casa da Pólvora, localizada na Ladeira de São Francisco, Centro Histórico da Capital paraibana. Mais informações com Maria Botelho (Funjope), pelo telefone 3218-9708.

Pintores Nordestinos

Até o dia 31 de março estará em cartaz na Galeria Irene Medeiros, anexa ao Teatro Municipal Severino Cabral, a exposição Pintores Nordestinos, que reúne obras de quatro pintores da região - um maranhense e três paraibanos. A visitação pode ser feita nos três turnos, das 8 às 22 horas, inclusive no horário de almoço e aos finais de semana. Informações pelo fone 3341-1486.

DOCTV III prorrogado

Atendendo a inúmeros pedidos encaminhados à Coordenação Nacional do DOCTV, os 27 Concursos Estaduais do Programa DOCTV III têm seu prazo de inscrição prorrogado até o dia 7 de abril de 2006. Os interessados devem efetivar suas inscrições nas tvs públicas integrantes da Rede DOCTV III. Mais informações na TV UFPB, ou: www.ufpb.br - (83)3216-7720

Carlos Romero

caromero@globo.com



Penso, logo reflito (XIII)

Anotei esta reflexão, embora ignore o autor: "poeta é alguém que tem o poder para acordar as coisas bonitas que estão dormindo dentro de nós."

* * *

De um homem com câncer, você se compadece. Mas de um homem acometido de cólera ou inveja, você despreza e critica. No entanto, ambos estão enfermos e necessitados de sua ajuda ou de sua compreensão.

* * *

Há quem diga que todas as religiões são iguais, pois nenhuma prega o mal. Podemos dizer que as religiões são iguais assim como todas as luzes são iguais, a exemplo da luz de um vagalume, de uma vela, de uma lâmpada elétrica e do sol. Todas iluminam. A diferença está na amplitude e intensidade com que afastam as sombras dos caminhos.

* * *

Aquele que não tem uma religião, uma fé, assemelha-se a um pássaro sem asas.

* * *

O humor é o tempero da sabedoria. Um selvagem não tem humor. Ele está sempre de mau humor. Se o mundo fosse dominado pelo humor e pelo amor, não haveria guerra.

* * *

Não discorde, nem conteste. Compreenda, silencie ou faça perguntas, levando o interlocutor a uma reflexão. Nunca diga não, nem sim por conveniência.

* * *

É preciso que se faça silêncio para ouvir o mar. O mesmo ocorre em relação a Deus, e também com a nossa consciência. O silêncio é condição para ouvi-los.

* * *

A orquestra nos ensina a grande lição da harmonia. Quanta diversidade na unidade!... Se os instrumentos não se entendessem, se cada um quisesse tocar sozinho, não haveria música. O milagre da orquestra está nessa união dos contrários. Ninguém exige que a flauta toque como o violoncelo, nem que o oboé imite a trompa. Cada um deve ser o que é. Pois bem, a vida social é como uma orquestra. Não exijamos que os outros sejam como nós. Respeitemos a individualidade, a autenticidade e a singularidade de cada um. Só assim podemos nos deliciar com a música da paz e do amor.

* * *

Outro exemplo de unidade dentro da diversidade, o corpo humano. Cada órgão exerce o seu papel sem perder a sua especificidade. Nem um deles se julga menor ou maior. Todos procuram desempenhar em silêncio sua função dentro do organismo. O coração não se julga maior do que o fígado, nem o fígado maior do que os rins. E o resultado de toda essa harmonia é a vida. No organismo humano não há hierarquia, não chefes, nem subordinados. E quando todos os órgãos estão funcionando bem, ouve-se o canto da saúde. A dor é uma denúncia da dissonância.

* * *

A humildade é o primeiro sintoma da sabedoria. Daí dizer Sócrates, "o que sei é que nada sei".

Carlos Romero é JORNALISTA E ESCRITOR E ESCREVE AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

+ arte

Cinema

Se Eu Fosse Você. Dir. Daniel Filho. Origem: Brasil. Class. 10 anos. Um casal é surpreendido com uma troca de corpos. Campina 3 (14h, 16h e 18h). Tambiá 3 (14h20, 16h20, 18h20 e 20h20).

A Terra Encantada de Gaya. Dir. Lenard Fritz Krawinkel, Holger Tappe. Origem: Alemanha. Class. Livre. A animação conta a história de seis super-heróis que ficam presos no mundo real. Campina 4 (14h).

Munique. Dir. Steven Spielberg. Origem: EUA. Class. 18 anos. O filme retrata a tragédia real acontecida durante as Olimpíadas de Munique em 1972. Campina 4 (20h). Box 8 (21h15).

Johnny e June. Dir. James Mangold. Origem: EUA. Class. 12 anos. Cinebiografia do cantor Johnny Cash, morto em 2004. Campina 3 (20h).

A Pantera Cor de Rosa. Dir. Shawn Levy. Origem: EUA. Class. Livre. Jacques Clouseau é um policial atrapalhado que atua em pequena cidade francesa. Mag 2 (14h30, 16h30, 18h30 e 20h30). Box 8 (13h20, 15h20 e 17h25).

Memória de Uma

Gueixa. Dir. Rob Marshall. Origem: EUA. Cens. 14 anos. Baseado no romance de Arthur Golden, é um épico romântico que tem lugar em um mundo misterioso e exótico. Campina 4 (15h30, 18h10 e 20h50).

Crash - No Limite. Dir. Paul Haggis. Origem: EUA. Cens. 14 anos. O roubo de um carro de luxo provoca o encontro de pessoas das mais variadas classes sociais e origens étnicas em Los Angeles. Box 3 (14h20, 16h40, 19h05 e 21h20).

O Segredo de Brokeback Mountain. Dir. Ang Lee. Origem: EUA. Class. 16 anos. Dois jovens se conhecem no trabalho em uma montanha, iniciando um relacionamento amoroso. Box 4 (13h35 e 19h). Tambiá 1 (14h40, 17h10 e 19h40).

Wolf Creek - Viagem ao Inferno. Dir. Greg McLean. Origem: Austrália. Class. 16 anos. Baseado em fatos reais, acompanha a aterrorizante jornada de três mochileiros no interior da Austrália. Campina 2 (14h45, 16h45, 18h45 e 20h45).

Firewall - Segurança em Risco. Dir. Richard Loncraine. Origem: EUA. Class. 16 anos. Um especialista em segurança

de computadores tem sua vida monitorada por um homem desconhecido. Tambiá 4 (14h10, 16h10, 18h10 e 20h10). Box 2 (14h15, 16h30, 18h45 e 21h15).

Cry Wolf - O Jogo da Mentira. Dir. Jeff Wadlow. Origem: EUA. Class. 14 anos. Estudantes inventam um serial killer para assustar seus colegas, mas misteriosas mortes acontecem no local. Box 8 (19h30 e 21h25).

Ponto Final. Dir. Woody Allen. Origem: Inglaterra / EUA / Luxemburgo. Class. 14 anos. Um ex-jogador de tênis se apaixona pela namorada de seu amigo. Box 4 (16h20 e 21h40).

Flores Partidas. Dir. Jim Jarmusch. Origem: EUA / França. Class. 14 anos. Solteirão decide procurar filho desconhecido. Mag 4 (14h40, 16h40, 18h40 e 20h40).

Estréias
A Mulher do Meu Irmão. Dir. Ricardo de Montreuil. Origem: EUA. Após 10 anos de casamento, mulher sente-se atraída pelo seu cunhado. Mag 1 (15h10, 17h10, 19h10 e 21h).

Anjos da Noite - Evolução. Dir. Len Wiseman. Origem:

EUA. Tão logo a guerra entre vampiros e lobos se fortalece, é revelado um guerreiro considerado o pai dos vampiros modernos. Tambiá 2 (14h30, 16h30, 18h30 e 20h30). Box 5 (14h10, 16h25, 18h40 e 21h).

Fora de Rumo. Dir. Mikael Hafström. Origem: EUA. Um criminoso ameaça dois executivos casados, que mantêm um caso secreto. Box 7 (16h55, 19h10 e 21h30). Mag 5 (14h20, 16h30, 18h40 e 20h50). Campina 1 (14h20, 16h30, 18h40 e 20h50).

Orgulho e Preconceito. Dir. Joe Wright. Origem: Inglaterra / França. Na Inglaterra do século 18, 5 irmãs são cortejadas pelos pretendentes. Box 6 (13h30, 16h, 18h35 e 21h10). Mag 3 (15h30, 18h e 20h40).

Syriana. Dir. Stephen Gaghan. Origem: EUA. Agente da CIA nota que o trabalho da agência vem sendo deixado de lado para favorecer os políticos. Box 1 (13h40, 16h15, 18h55 e 21h35).

Bambi 2. Dir. Brian Pimental. Origem: EUA. Bambi passa alguns meses com seu pai, que o ensina os segredos da floresta e as responsabilidades de sua posição. Box 7 (13h25 e 15h10):

SE LIGUE

Setor de Artes Cênicas da Funesc ☎ 32116280

Mag Shopping
Retão de Manaira
☎ 32469200

Shopping Tambiá
Centro - ☎ 32144000

Shopping Iguatemi
Av. Brasília - CG
☎ 33376000

Shopping Sul
Bancários - ☎ 32355585

Shopping Manaira (Box)
Retão de Manaira
☎ 32463188

Sesc - Campina Grande
Paulo Fronti, 168
☎ 33371942

Sesc - João Pessoa
R. Des. Souto Maior, 281,
Centro ☎ 3208 3158

Teatro Lima Penante
☎ 32215835

Teatro Ednaldo do Egypcio ☎ 32471449

Teatro Municipal Severino Cabral
☎ 33416538

Bar dos Artistas
Pça. Pedro Américo s/n -
Centro ☎ 3241 4148

Galeria Archidy Picado
☎ 3211 6224

Casa do Cantador
R. Maria M. Figueiredo
☎ 33374646

Show e Vozes no Piano

A cantora Ozzetti, que tem uma boa voz, e o pianista André Mehmar estão se apresentando na próxima segunda (20), no Theatro Santa Roza. Durante a apresentação serão executadas as músicas do CD "Piano e Voz", reunindo, pela primeira vez, Ozzetti e André.



Parabéns

O CASAL MARIA AMÁVEL ROCHA-JOSÉ OCTÁVIO DE ARRUDA MELO. ELE, MEMBRO DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS E DO IHCP, ANIVERSARIA NESTE SÁBADO (18)

Clube do Vinho

Os espumantes Georges Aubert agradaram muito os participantes do jantar do Clube do Vinho no último dia 14. Outro vinho muito apreciado foi o Torrontés argentino da Charles Leblon, consistente e robusto com os seus 14 graus, ainda não muito comum em nosso meio. Gilda Almeida e Nice Luna foram algumas que, apesar do nível alcoólico, aprovaram o vinho em seu conto de virtudes.

Clube do Vinho (II)

Durante uma palestra em forma de sabatina, em torno da melhoria da qualidade dos vinhos brasileiros. Foram debatedoras: Josias Batista, Nadja dos Anjos e Daisy Oliveira. A sabatina mereceu aplausos, entre outros, de Lúcia-Marcos Brasileiro, Rita-Nilo Feitosa, Aparecida-Geraldo Souza e Marina-Aluísio Cavalcanti. A aula, para aqueles que prestaram atenção, foi muito boa.

Casamento no Carmo

João Azevedo Dantas e Maria da Penha Medeiros Costa casam, neste sábado, a filha Andréa. O noivo é Estevam, filho do casal Itapuã (Regina Rodriguez) Bôtto de Menezes. A cerimônia será às 20h30 na Igreja de Nossa Senhora do Carmo e a recepção na Maison Blubelle com a Orquestra Super O'Hara. A noiva é neta do advogado e senhora Vamberto (Vanildo) Costa.

IVONALDO CORRÊA

Bodas de Ouro

O dia 11 de março de 1956 foi lembrado com muita alegria por Icléa e José Paiva (Analista Judiciário do TRE/Paraíba). Naquela data, eles foram unidos pelo casamento. No dia das Bodas de Ouro, Icléa e José Paiva assistiram Missa em Ação de Graças na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Miramar). À noite, junto aos amigos, brindaram os 50 anos de núpcias com um jantar na boate do Cabo Branco, com bufê da "Sonho Doce" e bolo assinado por Maria Helena Moura.

Aniversariantes

O deputado federal Ronaldo Cunha Lima, muda de idade neste sábado. Também recebem abraços: Firmo Justino, Flávio Coutinho, José Alberto Gonçalves, Carlos Aranha, Lúcia Jurema, José Octávio, Larissa Monteiro Nóbrega, José Marinho de Souza e João Alberto Sobral. No domingo (19) serão: Zé Marcos (do vôlei), Omar Gama, Donato Braga, Evalda Veloso Freire, Madalena Zaccara e Rômulo Gouveia.



Aniversariantes

O DESEMBARGADOR JOSÉ MARTINHO LISBOA E O DEPUTADO RONALDO CUNHA LIMA. O MAGISTRADO MUDA DE IDADE NO DOMINGO (26) E O PARLAMENTAR FESTEJA A DATA NESTE SÁBADO (18).

Vaquejada na Serra

Desde ontem (sexta, 17), a cidade de Campina Grande está sendo movimentada pela realização da 12ª Grande Vaquejada do Parque Haras "Ivandro Cunha Lima". Na programação artística para este sábado tem Aviões do Forró, Mestriz com Leite e Dezmantelados do Forró. Neste domingo (10) veremos shows com as bandas Saia Rodada, Afrodite e Calypso.

Família & Negócios

O casal empresários Ediliane e José Marinho de Souza, que este ano verá a família ser aumentada com o nascimento de Rebecca, nova irmãzinha de Sarah e Samuel, está, há alguns dias, com responsabilidade dobrada. Além das bem sucedidas "18 Quilates" e "Hering", Ediliane e José Marinho abriram – e estão administrando muito bem – a "Ouro & Hora", loja que ocupa 80m² no primeiro piso do Manaíra Shopping. Em tempo: José Marinho aniversaria neste sábado.



Bodas de Ouro

DA SOCIEDADE, JOSÉ PAIVA E ICLÉA BRINDARAM 50 ANOS DE CASADOS OUVINDO MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS E JANTANDO COM AMIGOS NA BOATE DO CABO BRANCO

RÁPIDAS

- Gabriela, aniversariou quinta-feira (16), mas festeja a data neste domingo (19). É herdeira de Gratuliano (Aline) Brito Filho.
- O jornalista Carlos Aranha chega aos 60 anos e resolveu comemorar, neste sábado, no bar do Santa Roza.
- Na próxima segunda (20), que marca o início do Outono, aniversariam: Ieda Trigueiro, Sebastião Ferreira e Cidicleide Terroso.
- Neste domingo (19), Angelita e Bartolomeu Oliveira fazem 53 anos de casamento. É o Dia de São José, do Carpinteiro, do Artesão e dos 75 anos do Instituto Padre Zé.
- Este sábado (18), marca o 45º aniversário de casamento de Célia e Lombardi.

Fale com Ivonaldo

☎ 3246-5853 ☎ 3246-5253

✉ Av. Seixas Maia, 55 - Edif. Atenas Privé - Aptº 705 - Manaíra



Hospital Santa Paula Ltda.

URGÊNCIAS CLÍNICAS, CARDIOLÓGICAS E PEDIÁTRICAS

CIRURGIAS

Vascular / Geral / Urológica / Ginecológica /
Tiróide / Varizes / Anurismas / Videolaparoscopia /
Aparelho Digestivo / Plástica / Cabeça e Pescoço /
Neurocirurgia / Cardíaca / Vascular / Infantil / UTI Cirúrgica.

CARDIOCENTER

Hemodinâmica / Cateterismo /
Arteriografia / Angiografia Digital /
Medicina Intencionalista / Angioplastia /
Stents / Radiologia Intervencionista.



Av. João Machado, 212 - Centro - João Pessoa / PB.
FONE: 241-5100 (PABX)

heliabotelho@hotmail.com

Heléia

Convite

Frase

Se Capitu não traiu Bentinho, então Machado de Assis é José de Alencar.
(Dalton Trevisan)



COMEMORANDO

Lily Marinho e Ronaldo Cunha Lima. O poeta e deputado Ronaldo comemora aniversário neste sábado

Sonho de amor

O grande acontecimento social deste sábado será o casamento de Andréa Costa e Estevam Targino, marcado para as 20h30, na Igreja do Carmo, seguido de elegante recepção na Maison Blu'nelle. Os noivos são filhos de Maria da Penha Costa e João Dantas e de Regina e Itapuan Botto.

Detalhes:

A linda noiva Andréa usará um modelito de Rogério Ruffino. A decoração é de André Luis, o preferido da sociedade pessoense.

Make up da noiva será feito pelas mãos mágicas de Paulo Melo.

A famosa orquestra Super Oara dará o tom musical durante a recepção.

A mãe da noiva, Penha Costa, optou por um vestido do estilista pernambucano Jan Sousa. Regina Botto, mãe do noivo também preferiu a criatividade de Jan.

Noivado

O casal juiz Saulo e Carmem Benevides está feliz da vida com a aproximação do noivado da filha Juliana com Igor Gadelha, que vai acontecer no próximo dia 25, durante uma noite especial, no Requite.

Juliana é neta da grande dama Irlanda Benevides.



DESTAQUE

O casal deputado Rômulo (Eva) Gouveia. Rômulo vai comemorar seu aniversário neste domingo no município de Gado Bravo. Lá, o presidente da AL recebe o título de Cidadão Gadobravense.

Homenagens

A Confraria das Amigas do Vinho realizará encontro mensal no Empório Gourmet, para homenagear as mulheres.

As homenageadas serão: Carla Bezerra Cavalcante, Maria Helena Brayner, Iara Nunes Medeiros, Neta Komatsu, Violeta de Brito Lira, Maria Lúcia Padilha, Yluska Quesado, Irene Ribeiro, Jane Oliveira e Val Nascimento.

Comemoração

A dinâmica Nice Guedes convidando para a festa dos 18 anos de fundação da Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade, neste sábado, com um baile na Sonho Doce.

Boticário

A Fundação O Boticário de Proteção à Natureza está completando 15 anos de atividades. A fundação tem por objetivo apoiar projetos que tenham a iniciativa de conservar fauna e flora brasileiras e educar a população sobre a importância da conservação da natureza.

Turismo

O Parahyba Conventions Bureau estará na próxima semana participando do Salão Europeu de Investimento Imobiliário e Turismo. O evento vai acontecer na cidade do Porto, em Portugal, de 23 a 26 de março e tem como objetivo divulgar as potencialidades da Paraíba no mercado europeu e atrair novos investimentos e turistas para o Estado.

Homenagem

Maria Lúcia Jurema realiza no próximo dia 28, na Maison Blu'nelle, a festa em comemoração ao seu aniversário. Durante o evento ela fará homenagens que serão parte das comemorações do Mês da Mulher. Serão homenageadas: Sílvia Cunha Lima, Ruth Moura, Neta Komatsu, Alaide Miranda, Berenice Paulo Neto, Roberta Rodrigues de Aquino, Janete Ismael da Costa, Ana Clara Arcoverde Nóbrega e Paula Francinete.



FELICIDADE

Penha Costa ladeada pelos lindos filhos Daniel e Andréa Dantas. Andréa casa-se neste sábado, com Estevam Botto

Palestra

No próximo dia 27, às 17h, na Sonho Doce, o clube Amigas para Sempre, leia-se Ezilda Rocha, promove a sua primeira reunião do ano com as sócias e convidados. O clube escolheu a grande dama Ruth Moura como mulher do ano 2005 e o palestrante da tarde será o dermatologista Gutenberg Botelho, que vai falar sobre o tema "A pele e as agressões do meio ambiente".

Painel

A direção da Revista Painel Empresarial convidando para a festa de confraternização da entrega do troféu "Top of Class-2006, a personalidades, empreendimentos e instituições que colaboraram com o desenvolvimento econômico da Paraíba. A recepção será no dia 1º de abril, às 21hs, na Sonho Doce.

DROPS

- ✓ Os parabéns da coluna seguem neste fim de semana para: poeta e deputado Ronaldo Cunha Lima, Carlos Aranha, José Octávio de Arruda Melo, Maria Lúcia Jurema, José Alberto Gonçalves e Efraim Morais Filho.
- ✓ Ainda Donato Braga, Sávio Parente, Abelardo Coutinho, Rômulo Gouveia, Evalda Veloso Freire, Madalena Zaccara, Zé Marcos, Sebastião Ferreira, Ieda Simões, Tânia Carneiro e Ana Carmem Arcoverde.
- ✓ A Assembléia Legislativa realizará uma sessão especial para comemorar os 90 anos da Federação Espírita Paraibana, dia 28, às 15 h.
- ✓ Marize e Geraldo Rosa já começam a receber a coleção inverno na loja da VR Menswear, marca de roupa masculina que propõe uma alfaiataria casual.
- ✓ Aconteceu no último fim-de-semana em João Pessoa, a segunda palestra do Projeto Qualifiq. O curso mostrou os vários tipos de impressão, digital, flexográfica, serigráfica e off-set.

F. Borges
ESPECIAL PARA A UNIÃO

Elis Regina Carvalho Costa, nasceu em Porto Alegre-RS, em 17.03.1945, num período comovente da história – 2ª Guerra Mundial. E suas aparições ocorriam num programa infantil da rádio farroupilha, "clube do guri". Elis, a menina, começando a andar sobre os trilhos da vida artística, adolescendo.

"Viva a brotolândia", o primeiro LP, brotou cedo. O apresentador do programa "os brotos comandam", Carlos Imperial, da TV Continental-Rio, articulou tudo, no passo inicial da famosa gauchinha de 15 anos. "Só eu sei tudo sobre seu primeiro LP. É de minha autoria o título, a faixa "amor, amor", que ela cantou no meu programa, estreando na TV, acompanhada de Renato e seus Blue Caps". Um disco à juventude, quase que a revelia de Elis, que estava fascinada pelos boleros de Edye Gourmée: "Não quero ser Cely Campelo, serei Elis Regina". Mais tarde, sobre a diva da canção popular, Ângela Maria, declarou: "Comecei minha carreira, imitando-a". O Rio prometia, mesmo na precariedade da época. Começou a freqüentar "o beco das garrafas", onde todos cantavam por prazer: Jorge Bem, Edu Lobo, Quarteto em Cy, Flora Purim?. Elis teve sua noite, escrita, ensaiada e executada na "bothle's": "Rio, que foi feito pra mim, copacabana, fonte de luz acesa", além da profética frase "um dia, isso tudo vai ser meu!".

Depois dos festivais, a consagração: contrato fabuloso com a TV Record, para conduzir "O fino da bossa", com Jair Rodrigues, originando 3 LPs. E nada a deteve, nessa intensa procura de cantar, viver: na veracidade, voracidade e velocidade. Ainda nos anos 60, canta no Olympia de Paris, com Pierre Barouh, entre outras apresentações pela Europa.

Nos anos 70, aprimora técnica vocal, postura cênica e criatividade, para delírio dos que a viam

explodir em arte: uma mulher valente, uma dinamite. "Falso Brillhante", "Transversal do Tempo" e "Saudade do Brasil" selam essa inovação. O primeiro arrebenta em todas as modalidades, mais precisamente na presença maciça do público, nos 14 meses em cartaz, no teatro bandeirantes (em fase de inauguração), o que a define como cantora maior do Brasil. E sua obra está aí para ser revista, que mesmo chegando aos 25 anos sem a produção da dona da voz (como Frank Sinatra), surge sempre um CD inédito.

Gravou dois LPs em Londres, sendo o 2º com Tom Jobim (nos 10 anos da Phillips), e por último, em 79, no 13º festival de jazz de Montreux, Suíça, que mesmo fortalecendo sua carreira internacional, Elis interrompeu: "prometa-me, André, que esse disco não sairá".

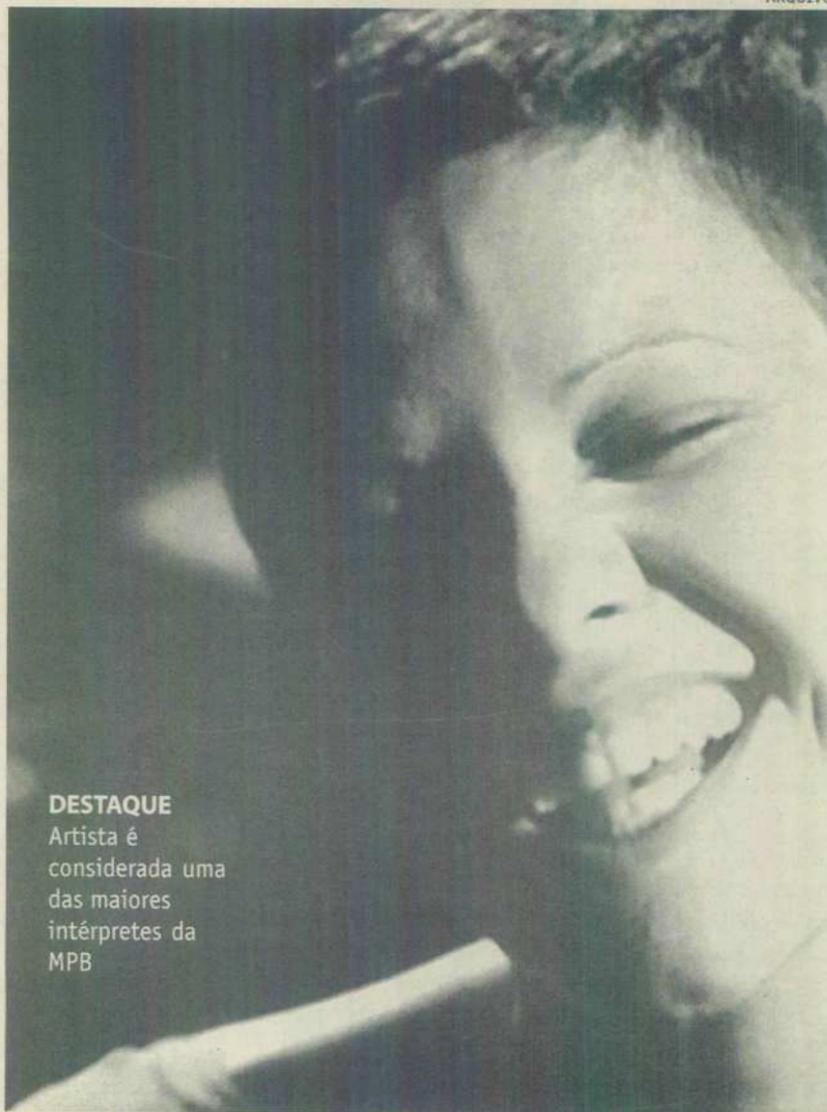
O teatro Bandeirantes que a abrigara em 76, abriu as portas para o público reverenciá-la, vigilantes naquela noite em que ficamos tristes. Elis cala-se em plena batucada da vida.

A Adriano Teixeira, Elza Negreiros, Rossana Macedo, Maena e Clarissa Arioscha (nos seus 18 anos)

NESTE MÊS DE MARÇO
COMEMORA-SE MAIS UM ANO
DE NASCIMENTO DA CANTORA

Saudades de Elis Regina

ARQUIVO



DESTAQUE

Artista é considerada uma das maiores intérpretes da MPB

CORDEL DA PAIXÃO

Elenco é formado basicamente por novos atores

O espetáculo da Paixão de Cristo deste ano, 'Cordel da Paixão de Deus', promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) através de sua Fundação Cultural (Funjope), reúne um elenco formado por mais de 50% de novos talentos descobertos através do teste de seleção e artistas paraibanos convidados já conhecidos do público, como Eleonora Montenegro, que vai viver mais uma vez a personagem 'Maria'. Jesus Cristo será interpre-

tado pelo jovem ator Kleber Marone, que pela primeira vez conquista o personagem principal em uma peça teatral.

Com relação à escolha do elenco, o diretor Duílio Cunha diz que a intenção foi justamente proporcionar uma troca de experiências. "Quando convidei, por exemplo, uma atriz como Eleonora Montenegro que tem 20 anos de carreira para contracenar com artistas ainda em fase de descobertas, foi pensando em

provocar um intercâmbio de conhecimentos e vivências entre eles", falou Duílio.

O 'Cordel da Paixão de Deus' vai ser encenado durante o período da Semana Santa, entre os dias 12 e 16 de abril, na praça Dom Adauto, no Centro de João Pessoa. A Funjope montará uma estrutura em formato de um teatro de arena, com público nos quatro lados, e dentro do espaço cênico da arena o diretor da peça vislumbra uma grande 'mandala' de tecido e o uso

de estandartes que contribuirão para dimensionar o caráter simbólico da representação.

Cerca de 200 pessoas participam do evento, entre atores, figurantes, assistentes, produtores, técnicos de som e luz. Durante os cinco dias de apresentação, a organização espera atrair um público estimado em 30 mil pessoas, onde todos assistam sentados e bem acomodados em arquibancadas formando um verdadeiro teatro de arena em plena praça pública, com acesso gratuito.



A rodovia que liga Lagoa Seca a Alagoa Nova, na região do Brejo, com uma extensão de 18 km foi inaugurada ontem no final da tarde pelo governador Cássio Cunha Lima. Antiga reivindicação dos dois municípios, a recuperação da PB-097 custou aos cofres estaduais recursos na ordem de 1,3 milhão. Cássio entregou ainda um pacote de benefícios às duas cidades, em torno de R\$ 2 milhões.

A PB-097 foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) com recursos do Tesouro do Estado. "Estamos mudando a malha viária da Paraíba, levando benefícios para os paraibanos que residem em áreas onde há dificuldade de acesso", informou o governador Cássio, registrando que o Programa Novos Caminhos já investiu mais de R\$ 85 milhões na recuperação de mais de 500 km.

Tão logo chegou a Lagoa Seca, Cássio visitou a Estação de Tratamento de Esgoto. A obra está sendo construída pela Cagepa e é resultado da aplicação de recursos na ordem de R\$ 980 mil. A estação será concluída em 180 dias.

NOVOS CAMINHOS

Mais de R\$ 86 milhões já foram investidos pelo Governo do Estado nas estradas da Paraíba, através do Programa Novos Caminhos, realizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Os recursos foram aplicados em melhoramentos de 2.412 quilômetros de estradas de terra e na reconstrução de 500 quilômetros de rodovias estaduais pavimentadas, que estavam destruídas e absolutamente intransitáveis, localizadas em todo o Estado.

GOVERNADOR ENTREGA, ALÉM DO NOVO TRECHO, PACOTE DE BENEFÍCIOS PARA AS DUAS CIDADES, NO VALOR DE R\$ 2 MILHÕES

Cássio inaugura rodovia que liga Lagoa Seca a Alagoa Nova

© SECOM



EM PRAÇA PÚBLICA

População agrade ao governador Cássio Cunha Lima o atendimento de uma reivindicação antiga dos municípios, agora contemplados

Todos estes investimentos estão sendo realizados com recursos próprios e com a ajuda da verbalização exclusiva do Tesouro ou provenientes da cota estadual obrigatória da Contribuição

de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE).

As maiores obras estão localizadas no Sertão da Paraíba. O governador Cássio Cunha Lima já inaugurou rodovias nas regi-

ões polarizadas por Cajazeiras, Patos, Sousa, Catolé do Rocha e determinou a construção e recuperação de estradas na região de Monteiro.

Outra região beneficiada foi

o Brejo paraibano.

Muitas das rodovias beneficiadas pelo Programa Novos Caminhos do Governo do Estado, no ano de 2002 chegaram até a receber o maquinário por algumas semanas, para que fosse iniciado o processo de construção, mas depois das eleições as máquinas saíram e ficaram apenas os buracos e a profunda decepção de quem se sentiu enganado e instrumentalizado.

A estrada que liga Pilõezinhos a Cuitegi é um exemplo disso, bem como a que vai interligar os municípios de Montadas e Puxinanã, beneficiando o transporte de indústrias avícolas existentes na região como também a toda a população local.

No momento, o DER está com dezoito obras em andamento, sendo nove programadas, oito em fase de licitação, cinco já contratadas e duas licitadas. O trabalho desenvolvido abrange todo o Estado beneficiando 60 rodovias que fazem parte da malha rodoviária estadual. Entre as obras estão incluídas pontes, bueiros e aeródromos.

NAS ESCOLAS ESTADUAIS

Assembléia vota quarta-feira o projeto para as eleições diretas

As eleições diretas para diretores das escolas estaduais deverão se tornar realidade a partir da quarta-feira (22), quando a Assembléia Legislativa votará o projeto de lei nº 1.098/2006, de autoria do Governo do Estado. A matéria já foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa, em reunião extraordinária realizada na quinta-feira (16), e seguirá para a Comissão de Educação, Cultura e Desportos para análise e emis-

são de parecer.

Com essa iniciativa o Governo do Estado visa dar uma resposta a uma antiga reivindicação da comunidade escolar paraibana, como também cria no meio escolar um importante mecanismo de conteúdo pedagógico baseado no exercício de ensino-aprendizagem que se traduz na prática da cidadania, começando na escola, estendendo-se à comunidade e repercutindo na sociedade em geral.

De acordo com o projeto

encaminhado pelo governador Cássio Cunha Lima, a nomeação para o exercício dos cargos de provimento em comissão de diretor e de vice-diretor das Escolas da Rede Estadual de Ensino será efetuada pelo chefe do Poder Executivo Estadual ou pela autoridade por ele delegada, após escolha realizada pela comunidade escolar, mediante processo eletivo que terá como eleitores os professores; especialistas em educação; servidores da escola ou de outras áreas à disposição da Escola, com pelo menos seis meses de trabalho efetivo; pai, mãe ou responsável por alu-

no, e os alunos com idade mínima de doze anos, regularmente matriculados nas escolas.

O calendário eleitoral consistirá de dois processos eletivos por ano, sendo o primeiro realizado até o final do primeiro semestre, nos municípios que forem sede das Regiões de Ensino com menos de 50 mil habitantes, e o segundo, até o final do segundo semestre, nas escolas situadas nas sedes das Regiões de Ensino e nos Municípios com mais de 50 mil habitantes.

Poderão participar das eleições para diretor e vice-diretor os professores e especialistas em

Educação que estejam no exercício de cargo de carreira dos profissionais da Educação; que tenham formação específica mínima, obtida em curso de licenciatura plena, para os cargos de diretor e vice-diretor de escola de ensino fundamental de 5ª a 8ª séries e de escolas de ensino médio; que tenham formação específica mínima, obtida em curso de ensino médio, na modalidade Normal, para os cargos de direção de escola de ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, e que tenham experiência mínima de dois anos no ensino público estadual.